Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIGUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.300 || RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1913 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

DE LONDRES

A QUEDA DA BULGARIA

Como uma dessas novas estrellas que, surgindo bruscamente do choque de dois sóes errantes, fulguram durante alguns mezes no espaço, offuscando o brilho das outras luzes celestes com a effervescencia da sua transitoria grandeza, para regredirem depois á obscuridade, a Bulgaria caiu em poucos dias da posição a que a tinham erguido as victorias dos seus soldados. A celeridade com que esse povo glorificado pela espada recebeu da espada o golpe supremo, que lhe cortou a carreira historica mal encetada, levará muitos a pensar na intervenção sobre-humana de uma força reguladora do equilibrio moral a reparar com contra-choques providenciaes as aberrações dos individuos e das nações. Mas não é necessario ir procurar uma interpretação miraculosa do ultimo episodio do drama balkanico. Da analyse das forças sociaes, que têm movimentado a evolução dos povos envolvidos na crise da Europa oriental, resalta com toda a nitidez o segredo da curva fatal que, depois de haver culminado nas portas de Constantinopla, arrastou a orgulhosa Bulgaria a pedir misericordia á Europa, que poucos mezes antes ella desafiava. E no estranho destino daquella nação está escripta a lição em que se synthetiza a chave do problema da paz e da guerra.

Wellington, que como todos os grandes soldados possuia uma profunda intuição politica, prophetizou no começo da guerra peninsular a *débâcle* do imperio napoleonico, justificando a sua previsão no facto de que as victorias francezas não eram acompanhadas pelo desenvolvimento das artes e das industrias da paz. Nessas palavras com que o futuro vencedor de Waterloo incitava Canning a persistir na politica aggressiva de Pitt, está implicitamente traçada a exacta comprehensão do papel social e politico da actividade guerreira. Considerada como um phenomeno transitorio, como um accidente intercalado na trama da vida social, a guerra póde ser a manifestação violenta do desenvolvimento de uma nacionalidade, a explosão brutal que assignala o momento de transição final para um novo periodo historico, anteriormente preparado pela acção lenta dos elementos constructivos do organismo social. Mas, fazer da guerra o objectivo de um povo, concentrar todas as energias de uma civilização na organização da efficiencia bellica absorvendo as melhores intelligencias e as melhores actividades no mistér das armas em detrimento dos outros ramos fundamentaes da vida social, é condemnar uma nação á ruina e ao desastre. Foi este o destino da monarchia napoleonica, que, em contraste com os imperios de Augusto e de Carlos Magno, deixou no esquecimento o problema da organização civil da sociedade, para monopolizar todas as energias de que dispunha no serviço da guerra e da conquista. E, si no primeiro quartel do seculo passado a França napoleonica ruiu, impotente perante os seus inimigos, por causa dessa hypertrophia do militarismo, hoje a incompatibilidade entre o ambiente social e o ideal puramente militar de um estado torna ainda mais calamitosa a posição dos povos que põem a sua fé e as suas esperanças no predominio exclusivo da força armada. A Prussia escapou á sorte do imperio de Bonaparte, porque a incorporação dos povos intellectuaes e anti-militaristas da Allemanha meridional introduziu na monarchia confederada, que surgia das victorias de 1870, um antidoto neutralizador do espirito acanhado do *junker* bellicoso e arrogante, e porque a politica proteccionista, inaugurada, em 1879, por Bismarck, deu um impulso gigantesco ao desenvolvimento industrial, abrindo novos horizontes ás ambições germanicas. Mas, no caso da Bulgaria, os effeitos desastrosos da restricção da vida nacional á esphera militar foram aggravados por uma série de circumstancias, cuja acção combinada acarretou a catastrophe em que tão rapidamente se dissolveu a nascente grandeza da Sparta dos Balkans.

Quando Fernando de Coburgo, impellido pela sua insaciavel ambição de representar um papel politico, acceitou a corôa da Bulgaria em desafio ao veto das chancellarias européas e seguiu para os Balkans, resolvido a fazer do pequeno principado uma monarchia militar capaz de desempenhar na Europa oriental o mesmo papel que o Piemonte representou na Italia e que a Prussia se arrogou na Allemanha, a nação que o recebeu enthusiasticamente não tinha ainda emergido completamente da barbaria. Sofia era uma cidade insignificante, sem cultura e sem adeantamento material, que servia de nucleo a um paiz semeado de aldeias, onde a vida social se mantinha no nivel dos seculos passados [illegible]

[illegible] Stambuloff [illegible] concentrava [illegible] de um poder militar, que lhe permittisse conquistar, pela força, a hegemonia balkanica. A conjuncção desse espirito robusto e arrojado com a intelligencia subtil do principe pouco escrupuloso, que se afoitára a ir occupar o throno vago da Bulgaria, decidiu a marcha futura da evolução dos bulgaros.

Durante os oito annos, em que Stambuloff exerceu a dictadura, prestando tão pouca attenção á assembléa nacional como ao principe reinante, foram lançados os alicerces da mais prodigiosa organização militar que a Europa viu erguer nos tempos modernos. Não havia na Bulgaria elementos materiaes ou moraes para construir rapidamente uma nacionalidade militante. A falta de meios de communicação e a extrema ignorancia dos camponezes impediam que se formasse a consciencia nacional. O antigo imperio bulgaro tinha sido destruido pela conquista ottomana antes que se houvesse creado uma tradição sufficientemente forte para resistir aos seculos de oppressão, como acontecera no caso dos gregos e dos servios. Nessa cahotica nacionalidade embryonaria, existiam apenas duas forças sociaes que o estadista podia aproveitar como ponto de partida para a sua obra: eram a fé religiosa e o rancor contra o turco. Stambuloff tirou desses dois elementos todo o partido possivel e, utilizando os melhores recursos da sciencia européa, iniciou a construcção da sua Bulgaria militar e guerreira. Com capitaes levantados a alto juro, conseguiu-se levar a effeito um plano de ligação ferro-viaria, que dotou o principado com o instrumento essencial da estrategia moderna. E como o analphabetismo é incompativel com a actual organização dos exercitos, as escolas primarias surgiram por toda a parte, abrindo as suas portas á nova geração de camponezes. Na esteira desse desenvolvimento militar vieram tambem as industrias da paz, mas estas não preoccupavam o governo de Sofia, cujas energias estavam absorvidas pelo objectivo unico da efficiencia bellica. As estradas não tinham sido traçadas de accordo com as necessidades economicas; eram linhas puramente estrategicas, destinadas a transportar rapidamente ás fronteiras os exercitos que teriam de estabelecer a ferro e fogo a supremacia da Bulgaria nos Balkans. Nas escolas não se procurava ensinar áquelle povo de agricultores os methodos com que a sciencia vae elevando a mais antiga das industrias humanas ao nivel da perfeição technica. Os professores, acompanhando a nota patriotica lançada dos pulpitos pelo clero, incutiam unicamente na alma das creanças uma fé indomavel no futuro militar da nação e restringiam o horizonte intellectual dos seus discipulos ao campo de manobras. Nessa atmosphera a Bulgaria viveu durante um quarto de seculo. Todas as manifestações da actividade social eram encaradas em funcção do problema militar. A nação inteira ficou hypnotizada pela visão do dia em que as tropas, aguerridas e armadas com os mais aperfeiçoados engenhos militares, atravessariam os desfiladeiros das montanhas de Rhodope e iriam dilatar as fronteiras da Bulgaria até ao Mar Egeu. Os homens mais intelligentes sentiam-se attrahidos para a carreira das armas, que resumia em si todas as aspirações nacionaes; o commercio, as profissões civis, a sciencia e as artes eram apenas elementos secundarios e accessorios do apparelho bellico.

Afinal, chegou o momento em que o formidavel organismo militar attingiu á sua maturidade. Desde a proclamação da independencia, em outubro de 1908, a Bulgaria em peso aguardava a hora da mobilização. O resto todos o sabem. Com uma presteza que eclipsou as proezas do estado-maior prussiano, na campanha de 1870, as columnas bulgaras precipitaram-se sobre a Turquia e espantaram o mundo com uma successão de victorias brilhantes e decisivas. Mas á medida que a luta se prolongava, um phenomeno, tão natural quanto alarmante, surprehendia os responsaveis pela grande aventura. Baseando todos os seus calculos nas considerações de ordem militar, os governantes da Bulgaria não tinham avaliado os effeitos da mobilização universal de uma nação. Os homens validos, chamados ao campo de combate pelo serviço de guerra, tinham deixado atrás de si um paiz onde a vida social e economica subitamente se paralysára. O commercio de Sofia, de Tirnovo e das outras cidades cessára de existir. Não havia quem fizesse transacções, ou quem attendesse ás necessidades multiplas da vida civil, porque os negociantes, os advogados, os medicos e os jornalistas estavam praticando actos de bravura nas collinas de Lule Burgas, ou deante das trincheiras de Andrinopla. E quando chegou a primavera, os campos não foram lavrados e o trigo não foi semeado, porque os camponezes, que não dormiam para sempre na terra inhospita da Thracia ou não convalesciam nos hospitaes de sangue, estavam occupados em guarnecer as cidades do imperio conquistado. A Bulgaria vencera um inimigo formidavel e subira em poucas semanas ao fastigio da gloria e do prestigio; mas dentro das suas fronteiras reinava a miseria e a estagnação da morte. Transformada em um povo de mulheres, creanças e invalidos, a nação [illegible] uma nação em peso. Para augmentar o prestigio da conscripção, concorreu a circumstancia de que ella se vinha harmonizar com a noção corrente da egualdade politica e social. As vantagens do systema são tão evidentes, que bem se comprehende o valor axiomatico que o seu principio fundamental adquiriu entre os profissionaes da arte da guerra. O exemplo tragico da Bulgaria vem, porém, mostrar que ha um outro aspecto da questão, cuja importancia é primordial, especialmente no caso das nações, que não possuem ainda populações, riqueza accumulada e uma tradição social e economica bastante forte para resistir aos calamitosos effeitos de uma mobilização geral.

A. Amaral.

Traços da Semana

Não sei se vos deva falar desta semana que passou.

Confesso que a tarefa não me tenta. Os sete dias correram insipidos. Póde-se dizer que não houve nada. A politica continúa a discutir o sr. Wenceslau; a policia já nem o jogo discute mais; morreu um ministro; houve um baile nos Diarios, em honra do embaixador americano, e hoje pela manhã estou bem certo de que não vos preoccupareis com o retrospecto da hebdomada, porque o que vos attrahe é ainda o Grande Premio de hontem, nas corridas de cavallos.

Por isso, haveis de permittir-me que vos annuncie o apparecimento dum livro interessante, de Elysio de Carvalho. Denomina-se *Esplendor e Decadencia da Sociedade Brasileira*. O titulo é grande, mas o volume não chega a duzentas e cincoenta paginas.

Que é que podemos comprehender por — ESPLENDOR DA SOCIEDADE BRASILEIRA? Elysio de Carvalho trata do esplendor do passado, do esplendor de ha um seculo. Elle foi evidentemente grande. Um chronista da época, frei Manoel Calado, parece tel-o definido quando escreveu que "havia mais vaidade em Pernambuco do que em Portugal".

A sociedade brasileira do tempo colonial era, de facto, brilhante. A divisão do paiz em capitanias, doadas a gente nobre e emprehendedora, permittiu que o Brasil tivesse uma colonização especial e, se assim se póde dizer, de alta estirpe. Nossos primeiros e principaes povoadores não foram degredados, saidos da crapula lusitana, porém gente de raizes nobiliarchicas muitas vezes aparentada com dynastias reaes. Rocha Pitta e Varnhagen, ainda hoje os historiadores mais antigos a cujo testemunho se recorre, assignalam a cada passo, as origens elevadas de muitas das familias que habitaram a Bahia, Pernambuco e São Paulo. A grandeza e a exuberancia da terra as attrahiam e depois as fixavam.

Se se quizer estabelecer qual foi o nucleo da civilização brasileira, será difficil deixar de optar por Pernambuco. Foi para essa capitania que affluiram em maior numero os gentis-homens e fidalgos, trazidos ou mandados vir por Duarte Coelho e Mauricio de Nassau. Nella é que se desenvolveu e se apurou o cunho aristocratico da sociedade, que foi principalmente influenciada por typos florentinos.

Pernambuco, destinado a ser depois o grande centro de cultura do paiz, já se apresentava, naquelles tempos, aos olhos da propria metropole, como o foco donde irradiava a civilização brasileira.

O gosto artistico desenvolveu-se.

"A edificação da cidade, — lembra Elysio de Carvalho — dividida em tres bairros, ligados por pontes, foi confiada á direcção esthetica dos irmãos Post, que abriram avenidas immensas e ruas formosas, levantaram pontes e diques, traçaram parques soberbos e jardins elegantes, construiram castellos e fortalezas, palacios e templos, como a rua Imperial, que se prolonga desde a Igreja do Sacramento até a Ponte dos Affogados, o Paço do Governo e a fortaleza das Cinco Pontas que fôra primitivamente o castello de Frederico Henrique. Foi construido um observatorio astronomico, o unico que existiu no Brasil durante o periodo colonial e o primeiro da America, lançaram-se os alicerces de uma Universidade, e veio licença legal para uma grande typographia, etc. A architectura civil hollandeza fez assim, como lembra o historiador de *D. João VI no Brasil*, a sua entrada num paiz onde a arte, dirigida pelos jesuitas, sempre obedecera á preoccupação religiosa e timbrava nos templos regulares e banaes, e nos pezados ornamentos doirados, a falta de senso esthetico da Ordem.

Os dois palacios construidos para servir de residencia ao governador batavo eram verdadeiros paços reaes, grandes e confortaveis, ladeados de torres e fossos, cercados de um parque vastissimo, com collecções zoologicas, aquarios e viveiros de um valor inestimavel, banhados por uma suave claridade e contornados pelas aguas do Capibaribe".

Esse esplendor de Pernambuco foi em tudo devido ao senso esthetico hollandez, que deu ao Brasil uma época realmente sumptuosa.

—∞—

Bem differente foi o esplendor de Minas, terra de opulencia, votada, nos seus primeiros annos, para a embriaguez da riqueza, do luxo e da ostentação. O homem não chegava ali, da mesma forma que em Pernambuco, com a idéa do trabalho honesto e fecundo; aportava como um aventureiro, á caça do ouro e do diamante. Sua actividade era dispersiva, e elle accumulava milhões muitas vezes á custa do sangue e da vida de outros homens. O braço escravo mergulhava nas entranhas da terra, para de lá extrair os "coches reaes" e os "europeis mais finos" que o poeta cantou. O esplendor de Minas era formado entre lagrimas e chicotadas.

Duas raças surgiam, pois, parallelamente: uma ao norte, brilhante, esperançosa, sympathica, irradiando de Pernambuco; outra ao sul, ostentadora, madraça, parasita, brotando em Minas como herva maligna sobre terra boa.

Conhece-se, em seus detalhes, a formação da raça de Pernambuco. Da de Minas diz com acerto Elysio de Carvalho:

Ainda está, porém, por escrever a historia de toda essa gente — capitães, generaes, ouvidores, milicianos de el-rei, aventureiros, traficantes de pretos, frades e freiras, tyrannos e peralvilhos, fidalgos brilhantes e pobres batedores de ouro, garimpeiros, senhores e escravos, damas de casta orgulhosa, ricos proprietarios e contrabandistas farroupilhas, cavalheiros de 1720 que traçavam armas e galanteios na roda de d. Pedro de Almeida e Portugal, muito alto conde de Assumar, commendador de S. Damião e S. Cosme de Assez, cavalheiro e magnomór de batalha, governador e capitão general das capitanias de S. Paulo e Minas Geraes, que andava de Villa Rica para Villa do Carmo e da Villa do Carmo para Villa Rica, no alevantado mister de desfazer a justiça de d. João V, o "magnanimo" chamado.

Mas, por esse tempo, vivia em real abastança, gaiatas com prodigalidade, era excessivamente perdulario. As fortunas faziam-se rapidamente com as descobertas do ouro. E como a abundancia gêra quasi sempre, nos escolhidos da sorte, a ostentação, o fausto, o desperdicio, Minas gastava com a facilidade de um nababo."

Esses dois traços da sociedade brasileira nos tempos coloniaes são estudados por Elysio de Carvalho com um detalhe historico que torna o seu livro verdadeiramente curioso e digno dos applausos geraes.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

Com as ligeiras chuvas que cairam [illegible], a temperatura se estabeleceu bastante [illegible] e tivemos um domingo agradavel.

Temperatura maxima [illegible], 6, minima [illegible].

HONTEM

INTERIOR — Com grande brilhantismo realizaram-se as corridas do Derby-Club. [illegible] "Grande Premio de Frontin" o cavallo Condor, e do "Derby-Club" a cavalla Rosana.

* O presidente da Republica compareceu ao Derby-Club.

* Chegou ao Pará o couraçado "Minas Geraes", a cujo bordo viaja o dr. Lauro Muller.

* Com a representação da "Eva" deu o seu ultimo espectaculo nesta capital a "Città di Milano".

EXTERIOR — Esperam-se graves acontecimentos na provincia de cordova, Republica Argentina.

tecimentos na provincia de Cordova, Republica Argentina, em meeting, protestaram contra a insufficiencia das galerias das aguas pluviaes para o fim a que se destinam.

HOJE

Correio.

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

"Cap Vilano", para a Europa, via Lisboa; "Garonna", para Bahia, Dakar e Europa; "Amazon", para Santos e Rio da Prata; "Sumarigen", para Victoria, Recife, Madeira, Antuerpia e Bremen.

A Carne

Os marchantes no entreposto de São Diogo, affixaram para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, os seguintes preços:

Silveira Thomaz $620, Durfich & C., C. E. de Mello, A. V. Sobrinho, Portinho & C., A. Mendes & C. e G. Schmit $640, e A. Motta $650 e $660.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $860.

Reuniões

Effectuam-se a seguinte:

S. D. Mysterios do Averno, ás 8 horas. Benef. Loja Capel. Luiz de Camões. Centro internacional, ás 9 1/2 horas.

Secção Livre

Publicamos:

A Familia.
Bazar Parisiense.
Menu-reclame.
Dentição das creanças.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

João Pio Freire de Aguiar, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho.

José Ignacio Carvalho, ás 9 1/2, na egreja do Sacramento.

Eduardo Teixeira de Queiroz, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Miguel de Assis Pinheiro, ás 9 horas, na egreja do Carmo.

Olga Brochado Pereira da Silva, ás 8 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

Dr. João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato Sobrinho, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, na rua do Rosario.

Antonio Dias Pereira, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Maria Candida do Carmo, ás 9 horas, na egreja do Largo do Machado.

A' tarde e á noite

Municipal — Concerto Vecsey.
Theatro Recreio — O testamento de Lupin".
Theatro Apollo — "Os velhos".
Theatro S. José — "Forrobodó".
Theatro Carlos Gomes — "Tomada da Bastilha".
Polytheama — "Os dois proscriptos".
Theatro Rio Branco — "Chico Seresta".
Theatro Chantecler — "Gente miuda".
Palace-Theatre — Variado espectaculo.
Cinematographo Parisiense — Sobe ho programma.
Cinema Pathé — Programma imponente.
Cinema Avenida — Magnificas fitas.
Cinema Odeon — Fitas bellissimas.
Cinema Paris — Imponente programma novo de fitas bellissimas.
Cinema Ideal — [illegible] programma.

A Booth Line elevou ao dobro o frete que cobrava pelo transporte da borracha entre os portos do Ceará e da Europa. E' a repetição do que ella fez ha dias relativamente aos portos do Piauhy, sem que o seu acto despertasse no nosso governo um movimento necessario para obrigal-a a recuar.

Não se comprehende, nem se justifica que esse governo continúe fakirizado perante assumpto que tão de perto nos interessa. A nossa borracha representa hoje um dos problemas mais sérios da administração publica. Depreciada e precariamente cotada nos mercados consumidores, devido á feroz concorrencia que lhe faz o producto oriental, o governo entendeu valorizal-a e para isso está gastando rios de dinheiro.

Somos dos que não depositam nenhuma confiança no plano valorizador. Todavia, não comprehendemos como se consente que uma companhia particular esteja a contrariar de maneira tão prejudicial a obra governamental.

Vae ser pedida, para a solução desse negocio, a interferencia do ministro da Viação. Elle dispõe dos recursos precisos para resolvel-o a contento do commercio prejudicado, já solicitando, por intermedio do Itamaraty, as attenções do sr. ministro da Inglaterra, já restringindo os favores de que porventura goze a Booth Line. Intervenções dessa ordem são communs á vida administrativa de todos os paizes, onde ha governantes que de facto se interessam pelo bom desempenho dos seus encargos.

Assim, o sr. Barbosa Gonçalves não tem, na emergencia, outra conducta a seguir sinão trabalhar afincadamente para conseguir a nullidade das extorsivas determinações da Booth Line. E' esse o seu dever immediato.

O dr. Naylor Junior, sub-director da 1ª sub-directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional, designou o chefe da contabilidade da Imprensa Nacional, José Antonio Pinheiro de Carvalho, addido ao Thesouro, e o 4º escripturario Eduardo de Oliveira Santos, para se incumbirem do serviço de balanços da 1ª pagadoria do Thesouro, actualmente em atrazo devido á deficiencia de empregados.

Requereu autorização para funccionar na Republica e approvação de seus estatutos, á Sociedade Mutua "Economica Mineira", com séde em Bello Horizonte.

O sr. Paulo de Frontin, o desastrado administrador da Central, tem motivos para estar radiante.

O sr. Mait Land, redactor do *Financial News*, de Londres, grato pelo modo como foi tratado, mandou testemunhar ao director da Central o seu reconhecimento...

Isto deve encher de contentamento não só o conde como os membros de sua *entourage*, sempre promptos a queimar girandolas quando apparece uma nota desse valor.

Mas o sr. Mait Land não só desconhece o que vae por aquella via-ferrea, como tambem foi distinguido e tratado a vela de libra por especial recommendação do sr. Frontin.

Tivesse elle a sorte dos outros passageiros e não se lembraria de agradecimentos.

E para testemunhal-o não é preciso sinão lembrar a impossibilidade de se conseguir essas manifestações por parte do povo e notadamente do commercio desta capital.

Não ha, póde o redactor do *Financial News* ficar certo, um commerciante ou um passageiro capaz de semelhantes homenagens ao director da Central, a menos que se trate de um dos seus fornecedores...

Si o sr. Mait Land viajasse incognito e quizesse observar como viajam as pessoas que não são redactores do *Financial News*, não enviaria ao sr. Frontin agradecimento de especie alguma.

Vae ser autorizada a Delegacia Fiscal no Ceará a acceitar a escriptura de doação feita á União, pela respectiva municipalidade, de um terreno sito em Quixadá, destinado a um campo de demonstração.

Vae passar a servir na 2ª pagadoria do Thesouro Nacional o 4º escripturario dr. Frederico de Figueiredo Neiva, em substituição ao 2º Adolpho Duarte de Souza, que passou a servir na 2ª sub-directoria.

Para servir de ajudante do escrivão da mesma pagadoria será designado o 3º escripturario Alberto de Campos Moura.

Segundo informa a *Gazeta*, de São Paulo, as autoridades policiaes daquella capital têm sido sufficientemente sobrecarregadas de serviço depois que o sr. Edwiges de Queiroz iniciou a sua administração. Vivem ellas numa dobadoura terrivel para impedir que os malfeitores e ladrões daqui fugidos para S. Paulo lá permaneçam, desenvolvendo a sua industria ignobil.

Sem embargo das difficuldades que essa gente lhe está proporcionando, a policia paulista promette perseguil-a com redobrada energia. Nada mais natural e logico. Seria absurdo suppôr que o Rio de Janeiro e São Paulo continuassem a permutar o rebutalho da sua sociedade, sempre que numa dellas se fizesse sentir a acção saneadora da policia.

Mas os encargos das autoridades paulistas vão avultar sobremaneira. O sr. Edwiges já poz em pratica a perseguição intensa aos jogadores e gatunos. Existe, entretanto, uma "classe" numericamente respeitavel, que tem aqui o seu magnifico campo d'acção e que o deslocará amanhã ou depois, desde que contra ella se inicie uma severa acção repressiva.

Essa "classe" é formada pelos exploradores do lenocinio, para os quaes a livre Inglaterra acaba de crear o castigo do chicote. Por estes dias, o nosso chefe de policia ha de ajustar contas com esse pessoal.

Nessa occasião é que São Paulo será abarrotado a valer de typos de toda a especie.

Não precisamos recommendar á policia de ambas as cidades as mais severas penas para esses miseraveis reprobos.

Os negociantes André Wendhaussen & C., José de Oliveira Carvalho, Castilho & França e Constantino Garofalldi, de Florianopolis, representaram ao ministro da Fazenda contra a lei estadual n. 541, de 10 de outubro de 1912, que estabeleceu o imposto de dez réis por kilogramma da farinha de trigo importada para consumo em Santa Catharina.

O ministro da Viação prorogou por 90 dias a licença em cujo gozo se acha o 3º escripturario da Administração Central da Inspectoria Federal de Portos Manoel Odorico Ottoni de Carvalho.

O Ministerio da Agricultura prosegue na creação de aprendizados agricolas nos Estados. Ainda ultimamente foi instituido um delles no Paraná, e é pensamento do sr. Pedro de Toledo disseminal-os por todo o territorio da Republica, si tanto lhe permittirem os recursos orçamentarios de que dispõe.

E' evidente que esses aprendizados estão destinados a exercer uma influencia preponderante na cultura das nossas terras, tão rudimentarmente trabalhadas até hoje, com rarissimas excepções. O que, porém, se deve exigir para que elles preencham os seus fins, ensinando aos trabalhadores dos campos as modernas praticas agricolas, é que a sua direcção seja entregue a pessoal idoneo, que não transforme o emprego em mera sinecura.

Entrou nos habitos dos nossos administradores fazerem nomeações, de qualquer especie que seja, obedecendo ao criterio politico, ao envés de as pautarem pelo valor dos nomeados. Não é preciso demonstrar o estado de verdadeira anarchia que isso acarreta ao serviço publico, sobretudo quando se trata de coisas da agricultura, cuja execução requer muita competencia technica e profissional.

Nessas circumstancias, o sr. Pedro de Toledo não deve ater-se a conveniencias politicas para a nomeação dos funccionarios, necessarios ás ultimas installações dos serviços da Agricultura, si não quizer que sirvam apenas de diversivo para a afilhadagem, que nelles se empoleirar, visando unicamente os proventos pecuniarios.

Foi indeferido o requerimento em que Martiniano Fernandes Cerejo se propunha fazer o fornecimento de papel ao Ministerio da Justiça.

REGISTRO LITERARIO

"*O Dr. Paradol E o seu ajudante*", por José Agudo.

E' mais um trabalho da lavra do escriptor paulista José Agudo, que tão auspiciosamente estreou, ha pouco mais de um anno, com a *Gente Rica*, romance de satyra, a que se seguiu, logo depois, outro livro do mesmo genero: *Gente Audaz*.

E' este, pois, o terceiro livro publicado pelo autor no curto espaço de anno e meio.

A *intriga* do romance gyra em torno de um personagem mysterioso — o dr. Paradol — fundador de um Instituto Racional, cujo fim é, segundo os annuncios publicados, responder a quesquer perguntas sobre questões racionaes, mediante um manuscripto do proprio punho e a remessa de dois mil réis (mesmo em sellos do correio) para as despesas de expediente.

Simples caso, como se vê, de graphologia scientifica, pela qual é attrahido o autor, apaixonado desses estudos, ao consultorio do director.

Começa dahi o mysterio, pois que não lhe é dado conhecer o dr. Paradol, sinão apenas o seu ajudante, o dr. Oscar Menezes, antigo companheiro de collegio do consulente.

A apresentação, eternamente adiada, deixa de se realizar, pela razão muito simples de que o dr. Paradol e Oscar Menezes são exactamente uma e a mesma pessoa. E' isso o que se chega a verificar no fim do volume, deante de uma carta em que Oscar de Menezes communica ao seu amigo que vae desapparecer do mundo, em companhia do dr. Paradol, porque, "*embora fossem duas pessoas distinctas, moravam, entretanto, num só corpo, servindo-se dos mesmos orgãos.*"

Para esclarecer ainda mais a argucia dos leitores, ha, no fim, o conceito, formulado pelo autor, de que cada homem é uma bibliotheca, havendo dentro de cada individuo diversas personalidades, das quaes é a predominante a que mais constantemente e mais incisivamente se exterioriza.

Chega-se assim á conclusão de que Oscar foi, ao mesmo tempo, através do romance, Gustavo Lemos, Augusto de Souza e dr. Paradol.

Sobre as outras faculdades, predominou nelle a sensibilidade — movel principal das acções humanas e causa principal da agitação do universo — segundo o conceito do philosopho Remy de Gourmont.

E' sobre esse fundamento philosophico que assenta a idéa do livro, lançada através de uma intriga litteraria muito simples e, apezar disso, regularmente engenhosa.

Não sabe o autor si a obra attingiu o fim visado pela intenção psychologica, que o ditou.

E' difficil responder com firmeza; mas força é reconhecer que ha nelle, pelo menos, uma tentativa de valor, e um esforço, que merece, indiscutivelmente, louvores do publico e os applausos da critica.

* * *

"*A Cadeia Velha*", por José Vieira.

O livro em questão é, como diz o seu proprio autor, um registro desapaixonado dos factos occorridos na Camara durante uma sessão legislativa. Encerra a chronica de um reconhecimento de poderes e a constituição de uma Camara governista em sua quasi unanimidade, além da narração quotidiana de factos interessantes e caracteristicos. Reduzem-se a pouco mais que isso as 325 paginas da brochura, e lastima é que dellas não resalte a menor inducção psychologica, nem uma nota, siquer, de observação penetrante, acerca da instituição e dos personagens que, á vista do autor e durante tres annos a fio, se agitaram constantemente naquelle carunchoso e amollecido scenario da Cadeia Velha.

O trabalho do sr. José Vieira, (que é, aliás, um moço intelligente e de regular preparo) tem — com pezar o digo — o inconveniente de ser *um livro sem alma*, e não passar de um simples registro de factos corriqueiros, quando poderia ser um substancioso manual de psychologia politica.

* * *

"*Immeritos*", versos de Serpa Pinto.

E' *mais um* dos muitos livros de poesias que diariamente se publicam no Brasil, com pretenções a trabalhos de arte e de selecta literatura.

Que o autor destes *Immeritos* nutre a mesma velleidade dos seus innumeros collegas e confrades em Apollo e Benevenuto Cellini, é fóra de toda duvida. Basta ler o que elle escreve, a paginas quatro do volume, no soneto que traz por titulo *Em teu louvor*:

"Em teu louvor, o verso *esculpo*, a rima Rebonço e *talho d'oiro* a estrophe, engasto A idéa, etc".

Pensa o leitor (e, com elle, pensa illusoriamente o proprio poeta) que está em face de um verdadeiro Phidias do verso, nascido por descuido nas mesmas plagas de Niteroy, em que medrou e floresceu outr'ora a intrepidez indomavel do grande Araryboia...

Pois nada disso; o poeta que tanto alardeia a capacidade de talhar *d'oiro* as suas estrophes, é o mesmo que escreve quadras e rimas deste mofino e apagado jaez:

"Porque Deus accende estrellas,
Velando o somno das flores,
De luz procurando enchel-as,
Tendo-as já cheias de cores?

Porque, na campina agreste,
O ribeirinho apressado
De luar divino veste,
Tão lindo já sendo o prado?

E tudo á noite vislumbra
Da luz siderea o rastilho,
E tu, na propria penumbra,
Elle vem te ver, meu filho.

Não sentes bater as azas,
No berço em que estás dormindo,
Um anjo que guarda as casas?
Vêde-o, filho! Como é lindo!

A ti é Deus quem procura
Guardar, emquanto tu fores
Da côr da fonte mais pura,
Talvez mais puro que as flores.

Dorme, pois! Escuta... Sentes
Os dedos com que te afaga?
Os sonhos mais innocentes
Pede, meu filho, que traga.

Que sobre a cabeça loura
Descance a palma da mão,
Que vele a mão protectora,
Tal como o meu coração."

Ahi está, nessa meia duzia de estrophes redondilhas, o rastro de um novo genio — Phidias ou Benevenuto Cellini, mas da Praia Grande ou do Canto do Rio...

Ozorio Duque-Estrada

Pela Directoria de Contabilidade do Ministerio da Viação foi deferido o processo de montepio dos filhos menores do fallecido conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil José Ferreira de Souza, e dado despacho ao de d. Ercilia Idalina Hesketh Gomes.

O ministro da Justiça transmittiu ao seu collega da Marinha, por se tratar de assumpto de sua competencia, copia do officio do procurador interino da Republica em S. Paulo, remettendo a contra-fé de uma acção de reivindicação de terreno sito em Santos, proposta por d. Julieta de Albuquerque Tavares, Josepha de Albuquerque Tavares e outros.

Foi nomeado para o logar de auxiliar interino da Bibliotheca Nacional o sr. Amadeu Luz, durante o impedimento do effectivo Oscar Luna Freire, que obteve seis mezes de licença.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento do fiel da Alfandega de Santos Joaquim Maria de Castro Araujo, em que pedia pagamento da ajuda de custo a que se julga com direito, por ter conduzido do Thesouro Nacional para a referida Alfandega a summa de 10.000 libras esterlinas.

O ministro da Justiça recebeu um telegramma do presidente do Estado do Rio de Janeiro, participando a installação da actual sessão legislativa, perante a qual leu a sua mensagem.

O ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal em Minas Geraes a mandar proceder á avaliação e publicar edital, com o prazo de 30 dias, para a venda do proprio nacional, situado á rua do Rosario, em Diamantina, e respectivo terreno, servindo de base para a concorrencia a importancia da avaliação.

O sr. Abelardo de Faria Alvim, pharmaceutico em Bello Horizonte, remetteu-nos uns excellentes tomates, colhidos na chacara do sr. Angelo Tozola, situada na capital de Minas.

Trata-se, com effeito, de bem desenvolvidos productos, que attestam a esplendida fertilidade daquelle sólo.

Pingos & Respingos

Sobe a algumas dezenas de contos a importancia dos obolos que os peregrinos brasileiros vão levar ao Santo Padre para minorar-lhe as agruras do captiveiro.

E depois digam que a fé não move montanhas... de dinheiro. Muita gente entre nós viveu até sabbado passado com a fézinha que fazia no bicho; e era fézinha.

* * *

No telegramma-pito, enviado pelo marechal ao capitão J. da Penha, diz s. ex.:

"Na qualidade particular de vosso velho camarada e superior, desapprovo formalmente os processos que empregaes, etc."

Ora vejam essa! E nós que estavamos na persuasão de que a superioridade de um marechal sobre um capitão fosse qualidade publica e notoria! Vemos agora que é particular e, como a vida particular do presidente é coisa sagrada, não faremos commentarios.

* * *

Muita gente impressionou-se com "formalmente" da tal desapprovação.

Explica-se: no caso, este adverbio significa: "pro forma".

* * *

Telegramma do Recife:
— O general Torres Homem prohibiu um "meeting" pró-Ruy que se devia realizar na cidade de Victoria".

Homem, deixe-se de historias,
Que o seu acto em nada influe!
Como todas as victorias,
Essa Victoria é do Ruy.

* * *

De um artigo do "Tempo", transmittido por telegramma, do Recife: "Não existem vencedores nem vencidos, porque não existiria conciliação sem um accordo egual de vontades."

Deve estar certo; si o accordo fosse desegual é que seria o diabo! Os accordos devem ser como os "similes": perfeitamente eguaes.

* * *

Um sujeito vae ao Ministerio da Marinha com uma apresentação para o novo titular da pasta:

— Almirante, eu desejava um emprego...

— Um emprego? Na Marinha? é difficil... o senhor é paisano...

— Mas, permitta-me v. ex., os navios não vão agora "rumo ao mar?"

— Sim.

— Pois bem, neste caso o sr. ministro podia aproveitar-me...

— Como?

— Nomeando-me pharol; eu fui, até a semana passada, "pharol" de casa de jogo.

Cyrano & C.

As candidaturas

Reunião do Partido Conservador

A propaganda pró-Ruy em S. Paulo

Hoje, ás 4 horas da tarde, em sua séde á avenida Rio Branco, reune-se o directorio do Partido Republicano Conservador.

A convocação dessa reunião obedeceu ao problema da successão presidencial e ao lançamento da candidatura Wenceslão Braz.

*

Soubemos hontem que, devido á attitude dos politicos mineiros, acceitando a candidatura Wenceslão Braz e levando-a ao sr. Pinheiro Machado, como conciliadora, muitos socios do Centro Mineiro têm pedido demissão.

*

AS DISSENÇÕES EM S. PAULO

As manifestações contrarias á candidatura Wenceslão Braz, por parte dos directorios municipaes do Partido Republicano Paulista, continuam a apparecer.

As scisões que se têm dado em muitos delles, devido á pressão do governo do sr. Rodrigues Alves, demonstram claramente que a *conciliação* está produzindo na politica de S. Paulo os mesmos effeitos que teve na colligação.

Os jornaes paulistas noticiaram hontem que o directorio de Jundiahy scindiu-se, exonerando-se o dr. Manoel Chrisostomo de Almeida do cargo de secretario para assumir a presidencia do *comité* pró-Ruy.

O sr. José Ferraz de Carvalho, membro do directorio de Bebedouro, renunciou tambem seu cargo, tendo tido o mesmo procedimento o coronel Francisco Schmidt, chefe politico e presidente do directorio de Ribeirão Preto.

A attitude do coronel Francisco Schmidt, que foi acompanhado por outros membros desse directorio, acarretará o pronunciamento contrario á candidatura Wenceslão por parte dos directorios governistas de Sertãosinho e Jardinopolis.

O directorio de Ribeirão Preto positivou sua attitude, enviando o seguinte officio ao directorio central do Partido Republicano Paulista:

"Os abaixo assignados, membros do directorio republicano deste municipio, achando-se em desaccordo com a orientação desta Commissão em relação ao problema da eleição presidencial, vêm declarar que não poderão continuar a prestigiar a referida Commissão nas suas resoluções.—*Francisco Schmidt — Francisco Junqueira — Eduardo Leite — Veiga Miranda — Renato Jardim*".

Em quasi todos os municipios de S. Paulo o movimento em favor das candidaturas Ruy-Ellis é intenso, estando já em muitos delles organizados os *comités* de propaganda, e aos quaes se têm filiado os mais prestigiosos chefes politicos.

*

O SR. SALLES DEFINIU-SE?

Telegrapha-nos o nosso correspondente em Bello Horizonte:

"O sr. Francisco Salles, muito instado pelos amigos, definiu-se declarando-se contrario á candidatura do sr. Wenceslão Braz á presidencia da Republica.

Terá essa noticia confirmação autorizada?

*

A INTRIGA MINEIRA

Bello Horizonte, 3 — (Do nosso correspondente) — Os jornaes officiosos desta capital procuram desorientar a opinião publica, fantasiando adhesões á candidatura do sr. Wenceslão Braz.

Hoje affixaram telegrammas de adhesão do sr. Seabra ao P. R. C.

*

O SR. JUNQUEIRA AGE

Bello Horizonte, 3 — (Do nosso correspondente) — A *Gazeta de Leopoldina* continúa a publicar a lista dos eleitores do municipio, solicitando do seu chefe, Ribeiro Junqueira, adhesão á candidatura do senador Ruy Barbosa.

*

COMICIO PRÓ-RUY-ELLIS

Realizou-se hontem, conforme fôra annunciado, o comicio pró-Ruy-Ellis, em Villa Isabel, á praça Sete de Março.

A's 5 horas da tarde, já crescido numero de pessoas aguardava a chegada dos oradores.

Estes não se fizeram esperar muito. A's 5 1/2 chegou a commissão dos promotores daquella reunião civica, sendo, então, erguidos vivas aos proceres do P. R. L.

Usou da palavra o dr. Genefre Braga, que proferiu vehemente discurso, pondo á mostra os erros e desmandos do actual governo.

Este, disse o orador, tem-se caracterizado pelas patifarias em que estrangeiros negociam a honra da patria, como no recente *caso da fruta*. São os quintaes e as casas com chave de ouro, o assassinato a cal e o fuzilamento de marinheiros, que têm assignalado o presente governo.

Ruy Barbosa é a aurora de uma patria nova resurgindo para o Direito e a Justiça.

Terminou concitando reiteradamente o povo a comparecer ás urnas, afim de sagrar de modo positivo, insophismavel, os nomes dos candidatos nacionaes Ruy Barbosa e Alfredo Ellis.

Os presentes, tomados de enthusiasmo, interrompiam o orador com prolongados vivas aos dois escolhidos do povo para o proximo futuro quadriennio.

Falaram em seguida os srs. dr. Carlos Moreira Guimarães, Roberto Barroso e Vicente Muniz Ferreira, sendo todos muito applaudidos.

O comicio, a que assistiram cerca de mil pessoas, terminou em absoluta ordem, por entre vivas e ovações aos nomes dos proceres perrelistas, sendo de louvar a attitude em que se manteve a policia.

Eram cerca de 7 horas, quando findo o comicio, se dispersou a multidão.

O ministro da Fazenda, por acto de ante-hontem, nomeou Joaquim José dos Santos Corrêa para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 5ª circumscripção do Estado do Ceará, sendo exonerado do referido logar Antonio Moreira da Costa.

O ministro da Fazenda assignou as cartas patentes expedidas á Sociedade Anonyma de Seguros Novo Mundo e á Associação Garantia das Familias, concedendo-lhes autorização para funccionar na Republica.

DE S. PAULO

A questão é fechadissima... Viva Ruy Barbosa!

S. PAULO, 2 de agosto de 1913 (*Do nosso correspondente*) — Apressaram-se os senhores da situação em publicar uma nota, contrariando o boato que correra no Rio, e do qual se fez eco um jornal carioca, de que havia grande trabalho, junto aos chefes paulistas, para que fosse declarada a questão aberta, pela direcção do partido, o caso da successão presidencial. A nota consta de duas partes, para ser bem entendida; na primeira se disse "que não havia nenhum trabalho em tal sentido"; a segunda informa "que jámais o partido e o governo de S. Paulo consideraram aberta a questão das candidaturas", porque São Paulo sabe ser leal a seus compromissos.

Esta parte da nota é verdadeira e explica-se em seguida porque o é. A questão é fechadissima. A primeira parte é mais uma fita do situacionismo de São Paulo, tão divorciado, presentemente, dos sentimentos da opinião publica. Toda a gente sabe, em S. Paulo, onde quer que se converse politica, que se empregaram todos os meios para que [illegible] a questão. [illegible]

Mas o presidente de São Paulo, [illegible]

Foi uma esperança que o sr. Washington Luis, sem coragem para se definir, [illegible] daquella casa do Congresso, evitando comparecer ao recinto.

Foi ainda esperançado de que a questão poderia ser declarada aberta, que o illustre sr. Candido Rodrigues se collocou ao lado de seus amigos, no interior, esfriando e silenciando quando chegou á capital, para onde viera com a sua declaração de voto engatilhada, contraria á moção do Senado. Esta é a verdade, absoluta, incontestavel, desfigurada pelas notas officiosas ou sepultada no silencio covarde das notas officiaes.

E tanto é assim, que ainda hoje o *Estado de S. Paulo*, numa nota editorial, declara ter recebido numerosas cartas de chefes politicos do interior, os quaes lamentam que a commissão directora do partido os amarre, constrangidamente, a um compromisso que vae contra o sentimento do eleitorado. Dizem alguns desses chefes que não se responsabilizam pelo pronunciamento de seus eleitores no dia solemne da eleição... E é por isso mesmo que a questão não é só fechada, é fechadissima. No dia em que o presidente Rodrigues Alves e a commissão directora do partido considerassem aberta a questão das candidaturas, São Paulo em peso, pela voz do seu eleitorado, gritava aos que lhe impõem a candidatura Wenceslau:

— *Viva Ruy Barbosa!* — C.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o telegraphista aposentado Luiz Larenière Wanderley pede, por motivo de conveniencia pessoal, permissão para assignar-se simplesmente Luiz Larenière.

O ministro da Fazenda mandou expedir o titulo de aposentadoria de Francisco José Velloso, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

BELLEZAS DA CENTRAL

UM TREM DE PASSAGEIROS PRESO EM CRUZEIRO

Passageiros de um comboio da Central, angustiados pela demora soffrida em uma estação, traçaram a lapis e enviaram ao *Correio da Manhã* a seguinte e expressiva carta:

"Estamos em Cruzeiro. [illegible]"

Não é o *Correio da Manhã* que agora fala contra os desmandos reinantes na Central do Brasil: são dezenas de passageiros que, num momento de incontida revolta, abrigados em uma estação que lhes não offerece o minimo conforto, traçam a lapis uma carta de desabafo, enquanto não chega a geringonça que, na actualidade, tem a denominação ironica de trem!

Que mais precisa o governo para adquirir a certeza de que o sr. Frontin tem reduzido á peor de todas as anarchias a direcção da Central?

O ministro da Fazenda assignou o titulo declaratorio de inactividade de Manoel Alves de Castilho, carteiro de 2ª classe, aposentado, da Directoria Geral dos Correios.

O ministro da Fazenda mandou pagar á d. Sophia Guilhermina Ridder Loureiro, mãe e tutora da menor Romilda, os juros, na importancia de 750$, referentes ao capital recolhido [illegible] á Directoria Geral de Contabilidade do Thesouro Nacional.

O ministro da Fazenda, pedindo-lhe emittir parecer a respeito, enviou ao seu collega da Viação o processo relativo ao aforamento do terreno de marinha, situado á praia da Freguezia n. 43, ilha do Governador, pretendido pelo dr. Ernani Pinto.

O QUE VAE POR PORTUGAL

CONTINÚA INALTERAVEL O ESTADO DE SAUDE DO SR. ARRIAGA

Lisboa, 3 (8 e 13 da manhã) — (*Havas*) — O dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, não tem tido alteração no seu estado de saude. O boletim medico ha pouco affixado no palacio de Belém dá as seguintes indicações: temperatura, 38º; pulsações, 98; respiração, [illegible].

O SR. ARRIAGA CADA VEZ MAIS PROSTRADO

Lisboa, 3 (12 e 20 da tarde) — (*Havas*) — Foi agora tornado conhecido o segundo boletim medico de hoje a respeito da doença do dr. Arriaga. Diz ter-se accentuado o abatimento geral, principalmente a insufficiencia do coração, que é grande.

O MINISTERIO ESTÁ REUNIDO NO PALACIO DE BELEM

Lisboa, 3 (8 e 25 da noite) — (*Havas*) — O presidente da Republica tem sentido algum allivio. No palacio de Belem encontram-se assistindo á marcha da doença todo o ministerio e a familia do dr. Manoel de Arriaga.

Caiu do bonde e perdeu a fala

[illegible]

O ministro da Fazenda, em resposta ao officio do governador do Estado da Parahyba, communicou-lhe que a carrega de beneficios de loterias a que se refere já foi autorizada pela directoria do seu gabinete expedida á delegacia fiscal naquelle Estado.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Goyaz designando os escripturarios da delegacia daquelle Estado Joaquim Bonifacio de Siqueira e Jorge Cornelio Braga para servirem na Caixa Economica, annexa á citada delegacia.

MINISTERIO DA FAZENDA

AS REMESSAS DE VALORES ÁS DELEGACIAS NOS ESTADOS

Uma consulta do director da Casa da Moeda

O preparo das remessas

Respondendo á consulta do director da Casa da Moeda, indagando onde termina a responsabilidade da sua directoria na entrega e remessa de valores em metal e em papel, que seguem directamente para as repartições de Fazenda nesta capital e delegacias fiscaes do Thesouro nos Estados, o ministro da Fazenda mandou communicar-lhe que as ditas remessas, ás delegacias fiscaes e Alfandegas nos Estados, deverão continuar a ser recebidas pelo empregado do Lloyd Brasileiro incumbido desse serviço, o qual assistirá ao preparo das mesmas remessas, assignando os respectivos termos, cessando assim a responsabilidade da Casa da Moeda.

Quanto ás remessas feitas ás repartições desta capital, devem ellas ser acompanhadas por um fiel do thesoureiro da repartição, que dará recibo da remessa, após verificação da mesma.

O ministro da Fazenda, por equidade, alliviou a multa de revalidação de sello imposta á Companhia Fiação e Tecidos "S. Felix", pela Recebedoria do Districto Federal, por não ter a mesma pago, no prazo legal, o imposto sobre os juros de suas *debentures*, referentes ao 2º semestre do anno findo.

O ministro da Fazenda concedeu as seguintes licenças:

de tres mezes, ao 2º escripturario da Alfandega de Maceió José Gomes Ribeiro; e

de 90 dias, ao 2º escripturario da Alfandega da Bahia Sebastião de Paiva.

"A FAMILIA"
Restabelecendo a verdade

Na sua ancia de noticias, por vezes a reportagem deixa-se levar por informações que os factos, por si mesmo, vêm mais tarde desmentir. E' o que se observa em relação a este caso da Sociedade de Seguros "A Familia", de que tem sido tão mal informado o publico.

A administração da "A Familia", repetidamente se tem noticiado, soffreu uma organização inteiramente nova e uma nova directoria foi eleita, logo depois de destituido o ex-director gerente Newton Ribeiro.

Assim se deu cumprimento á resolução soberana da assembléa geral, reunida a 25 de junho proximo passado.

Da nova directoria é presidente o dr. Ignacio Verissimo de Mello, um cavalheiro portador de um nome illibado e que não teria acceitado as altas responsabilidades daquelle cargo si não se houvesse capacitado de que á Companhia está aberto um roteiro que ella póde singrar em perfeita segurança sem receio de lhe ser assacada a menor accusação de deslealdade para com os seus mutuarios.

Acompanham aquelle cavalheiro, na directoria, outros homens da mais solida reputação, tendo por maior patrimonio a pureza dos seus nomes, e que se juntaram ao actual presidente com desejo de sanar o mal e offerecer á Companhia novos elementos de exito. A nova directoria tem agora em perfeita ordem os negocios da Companhia e, pelas suas acertadas providencias, já restituiu aos seus mutuarios a mais absoluta confiança na "A Familia".

Longe de pretender encobrir as responsabilidades onde as havia, a directoria, convencida de que o sr. Newton Ribeiro se apropriára de objectos e livros pertencentes á "A Familia", requereu, por seu presidente e director juridico, um inquerito, em que figurou, como representante da Sociedade o dr. Domingos Louzada e do qual resultou ser de facto apurada a culpabilidade do ex-gerente, bem como a cumplicidade de Gabriel Osborne.

Na residencia de Basilio de Magalhães, cunhado de Newton, procedeu-se a diversas diligencias, das quaes resultou a descoberta de machinas de escrever, que voltarão talvez hoje á séde da Companhia, a quem pertencem.

Ao mesmo tempo procurava-se prender Newton e seus companheiros para a merecida punição.

O ex-director-gerente e Osborne, seu cumplice, chegaram, de facto, a ser detidos em Nictheroy, mas a policia do vizinho Estado, não se sabe com que fundamento, deu escapula aos criminosos.

Mais longe não podia ir a nova directoria no seu empenho de tornar a pôr em bom andamento os negocios da Companhia.

A Sociedade, com a directoria que agora tem, merece a maior confiança dos seus mutualistas, em cuja defesa não poupará esforços o illustre dr. Ignacio Verissimo de Mello, nem os seus collegas de administração.

Já se restabeleceu o pagamento de peculios, o que só não se fez desde que tomou posse a nova directoria, por não estarem com os requisitos legaes os documentos apresentados pelas partes interessadas.

Elevado agora a 200 contos de réis o capital d'"A Familia", ha recursos com que fazer face aos encargos que porventura se apresentem.

Ao mesmo tempo na 3ª delegacia auxiliar prosegue o inquerito, e a sua remessa ao juiz, com o pedido de prisão preventiva dos criminosos, offerecerá o epilogo a este triste incidente que, por motivo de incompletas informações, tem sido contado pela imprensa muito diversamente da verdade.

(D'*O Imparcial*, de 2 de agosto.)

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso interposto por Manoel Joaquim Corrêa da Costa do acto da Recebedoria do Districto Federal negando-lhe restituição da multa de 6$ que pagou, mediante guia do juizo federal da 2ª vara, para o fim de obter quitação do predio n. 55 do boulevard S. Christovão, que arrematou em praça.

A directoria do gabinete do Ministerio da Fazenda autorizou a Delegacia Fiscal em Bello Horizonte, Minas, a supprir as collectorias das rendas federaes em Lavras, Uberaba, Barbacena e S. João d'El-Rei dos quantitativos necessarios para pagamento do pessoal do Campo de Demonstração, Fazenda Modelo e escolas de lacticinios respectivas.

POLITICA DE ALAGOAS

O "Correio de Maceió" commenta um aparte do deputado Euzebio

Maceió, 2 — (*Do nosso correspondente*) — O *Correio de Maceió*, commentando o aparte ao discurso do sr. Barros Lins, dado pelo sr. Euzebio de Andrade, a respeito do sr. Fernandes Lima, publicou uma carta que, em occasião de apuros eleitoraes, o mesmo sr. Euzebio dirigiu ao dr. Fernandes Lima, appellando para o prestigio politico do actual vice-governador, quando opposicionista ao governo dos Maltas, contendo trechos assim:

"Não é o adversario local, mas o amigo de infancia que, nesse e nos diversos municipios vizinhos se tem imposto pelo seu zelo, valor e incontestavel merecimento politicos, para quem eu, candidato neste momento, appello."

A proposito do sr. Euzebio garantir que a Constituição diz que o governador será servido por dois secretarios de Estado, o das Finanças e o do Interior, o *Correio* reedita o artigo 63 da Constituição Estadual, nos termos seguintes: "*O governador do Estado é auxiliado por secretarios escolhidos dentre cidadãos mais notaveis por seu saber e probidade, que sejam agentes de sua confiança e que lhe subscrevam os actos. Cada um delles presidirá a uma das secretarias em que por lei ordinaria, na razão das necessidades do serviço, for dividida a administração.*"

Sobre a exoneração do irmão do sr. Raymundo de Miranda, diz o *Correio* que esse funccionario só antehontem foi dispensado por ter acceito um cargo federal para o qual foi nomeado.

O Thesouro Nacional concede creditos ás delegacias fiscaes nos Estados

O Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

De 12:000$ á Delegacia Fiscal no Estado do Pará para occorrer ás despesas com o serviço de combate á febre aphtosa na ilha do Marajó, naquelle Estado;

de 3:721$663, á Delegacia Fiscal em S. Paulo, para pagamento a João Baptista Ortiz, de vencimentos de inactividade como agente aposentado da E. F. Central do Brasil; e

de 1:387$006, á Delegacia Fiscal na Parahyba, para pagamento do aluguel do predio onde funcciona o Juizo Federal daquelle Estado.

A Inspectoria Sanitaria de Lacticinios condemnou as amostras fornecidas por: Medeiros & C., estabelecido na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.845; Henrique Simões, á rua do Lopes n. 107; José Maria, á rua Engenho de Dentro n. 27; Manoel Jacintho, á rua Silva Manoel n. 93 A; Antonio T. de Freitas, á rua Valença n. 32; Miguel & Campos, á rua Lavradio n. 129; Antonio Van Erven, á rua Cassiano n. 26.

DESPEZAS PUBLICAS

O Thesouro Nacional effectua diversos pagamentos

Os fornecimentos ás repartições publicas

O Thesouro Nacional, autorizado pelo Tribunal de Contas, vae effectuar os seguintes pagamentos:

De 500$ á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, do aluguel do predio occupado pela Inspectoria Geral de Navegação, durante o mez de junho ultimo;

de 4:300$142, a diversos, de fornecimento ao Ministerio da Guerra, no corrente anno;

de 1:064$710 e 234$750, a Moreno Borlido & C., de divida de exercicios findos;

de 7:851$906, á Norton Megaw & C., de fornecimento á E. F. Oeste de Minas, em março ultimo;

de 3:715$700, a diversos, idem ao Ministerio da Viação, no corrente anno;

de 1:500$, ao engenheiro Augusto Pestana, de gratificação.

TRIBUNAL DE CONTAS

UMA SESSÃO INTERESSANTE

80 processos julgados!

19 accordãos lavrados em processos de tomadas de contas

O Tribunal de Contas, na sua ultima sessão ordinaria, julgou 80 processos, entre avisos dos ministerios e processos de despesas e de prestação de fianças e approvou a redacção de 19 accordãos lavrados em processos de tomadas de contas.

Entre os despachos proferidos notam-se os seguintes:

Ordenando o registro dos contratos celebrados pela Directoria Geral dos Correios com Moniz & C., para o fornecimento de material; pelo Ministerio da Agricultura com Paul Mauzé para servir como veterinario; e pelo Ministerio da Justiça com Antonio Dias Lima, para o fornecimento de carne fresca á Colonia Correccional de Dois Rios;

mandando registrar o credito de 100:000$ para despesas com os estudos de uma estrada que, partindo de Coroatá, vá ao Tocantins;

negando o registro á despesa com o pagamento de 34:627$271 a Haupt & C., de fornecimento feito ao Ministerio da Guerra, por não estar ella devidamente comprovada;

julgando legal a concessão de pensões a dd. Joanna Lisboa Ericeira, Miquilina de Oliveira Santos, Maria da Gloria Muscart Chaves, Elvira Edith Dermeval da Fonseca e filhos, Adalgisa de Lacerda Gama e Carlinda Ponce de Brito, e aos menores Ambyre e Isolette, filhos do finado major José Leandro Braga Cavalcanti; e de aposentadoria aos funccionarios da E. F. C. do Brasil, Gregorio Francisco de Nazareth, Antonio Joaquim Fernandes e João José Rangel;

mandando lavrar accordados declarando quite a ex-agente do Correio de Corrego do Prata (Estado do Rio de Janeiro) d. Maria Candida Soares Teixeira; e

julgando idoneas e sufficientes 31 fianças prestadas em garantia de responsaveis.

Um conflicto de jurisdicção gaiato

Julgou hontem o Supremo Tribunal um conflicto de jurisdicção, positivamente gaiato.

E' o caso que tendo pedido licença por tres mezes o procurador seccional do Estado do Piauhy, foi essa licença concedida pelo procurador geral da Republica.

Este, usando então do direito prescripto no art. 21, n. 13 do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal e art. 26, do decreto n. 848, de 1890, a que se refere o art. 8º da lei n. 221, de 1894 nomeou o bacharel Nilo de Moraes Brito procurador interino.

Ao comparecer, porem, este funccionario para exercer o seu ministerio foi nisso obstado pelo juiz seccional do Piauhy, que havia já nomeado procurador interino o bacharel João da Silva Santos.

E, em vista disso, esse juiz, por telegramma endereçado ao presidente do Supremo Tribunal, suscitou conflicto de jurisdicção entre elle e o procurador geral da Republica.

Apenas a disposição legal que elle invoca em favor do seu direito dá-lhe poderes para nomear procurador *ad hoc*, afim de não deixar sem andamento os feitos em que este tiver de officiar.

Ora, desde que chega o procurador seccional interino, nomeado legitimamente, por quem de direito desapparece a razão apontada pelo pseudo suscitador do conflicto.

O ministro Pedro Lessa, relator do feito, assim entendeu e manifestou ao Tribunal, que o acompanhou unanimemente, resolvendo que não havia objecto para o conflicto.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 1/2 da tarde, para discutir as questões relativas á "aferição dos medidores electricos" e ás "prescripções a estatuir em relação ás estradas electricas".

O Supremo confirmou a impronuncia

Vicente de Vasconcellos foi preso e processado na Parahyba, quando fazendo um pagamento de umas terras que comprara, usava de uma nota de quinhentos mil réis, entre outras que foi considerada falsa.

Dos autos, porém, consta uma nota apprehendida que, examinada por funccionarios da Fazenda, foi dada como verdadeira.

Allegou-se, então contra o réo, que este, quando feito alarma, substituiu rapidamente a nota falsa por outra verdadeira do mesmo valor.

O juiz seccional entendeu que não havia nos autos a prova do delicto e, por essa razão, não pronunciou o réo.

Recorreu desse despacho o procurador para o Supremo Tribunal Federal, que julgou sabbado o recurso.

O ministro Enéas Galvão mostrou ao Tribunal que não ha effectivamente, nos autos, corpo de delicto, nem directo nem indirecto, e em crimes dessa natureza essa medida é primordial.

O procurador Muniz Barreto deu parecer oral, do qual, na opinião do relator, decorre positivamente a deficiencia da prova feita nos autos.

O Tribunal acompanhou o relator confirmando a impronuncia.

Repartição Geral dos Telegraphos

Foram admittidos: Italo Gomes Pinheiro, para servir como mensageiro na estação de Caminho Novo; José Ribeiro da Fonseca, para servir como auxiliar de escripta na 4ª divisão; Loredano de Veniza para servir como telegraphista regional; Oseas Servio Ferreira, para servir como mensageiro na estação de Therezina; Affonso Lorena, Oscar Bruno de Oliveira, Aristides Rodrigues da Silva, Oscar Ferreira, Adriano de Souza Maia, Emmanuel Borges da Costa, Antenor Mello e Alvaro de Souza, para servirem como diaristas na estação Central, para a entrega de cartas pneumaticas.

Foram removidos: os telegraphistas de 4ª Plinio Victoriano Ferreira Braga, da estação de Fortaleza para a Central; o regional Raymundo Nunes dos Santos, da estação de São Francisco para a de Bello Horizonte; os auxiliares de guarda: Raymundo Santos, do 7º para o 2º trecho da 6ª secção do districto do Maranhão; Adalberto Magalhães, do trecho de Nazareth a Jequiriçá para o de Itaberaba a Lagedo das Farinhas, 2º districto da Bahia; Estevão de Oliveira, do trecho de Itaberaba a Lagedo das Farinhas para o de Nazareth a Jequiriçá, 2º districto da Bahia, e José Lopes da Costa, do 2º para o 7º trecho da 6ª secção do districto do Maranhão.

Foram designados: os inspectores de 1ª Carlos Augusto de Moura Campos para, interinamente, dirigir o districto do Espirito Santo, e o de 4ª Octaviano Ramos, para percorrer e examinar os trechos de linhas entre Caravellas e Bahia; os telegraphistas: de 4ª Waldemar do Rego Falcão, para servir como manipulante dos apparelhos Baudot da estação de Fortaleza, e regional Amilton de Albuquerque Pajuaba, para servir no 2º districto de Minas Geraes.

Foram licenciados: por 3 mezes, com ordenado, o guarda-fio de 1ª Fausto Magalhães; por 3 mezes, com 2/3 da diaria, o telephonista Adelermo Cavalcante; por 30 dias, com 2/3 da diaria, o mensageiro Henrique Sá; por 30 dias, sem diaria, o diarista Affonso Henrique Wedeckim, e por 60 dias, com 2/3 da diaria, o diarista Manoel de Paula Silva Carvalho.

Dois "bicheiros" que tambem jogam sopapos

Uma questão havida entre João Gomes Faria, *bicheiro*, estabelecido á rua do Cattete n. 66, e Caetano Tavella, tambem *bicheiro* e morador na agencia da mesma rua n. 70, deu logar a que a policia ficasse sabendo das suas verdadeiras profissões.

Sabbado, um individuo, freguez de Tavella, organizou uma lista de jogo do "bicho" para o seu banqueiro.

Ao envez, porém, de entrar em casa de Tavella, no n. 70, preferiu fazer o seu jogo na de Faria, e para lá se encaminhou, entregando-lhe a lista.

Essa preferencia do freguez irritou sobremodo Tavella, que, pouco depois, ia injuriar o concorrente.

Este tomou-se de brios e investiu para Tavella, com elle travando luta.

O resultado foi sair Faria ferido na orelha direita e Tavella na testa.

Presos, foram apresentados á policia do 6º districto que, pouco depois, lhes deu liberdade, sob o fundamento de haverem sido presos por populares... e abriu inquerito.

E' bôa!...

Chronica judiciaria

Annotações theorico-praticas ao Codigo Penal por Bento de Faria

Bento de Faria que, todos quantos se entregam aos labores do fôro, têm visto, lesto e desempenado, percorrendo cartorios, folheando autos, falando nos auditorios de justiça, Bento de Faria é um esforçado intelligente e um operoso de consciencia.

Grande lhe é já a bagagem como escriptor-jurista e maior, sem duvida, o beneficio que faz com a sua actividade de formiga, a todos, desde o principiante ensaiando os primeiros passos na advocacia, até o mais experimentado patrono das causas mais rendosas.

Diligente como nenhum outro, elle não limita a um ramo do Direito o campo das suas considerações; sagrou-n'o emerito commentador de obras de Direito Penal, de Direito Civil e Commercial, avolumando-se já o numero dos seus multiplos pareceres sobre todos os assumptos que com o Direito se relacionam.

Mais anotador seguro e paciente do que pensador; capaz de respigar todos os ensinamentos correlatos ás affirmações legaes antes que de negal-as ou critical-as, no afan de as crear novas, nem por isso menor se nos afigura a sua obra nem desmerecido o serviço prestado.

De facto o seu Codigo Commercial Commentado fornece muito maior auxilio aos procuradores e advogados que uma duzia junta dos grandes tratadistas com os seus pesados principios, debatidos cada qual em boas e solidas centenas de paginas.

E si pensarmos que como complemento digno desses repositorios de nota, Bento de Faria nos dá mensalmente outro de doutrina e jurisprudencia, que é a sua "Revista de Direito", civil, commercial e penal, teremos concluido pelos protestos de benemerencia que recebe perfeitamente justificados e indiscutivelmente devidos.

Agora, mais um desses livros teve o seu surto feliz: são as Annotações theorico-praticas ao Codigo Penal do Brasil de accordo com a doutrina, a legislação e a jurisprudencia, nacionaes e estrangeiras, que nos dá em segunda edição.

Esgotada a primeira em lapso de tempo relativamente curto, Bento de Faria, amplia agora as annotações, confirmando o que previra então, não seriam totalmente inuteis aos que tivessem de applicar ou solicitar a applicação da lei penal.

Em dois grossos volumes colleccionou o estudioso advogado-publicista as annotações repartidas, concernentes á parte geral e especial do nosso estatuto penal e, quer num, quer noutro, diffundiu elle ensinamentos e ensinamentos, bebidos aqui e ali, numa prodigalidade assombrosa.

São os nossos praxistas, ora requintando no seu espirito liberal ora sisudos e teimosos condemnando o principio evolutivo, são os criminalistas de todos os tempos, de todos os paizes, de todas as escolas, são as legislações e as jurisprudencias varias, tudo formando um substancioso systema e um acervo respeitavel de erudição.

No que concerne ao segundo volume ha, talvez, ainda deficiencia de notas, e o proprio autor isso assignala na advertencia da obra.

Elle diz: "não me julguei com direito a deixar de reedital-o. E, fazendo-o, devo advertir que, conquanto procurasse desenvolver as notas que se seguem, mantendo o mesmo methodo adoptado, todavia, a multiplicidade de affazeres não me permittiu dar-lhes a extensão que pretendia."

Não importa isso em affirmação que ao livro desabone, e para tanto provar, é sufficiente a constatação de que esse volume contém seiscentas e doze paginas de materia socada em typo miúdo.

Apenas, pontos ha em que a grande pratica do autor, a experiencia em que tem já amadurecido o seu espirito, o habito de urdir trabalhos dessa natureza, facilmente mais dariam si um pequeno esforço, tentasse mais querer.

Difficilmente, poderiamos fazer nos estreitos limites desta chronica simples, uma critica das Annotações para o que, si sobrasse espaço e vontade, por certo faltaria engenho.

Fica apenas a constatação dos dotes que caracterizam a obra, de que se não poderá desassociar a personalidade do autor, a todos os titulos, merecedor da gratidão dos que della tão grandemente aproveitam.

Os editores Francisco Alves & C. deram-lhe feição altamente sympathica e condizente.

O SUICIDIO NO RIO DE JANEIRO — HERMETO LIMA.

"Os que se emmaranham pelos labyrinthos da estatistica, sabem o que ha de difficil em se conseguir alguma coisa em tal sentido, em nosso paiz", é uma indiscutivel affirmação do autor deste pequeno trabalho, que trocou a lyra, onde o seu estro cantava pelo muito amor pelas coisas positivas e aridas, do que Levasseur chamou "estudo numerico dos factos sociaes".

Constatando essa negação do espirito e do temperamento do brasileiro pela estatistica, já por vezes, com lastimas, dissemos dos bons resultados de que assim abrimos mão, sem levar a muita parcialidade nos exaggeros de Tavares Bastos, por exemplo, brandindo lanças de papelão, para sagral-a sciencia positiva ou, talvez mais, como Bertillon, assegurando-a confusamente "mais do que uma sciencia, um methodo".

Hermeto não leva a verdade nos exaggeros dessa paixão, e aproveitando os dados que possue da nossa pessima estatistica, elaborou um interessante estudo sob o titulo acima, a que se não póde negar utilidade, como documento curioso para maiores estudos ulteriores.

Depois de constatar com rapidez as opiniões acerca do suicidio, no afan de proval-o effeito como o homicidio, do mesmo estado physiologico e psychologico, como fórmas diversas de uma mesma degenerescencia, estuda as causas determinantes do suicidio, até chegar á conclusões que tira de observação, que lhe fornece a estatistica.

No quinquennio 1908 a 1912 houve, na Capital Federal, 1841 suicidios, isto é, mais de um para cada dia, desde que o computo destes, alcança a somma de 1825.

E, Hermeto, baseando-se nos dados policiaes, que registrou apenas 1716, onde um estudo interessante, cuja analyse excederia os moldes desta secção, onde, entretanto, a assignalamos com prazer.

O amor, a miseria são elementos de serias indagações como moveis que são e principaes do suicidio, sendo que aquelle se faz sentir mais intenso nas mulheres e este nos homens.

E o autor, neste campo de estudo, estabelece e dispõe os elementos para concluir segundo a verdade dos factos.

Local, hora, mez, nacionalidade, edade, côr, estado civil, tudo foi ensejo ás observações rapidas do autor no seu trabalho, que termina por um capitulo "Suicidio e Homicidio".

Nelle procura Hermeto demonstrar, com a nossa estatistica, a verdade affirmada por Enrico Ferri e Morselli, de que essas duas formulas se contrapesam, isto é, "o suicidio não é sinão um homicidio transformado e attenuado".

E assim affirma que, segundo os dados fornecidos nestes cinco annos, "todas as vezes que o numero de suicidios augmenta, diminue o numero de homicidios".

Mas, apezar disso, o autor tem razões que o fazem ficar com Tarde, que as combate.

O ensaio de Hermeto Lima é decididamente de louvar-se; a conclusão tira-a, comtudo, com presteza demasiada, que se não coaduna com a sua gravidade scientifica.

Como entretanto todo o trabalho não passa de um rapido esboço, póde muito bem ser que essa razão ainda o faça mais valioso.

DOIS DECRETOS ANOTADOS POR J. A. BARBOSA DE CASTRO.

Para aquelles que militam no fôro, no afan apressado da labuta quotidiana, grande, inestimavel, é o serviço prestado já não dizemos pelos commentadores, mas pelos anotadores dos dispositivos legaes.

Effectivamente, com a rapidez imprescindivel, caracteristico da vida moderna, os tratados vão cedendo o seu logar aos repertorios, aos commentarios, mais aptos para as consultas que surgem, mais adequados á urgencia dos que se querem esclarecer.

Depois, o ponto em questão, o aspecto da duvida são encontrados no logar conveniente, sem as fadigas dos que vão dar verdadeiras buscas penosas e demoradas nos tratadistas doutrinarios.

Entre nós isso se tem comprehendido ultimamente e vão surgindo as anotações ás leis, á proporção que vão tambem estas surgindo.

Bento de Faria, Tavares Bastos, Sá e Albuquerque, Nunes da Silva têm dado dessa habilidade mostras já agora insophismaveis, e do serviço que, com esse esforço, prestam attesta eloquentemente o rapido esgotar das edições dos seus livros.

O bacharel Barbosa de Castro seguiu-lhes o exemplo e acaba de dar á luz da publicidade um trabalhinho desse genero, annotando ligeiramente os decretos 2.044, de 1908, e 2.591, de 1912, que regulam a letra de cambio e os cheques.

No seu mesmo entender representa esse trabalho "a primeira tentativa de um principiante a quem sobra a boa vontade, mas fallece a competencia, e por isso não se deve estranhar as muitas falhas que nelle se encontram."

E' claro que ninguem buscará observações profundas no livrinho do sr. Barbosa de Castro, nem isso comportaria a sua mesma natureza.

A feição eminentemente pratica que lhe empresta o autor isso assegura e ao mesmo tempo defende de quaesquer incriminações desse genero.

E' uma estréa que naturalmente se confirmará por obra de mais folego, mas nem por isso menos merecedora de louvores.

Goulart d'OLIVEIRA

PAGINA LITERARIA

O Orgulho

Pune Deus, de modo maravilhoso, o orgulho dos homens!

A gloria é o bem supremo a que elles aspiram, e como os castiga o Senhor? Concedendo-lhes essa gloria, de que se mostram ás vezes tão desejosos, porque della dispõe Deus a seu talante, dando-a ou retirando-a, conforme o fim para que prepara o espirito dos homens. Mas para mostrar quanto ella é, não sómente vã, mas ainda enganosa e mal afortunada, concede-a muitas vezes aos que a pedem, convertendo-a num verdadeiro supplicio.

Que desejava aquelle grande general que abateu o throno mais augusto da Asia e de todo o universo, senão a conquista de renome, isto é, a séde de uma grande gloria?

"Quanto esforço é preciso (dizia elle) para fazer falar os Athenienses!"

Elle mesmo reconhecia a vaidade da gloria que almejava com tanto ardor; mas deixava-se arrastar por uma especie de obstinação, que não podia dominar. E que fez Deus para o punir, senão entregal-o ao perigo da sua miragem, concedendo-lhe essa gloria de que tão sedento se mostrava, e com mais brilho ainda do que elle proprio havia sonhado? Não são apenas os Athenienses que falam; todo o mundo alimenta a sua paixão, todo o universo lhe proporciona já uma gloria bem maior do que a desejada. Seu nome torna-se egualmente grande no Oriente e no Occidente, e não só barbaros como gregos o admiram. Longe de recusar a gloria á sua ambição, concedeu-lhe Deus tanta quanta era possivel, cobrindo-o com ella desde a cabeça até os pés!

E para a gloria do bello espirito, quem pretenderá jámais possuir tanta, durante a vida, ou depois da morte, como um Theocrito, um Anacreonte, um Cicero, um Horacio, ou um Virgilio? A esses tributaram-se em vida as mais extraordinarias homenagens, e a posteridade converteu-os em modelos e quasi em idolos. A loucura de os louvar foi até á consagração de templos, e os que não chegaram a tanto nem por isso deixaram de adorar a seu modo, como espiritos divinos e acima da humanidade. E que disse Deus, no seu Evangelho, acerca dessa gloria que taes genios receberam e continuam a receber da boca de todos os homens?

Em verdade vos digo que elles receberam a sua recompensa.

O' verdade! ó justiça e eterna sabedoria, que tudo pesaes na vossa balança, dando a todas as coisas o verdadeiro preço, por mais insignificante que seja: preparastes a recompensa devida a uma tal ou qual industria que transparece nas acções dos pretendidos heróes, e nos trabalhos dos grandes espiritos escriptores: recompensastes-os e punistes-os ao mesmo tempo; enchestes-os de vento: inchados de gloria, tiveram, por assim dizer, de arrebentar.

De quanto esforço não precisaram esses grandes autores para affeiçoar as suas phrases e compôr os seus poemas! Um delles, admirado do longo e furioso trabalho da sua Eneida, cujo fim era, antes de qualquer outra, o de lisongear o povo e a familia reinante, chega a confessar, em uma carta, que a tal empresa fôra levada por uma especie de doença: *bocne vitio mentis.*

A consciencia reprehendia-os, mostrando-lhes que não valia a pena de tanto esforço o intuito unico de se fazerem louvar.

Quanto estudo, quanta applicação, quanta curiosa pesquiza, quanto saber, quanta philosophia, quanto espirito, não foi preciso sacrificar a essa vaidade! Deus a condemna e, ao mesmo tempo, a concede, para deixar aos homens um monumento eterno de despreso por essa gloria tão desejada por aquelles que a não conhecem: concede-a com mais generosidade ainda do que a pedida.

Assim, — diz Santo Agostinho — esses conquistadores, esses heróes, esses grandes homens, tão afamados, chegam ao mais elevado grão de reputação a que se póde attingir; e, vãos, recebem, afinal, uma recompensa tão vã como os seus designios: *Perceperunt mercedem suam vani vanam.*

BOSSUET

Turenne

As honras que, por tantos titulos, se devem a Turenne, não conseguem, absolutamente, diminuir a modestia do grande homem. Deante desta, sinto-me tolhido por um escrupulo muito natural: tenho receio de tecer aqui louvores que elle sempre recusou, e de offender, depois da sua morte, uma virtude que em vida tanto soube cultivar. Mas é preciso cumprir um dever de justiça e louval-o, agora que não podemos ser arguidos de lisonjeiros, nem elle de vaidoso.

Quem, como Turenne, operou tamanhos feitos? Quem os referiu com tanta discreção? Si conseguia obter alguma vantagem sobre o inimigo, julgaria, quem o ouvisse, que o exito não fôra devido ao seu valor, mas tão sómente á imprevidencia do adversario. Si descrevia uma batalha, de tudo se lembrava, menos de que fôra elle o heróe dessa jornada. Si narrava algumas das acções que tanto concorreram para a sua celebridade, dir-se-ia que não passára de simples espectador da proesa, e chegava-se a hesitar, sem saber quem, realmente, estava enganado, si elle, ou a sua gloria. Si voltava de uma dessas memoraveis campanhas que o tornaram immortal, evitava as acclamações populares; envergonhava-se das suas victorias; vinha receber os applausos fazendo apologias; evitava approximar-se do rei, porque era obrigado a supportar com respeito as homenagens que sua magestade incessantemente lhe tributava. Era então que, no doce repouso de uma condição privada, esse principe, despojando-se de toda a gloria conquistada nos campos de batalha, e encerrando-se em uma sociedade circumscripta a meia duzia de amigos, cultivava modestamente as virtudes de simples cidadão. Sincero nos seus discursos, simples nas acções, fiel nas amizades, exacto nos deveres, regrado nos desejos, grande, até mesmo nas pequenas coisas, procura esconder-se, mas a sua celebridade o denuncia; anda sem sequito nem equipagem, mas todos o vêm mentalmente no seu carro de triumpho. A' vista de tal heróe, contam-se com facilidade,

não os servos que o acompanham, mas os inimigos que elle venceu; e por onde quer que caminhe, [illegible] em redor da sua figura, e acompanhando-o por toda a parte, o cortejo das suas virtudes e das suas victorias. Ha nelle um não sei que de honesta simplicidade que, quanto menos o faz parecer soberbo, mais o torna digno da nossa veneração.

Não esperem, meus senhores, que eu vá fazer aqui a descripção de uma scena tragica, desvelando esse corpo livido e coberto de sangue, junto ao qual fumega ainda o raio que o fulminou; que eu faça esse sangue clamar como o de Abel, e que exponha aos vossos olhos as imagens desoladas da religião e da patria. Nas perdas mediocres, é assim que se estimula a piedade dos auditorios, e, por meio de gestos estudados, consegue-se, ao menos, fazer brotar de seus olhos algumas lagrimas vãs e forçadas.

E', porém, sem artificios que se deve descrever uma morte chorada sem fingimento. Cada um tem em si proprio a verdadeira fonte da desolação e abre espontaneamente a chaga que o crucia; o coração, para ser estimulado, não necessita de nenhum appello feito á imaginação.

Estou a pique de interromper aqui o meu discurso. Sinto-me perturbado, senhores: Morto Turenne, tudo se confunde, o destino é incerto, a victoria deserta, remove-se a paz, afrouxam-se as boas intenções dos alliados; a coragem das tropas sente-se abatida pela dor e estimulada pela vingança; todo o acampamento permanece na mais completa immobilidade. Os feridos pensam na perda que soffreram, e não nos ferimentos que receberam. Os pais agonizantes mandam os filhos chorar a morte do general. O exercito, coberto de luto, só se occupa em lhe tributar honras funebres; e a Fama, que se compraz em divulgar pelo mundo os accidentes extraordinarios, vae encher toda a Europa com as narrações gloriosas da vida deste principe e da consternação immensa produzida pela sua morte. Quantos suspiros, então, quantas queixas e quantos louvores repercutirão pelas cidades e pelos campos! Este, vendo medrar a seara, abençôa a memoria daquelle a quem deve a esperança da sua colheita; outro, que desfructa pacificamente a herança que recebeu de seus paes, formula votos pelo eterno repouso de quem o salvou das desordens e das cruezas da guerra. Aqui, offerece-se o sacrificio adoravel de Jesus Christo pela alma daquelle que sacrificou tambem o seu sangue e a sua vida pelo bem do paiz; ali, realiza-se uma pompa funebre, onde se pensava erguer um trophéo.

Todos emprehendem o seu panegyrico; e cada qual, interrompido pela dôr e pelo pranto, admira o passado, lastima o presente e estremece deante do futuro. E é assim que todo o reino chora a morte do seu defensor, e a perda de um só homem tem a significação de uma verdadeira calamidade nacional.

FLÉCHIER

A Esmola

Eis um assumpto com o qual todo christão póde ser edificado,

e que pareceu outr'ora a S. Crysostomo verdadeiramente digno de servir de thema a uma das suas homelias: saber qual dos dois está mais preso á providencia de Deus, mais obrigado á conducta que ella firmou, estabelecendo o preceito da esmola: o rico, sujeito á obrigação de a dar, ou o pobre, constrangido pela necessidade de a receber.

Foi designio da providencia e da bondade de Deus—accrescenta S. João Crysostomo — dar aos ricos do seculo algum consolo ao seu estado, e foi isso o que elle pretendeu, quando por uma conducta bemfeitora lhes concedeu o poder de praticar a misericordia christã, por meio do allivio dos pobres, impondo-lhes o preceito da esmola; porque, si póde o rico, em sua condição, não só attenuar, mas corrigir de todo o contraste do seu estado com o da pobreza de Jesus Christo; si póde resgatar tantos peccados e tantos desregramentos, em que o afunda o contacto do mundo, sobretudo o contacto dos bens mundanos; si, por consequencia, póde elle obter alguma segurança de salvação, e evitar a condemnação eterna; tudo isso deve estimular a sua caridade, por constituir o unico fundamento seguro da sua esperança.

A primeira verdade é evidente, porque, desde que partilheis os vossos bens com Jesus Christo, na pessoa dos pobres, vossos bens, santificados por essa partilha, não se acharão mais em contradicção com a pobreza do Homem-Deus, pois que entra este em sociedade comvosco.

Eis o verdadeiro segredo, ou melhor, o innocente artificio de que lança mão o rico misericordioso para interessar Jesus Christo nos seus negocios, e para converter um juiz irreductivel em protector; e eis como elle chega a se defender dos anathemas fulminados no Evangelho contra os ricos.

Com effeito — repara ainda S. Crysostomo. Jesus Christo é bastante leal para não amaldiçoar as riquezas de que elle proprio recebe a subsistencia, e que contribuem para alimental-o, alimentando os que o representam neste mundo.

Só esta consideração devia satisfazer-nos, e nada mais seria preciso para que nos enchessemos de santo ardor no cumprimento do preceito que instituiu a esmola.

Mas não é menos tocante a segunda, pela qual se verifica facilmente que, por meio da esmola, empregada como remedio geral e soberano, preservou Deus os pobres de todos os peccados a que os expõe a sua condição precaria, e que elles tão raramente seriam capazes de evitar.

Admitti, pois, meus irmãos, a virtude da esmola no sentido que eu acabo de explicar; admirae commigo a solicitude com que a Providencia trata os ricos, e reconhecei-a sob tres aspectos, de que pretendo dar em seguida uma pallida idéa.

Primeiramente, ha a considerar quanto é grande a providencia de Deus, e quanto foi ella amavel, estabelecendo para os ricos peccadores um meio de justificação em tudo conforme ao seu estado, em proporção com a sua fraqueza, tão accessivel á pratica e, entretanto, tão infallivel! E' este, sem duvida, um dos mais bellos indicios da misericordia de Deus; como cada condição tem os seus peccados, que lhe são proprios, quiz Deus que ella tivesse tambem os seus recursos particulares para a penitencia. O pobre agrada a Deus pelo soffrimento; o rico, pelo exercicio da caridade. A satisfação do rico parece mais doce que a do pobre; assim aprouve ao Senhor que, de resto, na ordem da graça, collocou privilegiadamente o pobre acima do rico.

Poder-se-ia esperar do rico que elle se submettesse aos outros remedios mais violentos estabelecidos contra o peccado. Mas Deus, no entanto, lhe disse: — aqui está o que reservei para vós; nenhum pretexto encontrareis para vos eximir a elle, porque só de vós dependerá; nem a delicadeza da vossa compleição, nem as vossas enfermidades servirão de pretexto para evital-o, porque não exige elle exercicios penosos ou incommodos; não vos exporá, tampouco, ás censuras do mundo, porque o mundo, por mais pervertido que esteja, não vos poderá recusar louvores, desde que o ponhais em pratica; pouco vos custará o sacrificio, mas, com esse pouco tudo tereis a ganhar.

Outro designio da providencia, considerado ainda como favoravel ao rico, ao instituir a esmola: as riquezas que haviam sido o instrumento do peccado, tornam-se os meios da sua propria reparação, para nos fazer comprehender, como diz S. Paulo, que tudo contribue para o bem daquelles que procuram a Deus, ou que voltam para elle.

Conhecemos certas plantas cujo succo é para os homens um veneno mortal, mas admiramos ao mesmo tempo o autor da natureza, ao ver que ellas só crescem ao lado de outras plantas que lhes servem de contra-veneno. A esmola vae mais longe: encontra o correctivo na propria causa do mal. Foi a vossa riqueza que vos perdeu — continúa Santo Ambrosio, falando a um rico avarento — e foi a vossa riqueza que vos salvou: *pecunia tua venundatus es, redime te pecunia tua.*

Additemos ainda um outro designio desta conducta de Deus, tão misericordiosa para com o rico. Eil-a: que é o rico em estado de peccado? E' um infeliz, sem a graça de Deus, que não póde por si só comparecer á presença do Senhor; cujas acções mais louvaveis nenhum merecimento podem ter deante de Deus; a quem as portas da misericordia divina são vedadas; que, entregue aos rigores da justiça celeste, não encontra refugio sinão no desespero.

Mas, nesse caso, que faz o Senhor? Permittindo-lhe o exercicio da caridade, dá-lhe poderosos intermediarios que, movidos pela gratidão, por dever e por interesse, são constrangidos a solicitar e a impetrar em seu favor a graça divina. Esses intermediarios são os pobres; os pobres, amigos de Jesus Christo, tornados seus, segundo a letra do Evangelho; os pobres, cujos votos se elevam até o throno de Deus e são acceitos pelo Senhor: *Iste pauper clamavit, et Dominus exaudivit eum.*

Mas, não vos enganeis, meus irmãos, nem confieis no resultado das vossas esmolas, si ellas não tiverem toda a amplitude e toda a extensão necessarias. E qual deve ser essa extensão? Observae e guardae isto em vossos corações: quando mesmo um rico do seculo se achasse limpo de goso e de peccado, ainda assim deveria sempre o superfluo de seus bens ser distribuido como patrimonio e como partilha dos pobres; dahi podereis concluir qual deve ser a obrigação de um rico peccador e criminoso.

Pretendo que as proprias verbas do Estado, ou, pelo menos, uma parte dessas verbas, não devem ser privilegiadas, e fundo-me para isso na autoridade dos Padres, que tantas vezes obrigam os ricos penitentes a limitar a despesa das suas casas; a trajar com mais modestia; a viver com mais frugalidade; a diminuir, não só o luxo immoderado, mas ainda mesmo o brilho honesto e razoavel com que, dada a sua condição, poderiam ostentar; e a converter em esmolas, para saldar as suas dividas com Deus e para expiação dos seus peccados, tudo quanto teriam de despender com o seu conforto e as suas commodidades.

E' justo, por outro lado, que pague mais quem está obrigado por um debito maior, e é contradição ou incoherencia que aos mais innocentes e mais santos caiba exactamente o encargo das esmolas mais abundantes; sendo, pelo contrario, os maiores peccadores que gozem do privilegio de fugir ao cumprimento de um dever tão essencial, ou que o cumpram de um modo mais imperfeito.

Valei-vos, meus filhos, daquillo que possuis: é o vosso resgate, e, si delle vos não servis, a quanto ficareis expostos? Vivereis na servidão do peccado e morrereis nella, para soffrer eternamente o arrependimento e o castigo desse crime.

Como peccadores, sois inimigos de Deus, e é preciso reconciliar-vos com elle. Não é coisa de pequena monta o tratar desta reconciliação, mas, posto que de grande importancia, podereis realizal-a em pouco tempo e sem maiores dispendios. Elevae a Deus o sacrificio das vossas esmolas, e elle fará descer sobre vós todos os thesouros da sua graça. Nada de demoras, nem de adiamentos, porque o Senhor não está longe e o seu braço não tardará, talvez, a cair sobre as vossas cabeças: elle o conserva ainda suspenso, mas, uma vez disposto a ferir, o golpe será tremendo e inevitavel.

Praza aos céos que este aviso vos sirva de remedio e que, pela caridade do proximo, façais reviver em vossos corações a caridade de Deus, afim de tornar a encontral-o nesta vida e possuil-o, afinal, na bemaventurança da eternidade. E' o que, sinceramente, vos desejo.

BOURDALOUE

Extase

J'étais seul près des flots, par une nuit d'étoiles.
Pas un nuage au cieux, sur les mers pas de voiles.
Mes yeux plongeaient plusloin que le monde réel,
Et les bois, et les monts, et toute la nature
Semblaient interroger, dans un confus murmure,
Les flots des mers, les feux du ciel

Et les étoiles d'or, légions infinies,
A voix haute, à voix basse, avec mille harmonies,
Disaient, en inclinant leur couronne de feu;
Et les flots bleus, que rien ne gouverne et n'arrête,
Disaient, en recourbant l'écume de leur crête:
"C'est le seigneur, le seigneur Dieu!"

VICTOR HUGO

A Ambição

A ambição — esse desejo insaciavel de subir, ainda mesmo sobre a ruina dos outros, esse verme que morde o coração e

nunca mais o deixa tranquillo, essa paixão que é o movel das intrigas e de todas as agitações de côrte, provocando as revoluções nos Estados e dando todos os dias ao mundo novos espectaculos, essa paixão que tem todas as ousadias e para a qual tudo é possivel — é um vicio ainda mais pernicioso e mais damninho do que a propria indolencia.

Quem della se vê possuido é, já de si, um infeliz. O ambicioso não póde gozar coisa alguma: nem a gloria, porque a julga obscura; nem as collocações, porque deseja subir ainda mais alto; nem a prosperidade, porque mirra e definha no meio da abundancia; nem as homenagens que lhe rendem, porque são envenenadas pelas outras com que precisa retribuil-as; nem a protecção, porque esta se torna amarga, desde que tenha de ser dividida entre os seus concurrentes; nem do descanso, porque se vae sentindo infeliz á proporção que tem de permanecer tranquillo: é um Aman, muitas vezes alvo dos desejos e da inveja publica, mas que aos seus proprios olhos se torna insupportavel, deante da recusa de uma unica homenagem á sua excessiva e transbordante autoridade.

A ambição torna-o, pois, infeliz, e, mais do que isso, o envilece e degrada. Quantas baixezas para triumphar! E' preciso parecer, não aquillo que se é realmente, mas aquillo que se deseja ser!

Baixeza de adulação, pela qual é incensado e adorado o idolo que se despreza; baixeza de covardia, que leva a apagar os desgostos, a engulir as offensas e a recebel-as quasi como favores; baixeza de dissimulação, que faz abolir os sentimentos proprios e só pensar por conta dos outros; baixeza de desregramento, que nos obriga a ser cumplices e até ministros das paixões daquelles de que dependemos, e ser solidarios com as suas faltas, para mais seguramente participar das suas graças; emfim, baixeza mesmo de hypocrisia, que leva até a se tomarem de emprestimo as apparencias da piedade, fingir de homem de bem, para triumphar, e pôr ao serviço da ambição a propria religião que a fulmina e condemna.

Não estou fazendo uma pintura imaginaria, mas retratando os costumes das côrtes e traçando a historia de muitos que nellas vivem.

Nem se diga que a ambição é o vicio das almas grandes; eu direi que é o caracteristico dos corações covardes e rastejantes, o traço denunciador das almas vis.

Só o caminho do dever leva á conquista da gloria; a que provem das baixezas e das intrigas da ambição, traz em si um cunho de vergonha que nos deshonra, e só promette os imperios e o seu esplendor áquelles que se pros-

ainda creança.

ternam deante da iniquidade, humilhando-se e degradando-se indignamente.

Vossa elevação é sempre levada á conta das vossas baixezas; os bons logares lembram constantemente os aviltamentos de que procederam; e os proprios titulos de vossas honrarias e vossas dignidades tornam-se publicamente os attestados da vossa ignominia. Mas, no espirito do ambicioso, o successo abafa a torpeza dos meios; elle só quer triumphar, e tudo o que o conduz á realização desse escopo, o satisfaz. O ambicioso chega a encarar as virtudes romanas que só assentam na probidade, na honra e nos serviços, como virtudes de romance e de theatro, e acredita que a elevação dos sentimentos podia crear outr'ora os verdadeiros heróes da gloria, mas que são a baixeza e o aviltamento que geram no nosso tempo os eleitos da fortuna.

A injustiça de tal paixão tem ainda um traço mais odioso do que as inquietações e a vergonha que ella produz. Sim, meus irmãos: o ambicioso só conhece da lei a parte que o favorece; o crime que o eleva tem para elle o condão de uma virtude que o ennobrece. Amigo infiel, nada lhe vale a amizade, desde que compromette a sua fortuna; máo cidadão, a verdade só lhe parece digna de estima quando em alguma coisa lhe aproveita; o merito, que lhe faz concurrencia, é um inimigo que não obterá jámais o seu perdão; o interesse publico tem de ceder ao seu interesse particular; affasta os individuos capazes e colloca-se no seu logar; sacrifica ao seu crime a salvação do Estado; e veria com menos magua os negocios publicos se afundarem nas suas mãos do que serem salvos pela capacidade e pela intelligencia de outrem. Tal é a ambição na maioria dos homens: inquieta, vergonhosa e injusta.

Imaginae agora, Sire (1), que esse veneno conquista e infecciona o coração do principe...

Si o soberano, esquecendo-se de que é o protector da tranquillidade publica, prefere a sua propria gloria ao amor e á salvação de seu povo; si acha que é mais proveitoso conquistar provincias do que reinar nos corações; si lhe parece mais glorioso ser o destruidor dos vizinhos do que o pae dos seus subditos; si o luto e a desolação dos seus compatriotas é o unico hymno de gloria que serve de cauda aos seus triumphos; si utiliza apenas em seu proveito um poder que só lhe foi dado para fazer a felicidade de todos os seus governados; em uma palavra, si a sua realeza só serve para tornar desgraçada a humanidade, e, como o rei de Babylonia, elle só quer levantar a estatua impia e o idolo da sua grandeza sobre torrentes de lagrimas e sobre as ruinas dos povos e das nações — ah! nesse caso, ó grande Deus! — que tremendo flagello para a terra! que cruel presente fez aos homens a vossa colera, proporcionando-lhes um tal verdugo! Sua gloria, Sire, ha de ser sempre salpicada de sangue. Póde ser que algum desvairado tente cantar-lhe as victorias; mas as provincias, as cidades e as aldeias hão de choral-as, por sua vez; ser-lhe-ão erigidos monumentos soberbos e glorificadores das suas conquistas; mas a desolação de tantos campos despojados da sua antiga belleza, as ruinas de tantas paredes sob as quaes se amortalharam cidadãos pacificos, tantas calamidades que subsistirão depois delle, serão outros tantos monumentos lugubres que hão de amortalhar a sua vaidade e a sua loucura.

Elle terá passado como uma tromba que viesse devastar a terra, e não como um rio majestoso, portador da alegria e da abundancia; seu nome será gravado nos annaes da posteridade entre os dos grandes conquistadores, mas não entre os dos soberanos estimaveis; e só se fará reviver a historia do seu reinado para reavivar a lembrança dos males que elle causou á humanidade.

Assim — diz o espirito de Deus — o seu orgulho terá chegado até o céo; sua fronte terá tocado as nuvens; seus successos terão talvez logrado a medida dos seus desejos; mas todo esse acervo de gloria não passará, afinal, de um amontoado de lama, que só poderá deixar atraz de si a infecção e o opprobio!

MASSILON

(1) O orador dirige-se a Luiz XV

Panegyrico de Sant'Anna

Que thesouro tão precioso será este, meus irmãos, que o negociante do Evangelho não duvida sacrificar todos os seus bens, contanto que o chege a possuir? Embora os sagrados interpretes se dividam em seus pareceres; embora uns digam que é a doutrina evangelica; outros que é o reino do céo; outros o desprezo dos bens terrenos, como S. Gregorio; outros, que é o mesmo Jesus Christo, como S. Agostinho — emquanto a mim eu penso que é a virtude da fé, esta virtude sem a qual — diz São Paulo — não se póde agradar á Deus. Ella foi o signal caracteristico dos maiores santos e dos mais illustres personagens da antiga lei. Pelo sacrificio que Abrahão fez de seu filho no alto do Moria, conheceu-se o heroismo da virtude e da fé deste pae dos crentes.

Ella é quem nutria na vida espiritual, quem sustinha, quem consolava os justos do Antigo Testamento nos seus trabalhos e adversidades: ou elles descessem do Egypto, impellidos da fome e esterilidade, ou fossem conduzidos á Chaldéa em captiveiro pelos reis da Assyria, ou vissem assentados no solio de David um Idumeu, senhor do sceptro de Judá.

A fé é que adoçava o ferro de seus grilhões, quem enxugava as lagrimas dos seus desterros, quem os sustinha no meio de provas tão rudes. Ella é quem os separava desta massa geral de corrupção que dominava então sobre a face da terra; quem os distinguia das nações incircumcisas, que curvavam o joelho e queimavam incenso ás obras de suas mãos; quem os fazia um povo á parte, uma crença á parte, em uma palavra — um povo santo, deposito da fé das promessas divinas.

A esperança de um reparador, que havia de sair desta nação privilegiada, era uma tradição inalteravel, que no seio das familias se perpetuava de paes a filhos, de geração em geração e de seculo em seculo, e que na ordem da graça fazia vegetar esta porção escolhida da humanidade. Na fé, pois, destas promessas e destas verdades, occultas ao resto das nações, tem um logar bem distincto a illustre santa, vossa protectora, a quem tributamos os presentes cultos.

Sim, senhores! Foi pela fé que Anna achou no campo mystico da Synagoga o thesouro precioso que a elevou no céo da nova egreja evangelica a tão alto gráo de celebridade. *Vendit universa quae habet, et emit agrum illum.*

Por esta virtude, emfim, ella mereceu ser a mãe de Maria e avó de Jesus Christo.

Debaixo deste ponto de vista eu venho tecer o seu elogio, mostrando promiscuamente seus trabalhos e suas recompensas, seus combates e seus triumphos.

Digne-se a Santa Virgem, sua filha, de alcançar-me de seu esposo, o Espirito Santo, as luzes necessarias para desempenhar tão grande objecto.

Ave, Maria.

FR. F. DE S. CARLOS

Frei Francisco de S. Carlos (Francisco Carlos da Silva), era natural do Rio de Janeiro, onde nasceu em 1763. Tomou o habito franciscano e professou nessa ordem, tendo exercido varios cargos ecclesiasticos e regido a cadeira de eloquencia sagrada no Seminario de S. José. Falleceu em 1829.

Deixou alguns sermões e um poema, em oito cantos, intitulado *A Assumpção da Virgem.*

O trecho que damos acima é o exordio do panegyrico de Sant'Anna, pronunciado em uma capella do Rio Bonito, no Estado do Rio de Janeiro.

S. Pedro de Alcantara (1)

O lidador já tinha dobrado a meta do estadio, que levára de vencida.

Exhausto de forças, caiu sobre montões de palmas e grinaldas que merecera por sua perseverança. Pedro de Alcantara está rodeado de seus irmãos que o observam, choram e admiram. O pobre de Jesus Christo despe seu habito e pede outro mais velho em que se envolva depois de morto. O superior olha em torno de si, e, não encontrando quem ostente egual despreso, veste a reliquia inestimavel, e lhe dá em troca sua tunica. O corpo do penitente se assimilha a raizes deseccadas; sua pelle está denegrida pelo fogo da mortificação. O frio da morte agita seus membros lividos e descarnados.

Um moço religioso se approxima e intenta estender sobre elle um lençol.

— "Retira-te! — grita-lhe o lutador — Ainda ha perigo: o inimigo está em presença... ainda não cessou o combate!"

O justo imprime seus labios no signal adoravel da Redempção... Pedro de Alcantara subiu ao throno de Deus!

MONT'ALVERNE.

O Juizo Final (2)

Eu tremo, diz S. Anselmo, quando me apresento deante deste tribunal, vendo de uma parte os peccados accusando-me dos deleites que eu gozava; de outra, a justiça impondo-me silencio, ou rejeitando minhas escusas; debaixo dos meus pés, a garganta do abysmo aberta para me engulir; de cima, um juiz que não se dobra nem a lagrimas, nem a supplicas; no meu interior, a consciencia atassalhando-me; fóra, o mundo em chammas!

Eu tremo — diz S. Bernardo — contemplando na face deste Deus irado, sentindo os effeitos da sua cólera, os signaes do seu furor; ouvindo a voz do Archanjo que reanima as cinzas de todos os mortos, desde o Oriente até o Occidente; vendo estes leões faminttos, que aguçam na terra as unhas para estrangularem mais depressa suas victimas; eu me horroriso quando considero neste insecto que se nutrirá nas entranhas do peccador, sem nunca morrer! Será nesse dia (continúa o mesmo padre) que tudo quanto agora nos parece ouro, se converterá em espuma; que conheceremos a impureza de nossas acções!

Será ali que os idolos do nosso coração, rebellando-se contra nós, aggravarão ainda mais o peso das nossas desgraças! Ah! Si eu tivesse mil fontes de lagrimas, ainda seriam poucas para prevenirem estas lagrimas eternas.

Eu tremo — diz S. Gregorio Nazianzeno — quando se me representa o dia em que Jesus Christo entrará commigo em juizo, convencendo-me de crimes que eu julgava perdoados, apresentando-me em face os meus peccados como accusadores, oppondo contra as minhas iniquidades os beneficios que recebi delle; pedindo-me contas da formosura da sua imagem impressa sobre mim e desfigurada pelas nódoas mais vergonhosas; obrigando-me, emfim, a pronunciar a sentença contra mim mesmo, para que eu não possa queixar-me de que soffro injustamente!

Quem me servirá de advogado deante deste juiz? Com que pretexto, com que falsas escusas, com que artificiosas côres, com que invenções subtis poderei disfarçar a verdade na presença deste soberano tribunal, onde tudo será contra mim e nada em meu favor? Ah! Pronunciada a sentença, á vista da balança em que forem pesadas minhas acções, não terei outro juizo para onde appellar; não terei meios de destruir por nova conducta o mal que fiz: expirou o tempo; caiu um véo de chammas sobre a scena onde eu representava... eis ahi a porta da eternidade...

Que nova perspectiva!

FR. F. DE SAMPAIO.

(1) Frei Fracisco de Monte Alverne (Francisco José de Carvalho) nasceu no Rio de Janeiro, em 1784, fallecendo em 1858. Foi o principe dos oradores sagrados do Brasil [illegible]

(2) Frei Francisco de Santa Thereza de Jesus Sampaio. Nasceu no Rio de Janeiro em 1778, fallecendo em 1830. Lente de eloquencia sagrada e pregador régio de D. João VI, foi um dos tres maiores sermonistas brasileiros do seculo passado.

THEATROS

Recital Antonietta Rudge Miller

E' finalmente hoje que se realiza no salão do *Jornal do Commercio* o segundo e ultimo concerto da notavel pianista brasileira d. Antonietta Rudge Miller, a festejada patricia que os jornaes estrangeiros já acclamaram artista incomparavel, como verão pela leitura

de alguns trechos da critica londrina, quando d. Antonietta Rudge Miller, por duas vezes, visitou a grande capital europêa.

Daily Telegraph — 6 — 10 — 911: "Tem um toque claro, nitido e crystalino, de fórma que a sua interpretação é quasi sempre de consideravel belleza.

A propria exuberancia do seu estylo fornece de si grande recommendação ao mais hypercritico dos criticos, devido á extrema variedade do seu enthusiasmo artistico."

Morning Post — 6 — 10 — 911: "A illustre pianista brasileira, possuidora de raros dotes, confirmou a alta opinião que della já se formava.

Mme. Rudge Miller adquiriu o temperamento, talvez a unica coisa que lhe faltava a principio. O seu estylo alargou-se e aprofundou, e, hontem, ella revelou capacidade de interpretar musicas de muitas variedades. Sua execução de certas peças foi tão masculina e tão nitida, quanto é possivel desejar; e, a titulo de contraste, ella era toda delicadeza e flexibilidade noutras."

Standart — 6 — 10 — 911: "Seu toque, nitido, correcto, seu distincto saber de estylo, a par de uma technica facil, imprimiram no seu trabalho um consideravel encanto.

A maneira confiante com que ella atacou a *Toccata* e a *Polonaise*, mostrou positivamente que tem vigor e individualidade e, o que é mais, tem tambem a habilidade de exprimir as idéas do compositor sem affectação ou espectaculosidade."

O *Daily Graphic* tambem de 6 de outubro de 1911, publica-lhe o retrato com a legenda — "*Mme. Antonietta Rudge Miller, the brilliant young brazi-*

LUIGI CHIAFFARELLI

lian pianist" — e escreve... mas para que fatigar o leitor com essas longas transcripções?!...

Esse *Daily Graphic* não faz mais que repetir em outras palavras o que eminentes acabamos de traduzir das outras folhas, o mesmo é acompanhado pelo *Daily Express*, pelo *Evening Standard*, pelo *Queen*, pelo *Referee* e por *The Lady*.

Times — 7 — 10 — 07: "Sua execução é excessivamente clara e nitida, e ella revelou consideravel capacidade na graduação dos sons, e [illegible] de Bach-Busoni, e com a Gavota variada, de Rameau. Interpretou admiravelmente [illegible] e [illegible] tempo, preludio, e [illegible] Barcarola e outras peças de Chopin. No meio do programma, tocou a Ballada de Grieg [illegible] desejavel e verdadeira simplicidade, [illegible] composição, sem recorrer a qualquer effeito para obter o legitimo."

Daily Telegraph — 7 — 10 — 07: "[illegible] tudo que ella tocou, deixou a mais alta impressão de seu conhecimento artistico.

Mostra ter idéas delicadas de como se deve tocar, e tem uma technica muito apurada."

Morning Post — 7 — 10 — 07: "As peças foram, em sua maior parte, brilhantes em caracter, e escolhidas de modo a dar-lhe toda a opportunidade

ARTHUR NAPOLEÃO

de pôr em realce a sua technica de excepcional fluencia e acabamento.

Mme. Rudge Miller combina com a graça feminina de sua execução todo vigor necessario, attingindo a clareza em peças como a segunda rhapsodia de Liszt."

Standard — 7 — 10 — 07: "Mme. Rudge Miller é uma *virtuose* deliciosa, e sua interpretação de um programma difficil revelou completo conhecimento do teclado, estylo fluente e apurado, e consideravel vigor, quando a occasião o exige."

Star — 7 — 10 — 07: "Tem uma excellente execução e uma technica fluente, e o seu modo de tocar mostra individualidade e imaginação, [illegible] a intenção do compositor."

Nos mesmos termos se exprimem o *Musical Standard* e o *Musical World*.

O programma do concerto de hoje é o seguinte:

1ª parte — 1) Cesar Franck — Prelude, Chorale e Fugue.

2ª parte — 2) Rameau-Godowsky, "Elegie"[illegible]. 3) Chopin, "Barcarolle". 4) Chopin, "Nocturne".

5) Schubert-Liszt, "Du bist die Ruh". 6) Alkan, "Etude".

3ª parte — 7) Liszt, "Les soupirs". 8) A. Napoleão, "L'Ondine et le Poête".

9) Wagner, "Feuerzauber" (Walkyrie).

10) Wagner, "Der Ritt der Walküren".

11) Liszt, "Fantaisie Hongroise", (com acompanhamento de orchestra).

Como justa homenagem, estampamos nesta columna o retrato de Luigi Chiaffarelli, o grande professor, residente no Estado de S. Paulo, querido por todos aquelles que o conhecem.

Ha muitos annos chegou Chiaffarelli á capital paulista, começando immediatamente a ardua tarefa de transmittir aos seus discipulos o seu saber, tendo-se desde logo angariado a sympathia de todas as familias paulistas, que, reconhecendo o incontestavel valor do Mestre, e sua autoridade, lhe confiaram as filhas, para que pudessem um dia occupar, como occupam, um logar saliente no meio musical.

Antonietta Rudge Miller, desde muito, e, agora, a joven Guiomar Novaes, são a demonstração evidente desse asserto.

Luigi Chiaffarelli fez escola sua, creando um nucleo de pianistas que honram o seu nome e os seus ensinamentos. Em cada discipula encontra elle um coração cheio de affecto e de gratidão, pelo muito que lhe deve, na direcção do seu talento musical, e que lhe é inteiramente dedicado, como si se tratasse, não simplesmente de um mestre, mas de um verdadeiro pae.

D. Antonietta foi sempre uma discipula distinctissima, tendo num pequeno espaço de tempo, aquelle que só um genio sobrenatural póde vencer, feito com que seu digno mestre nada mais tivesse que lhe dizer.

D. Antonietta despede-se do nosso publico e deixa gratas, gratissimas recordações de seus bellissimos saráos musicaes.

Para maior brilhantismo do recital de hoje, Arthur Napoleão, o velho mestre prestará o seu valioso concurso.

Franz von Vescey

No Theatro Municipal, Franz von Vescey realiza-se hoje, á noite, seu penultimo concerto nesta capital, com o seguinte programma:

Primeira parte

1) "Concerto" (en ré menor) — (andante, adagio religioso, allegro energico "Wieuxtemps").

2) Chaconne, (violino solo) Bach

Segunda parte

3) "Carmen Fantasia", Huday.

4) a) Nocturno, (op. 27 n. 2), Chopin.

b) Minueto, c) Chanson Triste, Franz von Vecsey.

d) Variation, Paganini.

Ao piano, monsieur Lapont.

Espectaculos de hoje

CINEMA PATHE' — "Filho ingrato", "Pathé-Jornal", "Engenhoso ciume" e "Questão de altura"

* * *

CINEMA ODEON — "O beijo rubro", "Combate do polvo contra a lagosta" e "Bigodinho parecido com um ministro".

* * *

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — "Laurinha", "O vampiro do deserto" e "Lous-le-Saunier".

* * *

CINEMA PARIS — "Laurinha", "O vampiro do deserto" e "Guarda sympathico".

* * *

CINEMA IDEAL — "O beijo rubro", "A florista de Toneso" e na *matinée*, como extra, "Filho ingrato".

* * *

PALACE-THEATRE — Attrahente espectaculo de café concerto. Estréa de Pilar Monterde, bailarina do Trianon Palace, de Madrid.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — Ultimas representações da revista "O Chico Seresta".

* * *

ROYAL THEATRO — Festival em beneficio do actor V. Meirelles.

* * *

CINEMA-THEATRO S. JOSE' — Com a estréa das actrizes Esther Bergerat e Genesia Costa, será representada a revista "O chóro na zona".

* * *

THEATRO APOLLO — Com a estréa do actor Ferreira de Souza, será representada a peça de d. João da Camara "Os velhos".

* * *

THEATRO CHANTECLER — Continúa em scena o sainete lyrico-dramatico "Gente meuda".

* * *

THEATRO RECREIO — Será representada mais uma vez a peça em 3 actos "O testamento de Lupin".

* * *

CINEMA AVENIDA — "A florista de Toneso", "Cubata por amor", "As nascentes do Peschiera".

* * *

THEATRO CARLOS GOMES — Será representada a peça [illegible] "[illegible] da Bastilha".

* * *

CINEMA MAISON MODERNE — "Pathé Jornal", "Filho ingrato", "Engenhoso ciume" e "Questão de altura".

ESMOLAS

De anonymo recebemos 5$ para a entrevada da rua [illegible].

Les Annales Brésiliennes, a revista litteraria, economica e financeira, distribuiu hontem o seu ultimo numero. Como dos outros numeros, o presente traz copioso serviço noticioso e de informações.

O alcool ia fazendo um criminoso

Ernesto Dias Leite, empregado na officina da Estrada de Ferro Central aproveitou-se [illegible] e bebeu em demasia.

Embriagado, Ernesto procurou uma camarada, residente á rua do Lavradio n. 39, de nome Maria Amelia, com quem formou uma pandega, onde o cool continuou a dominal-o. Em pouco, tambem Maria Amelia estava alcoolisada e, assim, os dois procuraram divertir-se.

Em meio da brincadeira, porém, surgiu a desintelligencia e dahi logo um estrago.

O dois atracaram-se, até que Ernesto, sacando de um revolver, investiu contra a mulher, disparando duas vezes a arma.

Nenhum dos tiros alcançou a pobre mulher.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez do 12º districto, na delegacia do qual Maria Amelia, que se achava ainda ebria.

O "Salão Central" inaugura importantes melhoramentos

Foi uma visita muito agradavel a que fizemos ante-hontem á tarde, ao "Salão Central", á rua S. José n. 115, de propriedade dos srs. Barros & Castro, por occasião de serem inaugurados os grandes melhoramentos, realizando-se essa visita no momento em que o salão era relativamente pequeno pora conter os numerosos freguezes e amigos da casa.

Trata-se de um salão realmente moderno, de uma casa commercial *chic*, mimosa e elegante, dotada de todos os aperfeiçoamentos necessarios e apropriados para considéral-o um modelo no seu genero, o que foi conseguido de modo muito louvavel e muito honroso.

A parte central é occupada por um lindo salão de barbearia, muito confortavel e claro, fartamente illuminado por electricidade, como não temos similar no Rio, não só pelo mobiliario que é unico, muito leve, lindo e distincto, tendo um quê de *art-nouveau*, como por tudo o mais que se relaciona, inclusive aquecedores de agua, porque os seus proprietarios não pouparam os menores esforços para que os seus freguezes encontrem alli, ao lado da maior amabilidade, pericia e attenção, do seu pessoal artistico, o conforto e o bem estar necessarios, para attender promptamente aos menores desejos e caprichos, sem esquecer a mais delicada e rigorosa antisepsia, o que não é assumpto de somenos importancia nesta época de microbios e de contagios.

A' direita está montada uma vistosa perfumaria, com um sortimento superior, onde se encontram desde os mais finos e exquisitos perfumes, loções, sabonetes, etc., até os menores objectos exigidos para uso de um cavalheiro que se trata, tanto para hygiene do corpo, como para a do cabello e da barba.

O mais importante é o mostruario que se encontra á esquerda, logo ao entrar, onde se vêem lindas gravatas de seda de todos os modelos, padrões mimosos, *chics*, de apurado gosto, ao lado de uma profusão de modelos novos de collarinhos e punhos de puro linho e de uma infinidade de miudezas necessarias e indispensaveis a todos os que desejam manter uma linha de distincção, o que só póde demonstrar o homem que é tratado e cuidadoso com o seu eu.

Nestas breves linhas, reflexo da nossa demorada visita, desejamos tornar bem patente a nossa impressão, que foi magnifica, porque observámos que o "Salão Central", é por todos os motivos digno de ser diariamente frequentado pela nossa selecta e alta sociedade, correspondendo, assim, aos desejos demonstrados pelos srs. Barros & Castro, de tornarem a sua casa um estabelecimento commercial de primeira ordem, onde pretendem proporcionar a todos os que a distinguirem com a sua preferencia a satisfação completa desses pequenos nadas, sempre uteis, necessarios e indispensaveis á vida do homem elegante e de sociedade.

O sr. Samuel de Paula Castro, gerente do Salão, de quem publicamos o retrato, é a gentileza personificada, porque sabe agradar e prender, e os seus auxiliares, constituidos de profissionaes habilitados, são todos dignos das mais honrosas referencias pelas attenções e homenagens com que sabem distinguir as pessoas com quem têm de tratar, sem esquecer que até na "caixa" se encontra uma senhorita que a todos dispensa a maior amabilidade.

Deduz-se, pelo que vimos apresentando, que no "Salão Central", nada falta para satisfazer os intuitos dos estimados commerciantes, que é tornal-o um ponto de reunião predilecto e agradavel, para uma freguezia selecta e illustrada, que lhe dê a preferencia, na acquisição dessas miudezas e desses objectos que contribuem para tornar o homem eternamente joven, quando sabe vestir-se com capricho, perfumar-se com gosto e, quando quer manter uma physionomia fresca, rosada, alegre e prazenteira.

São dignos, portanto, de louvores os srs. Barros & Castro, que, com a sua iniciativa, tornaram o "Salão Central", um ponto magnifico, de primeira ordem, digno da nossa sociedade e da nossa bella capital.

S. L.

Na Aldeia Campista um menor é alcançado por um electrico

João Bruno, de 4 annos de edade, residente á rua Martins Soares n. 1, illudiu hontem a vigilancia de seus paes, vindo para a rua brincar, em companhia de outros menores.

Mais tarde, quando Bruno atravessava a rua Pereira Nunes, um carro electrico da linha Aldeia Campista alcançou-o, produzindo-lhe varios ferimentos no corpo.

Chamada a Assistencia, Bruno teve os devidos soccorros, sendo recolhido á sua residencia.

Recebemos a *Mensagem* que o dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, apresentou ante-hontem á Assembléa Legislativa do mesmo Estado.

E' um grosso volume, contendo desenvolvidos capitulos referentes aos varios serviços em que se desdobra a administração publica.

Os successos de Marrocos

Madrid, 3. — (*Havas*.) — O ministerio da Guerra recebeu telegramma de Alcazar, em Marrocos, informando que na occasião em que as tropas hespanholas se occupavam em fortificar as posições de Tolda, recentemente tomadas aos mouros, estes atacaram-n'as inopinadamente, á noite, estabelecendo-se luta, que durou até pela manhã, e na qual, finalmente, foram os atacantes rechassados com grandes perdas.

Os hespanhoes tiveram cinco feridos, entre os quaes um official.

O regresso dos reis da Hespanha

Madrid, 3. — (*Havas*.) — Chegaram hoje a San Sebastian, de regresso da sua viagem a Londres, o rei Affonso e a rainha Victoria, que foram alli recebidos pelo conde de Romanones, presidente do conselho de ministros, e por muitas autoridades locaes, tanto civis como militares.

O desembarque effectuou-se ás 8 horas da manhã.

A' meia-noite, partiram os soberanos para Santander, em companhia do conde de Romanones.

O commercio da borracha

Pará, 3 (*Agencia Americana*) — Hontem o commercio da borracha quasi esteve completamente paralysado. Os negocios que se fizeram foram muito insignificantes.

Sociaes

Datas intimas

Faz annos hoje o sr. Leopoldo Manso, negociante nesta capital.

Faz annos hoje o coronel Annibal Villanova, director da Fabrica de Cartuchos do Realengo.

Faz annos hoje o sr. José Avelino, auxiliar da casa Rodolpho Hess & C.

* * *

Clubs e festas

Realizou-se sabbado ultimo o baile inaugural do Copacabana Club, sociedade organizada entre as familias mais distinctas residentes no aprazivel bairro que se lhe dá o nome.

Foi uma festa encantadora, que deixou em todos os que tiveram o prazer de assistil-a, gratas recordações.

O elegante palacete á rua Nossa Senhora de Copacabana, onde tem sua séde o Copacabana Club, feericamente illuminado á luz electrica apresentava uma ornamentação distincta e elegante.

No jardim que ladeia o palacete tocou durante a festa uma banda de musica do Exercito.

A' hora marcada para o inicio da grande festa com que o Copacabana Club inaugurava os seus salões, já elles se achavam repletos de distinctas familias e cavalheiros.

A festa da bem organizada Club teve inicio pela execução do seguinte programma de concertos:

Liszt — *S. Francisco sobre as ondas* — piano, Mlle. Mathilde Andrade.

Arthur Napoleão — *Romance*, — canto, mme. Jessie Rodrigues.

A. Catalani — *La Wally* — canto mme. Leonor Ramalho de Azevedo.

Carlos Gomes — *Salvator Rosa* — canto, mme. Saint Brisson.

Denza — *Stella d'oro* — canto, mme. Jessie Rodrigues.

Liszt — *Campanella* — piano, mlle. Mathilde Andrade.

Todos os numeros foram applaudidos com enthusiasmo pela assistencia numerosissima.

Depois de pequena pausa, em que foram servidos sorvetes e licores em profusão, uma orchestra dirigida [illegible], tocou a primeira valsa, entregando-se os elegantes pares ás delicias da arte de Terpsychore.

A directoria do Copacabana Club foi infatigavel na distribuição de attenções para com os presentes, cumulando os representantes da imprensa das maiores gentilezas.

Esplendidamente, foi feito o serviço do *buffet*, que satisfez a todos.

Cerca de 4 horas da manhã de hontem, ainda se dansava em animação nos salões do Club que acaba de ser officialmente inaugurado.

Com o baile de sabbado, póde o Copacabana Club ufanar-se de ter sido lançado sob os melhores auspicios e é justo que nos congratulemos com as distinctas familias de Copacabana pelo grande melhoramento social que acaba de receber o habitado bairro.

* * *

Nascimentos

Com o nascimento da galante Maria da Penha, no dia 1 do corrente, enriqueceu-se o lar do tenente João Pereira d'Almeida, despachante geral da Alfandega e de sua esposa d. Anna Braga de Almeida.

*

Desde o dia 1 do corrente esta enriquecido o lar do sr. José Peres Gutierres e de mme. Mathilde Peres Gutierres, com o nascimento de interessante filhinha que recebeu o nome de Iolanda.

* * *

Religiosas

Realiza-se amanhã, ao meio dia, na Capella da I. Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro, o solemne acto de vestimento da Sagrada Imagem de Nossa Senhora e, para tal acto religioso são convidadas as exmas. Aias, Assistentes, Perpetuas e Zeladoras do Menino Jesus.

* * *

Viajantes

No paquete francez "Garonna" segue hoje para a Bahia, com destino ao Estado de Sergipe o coronel Antonio do Prado, Franco, proprietario da usina "Quintas" no municipio de Riachuelo, nesse Estado.

*

Hospedaram-se no Fluminense Hotel: Angello Alisio, P. H. Heal, Maria Quintão, C. Braga, Rozendo Cruz, Bernardo M. Sarmento, dr. Leovigildo Leal da Paixão Alonso A. Alem, coronel Luiz Teixeira Netto, Gastão Dalio, Manoel Ferreira, tenente dr. O. Macedo, Henrique Ferraz, Emanuel Osband dr. Manoel Simões Souza Pinto, Antonio Cordeiro e senhora, Pinho Rosa da Silva, Luiz Gonzaga de Medeiros, Alvaro de Azevedo, dr. Eduardo Portella, Antonio H. C. da Motta, capitão Luiz Pinheiro, e capitão Belmiro Pereira Jonnas.

*

Hospedaram-se no Fluminense Hotel: Antonio Carvalho, Antonio Castro, D. Vianna, capitão Belmiro P. Gomes, S. S. Silva, dr. Alexandre Sfrappini, Duarte, d. Isabel Pinheiro Cruz, Il ... Paulo Torres, Fernando Palafia, coronel Francisco Azevedo, Adriano Ramalhão, d. Albertina Prado e d. Palmyra Bastos.

* * *

Fallecimentos

Falleceu hontem a exma. sra. d. Carlota Sophia de Noronha, esposa do almirante Carlos Frederico de Noronha.

O enterramento da desditosa senhora, terá logar hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua General Polydoro n. 122.

*

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 31, o almirante João de Andrade Leite.

Seu enterramento terá logar hoje, ás 5 horas da tarde saindo o feretro da casa acima para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem o sr. José Lourenço, cujo enterro realizar-se-á hoje, ás 8 horas da manhã, saindo o feretro da estação da Praia Formosa, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu ante-hontem, o sr. Luiz Monteiro, empregado no commercio, que se achava enfermo ha bastantes dias. Seu enterro [illegible] hontem á tarde, no cemiterio [illegible] do Carmo, com grande acompanhamento.

*

Falleceu [illegible], nesta capital, o dr. Platão Cavalcanti de Albuquerque, medico adjunto do Exercito, cujo enterramento terá logar hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Nova n. 78, (Pedregulho), S. Christovão.

O dr. Platão era medico da Polyclinica Militar e servia no Exercito desde 18 de dezembro de 1900.

* * *

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS SALESIANOS — A directoria convida os srs. socios a comparecerem á assembléa, que se realiza hoje, ás 2 horas da tarde, na séde á rua Barão do Rio Branco n. 19. Além de importantes communicações sobre questões que dizem respeito ao futuro da Associação, falará o sr. dr. A. Felicio dos Santos.

*

Já se acha na secretaria da Associação Bahiana de Beneficencia, á rua do Hospicio n. 218, á disposição dos srs. associados o projecto de reforma dos Estatutos elaborado pelo conselho administrativo, e que será apresentado á deliberação da assembléa geral a ser convocada opportunamente para esse fim.

O expediente é diario das 2 ás 5 horas da tarde.

A policia e o jogo

A policia teve denuncia, hontem, de que na casa de commodos da rua da Passagem n. 117, havia jogo.

O 3º delegado auxiliar foi lá e nada encontrou.

Ao que se dizia hontem, a guerra ao jogo do bicho começará hoje.

Alvejado por dois tiros em D. Clara

Mario Gonçalves, pardo, de 26 annos, morador á rua do Engenho de Dentro n. 19, foi hontem, á noite, passear pela zona de D. Clara.

Ao passar pela rua Carlos Xavier, Mario foi alvejado por um desconhecido, que lhe disparou dois tiros de revólver, atingindo-o no pescoço e no rosto esquerdo.

O criminoso fugiu e o ferido, com guia da policia do 23º districto, foi removido para a Santa Casa, com escalas pela Assistencia.

ULTIMAS NOTICIAS

A VIAGEM DO SR. LAURO MULLER

O "MINAS GERAES" CHEGOU AO PARA'

Belém, 3. — (*Americana*.) — Aproveitamos a opportunidade para dizer algumas palavras a mais acerca do enthusiasmo que inspirou a partida do *Minas Geraes* do porto de Nova York.

Póde-se affirmar que a partida do sr. Lauro Muller daquelle porto constituiu um facto memoravel, pela espontaneidade das manifestações e pelo extraordinario brilho de que se revestiu a despedida.

Quando o *Minas Geraes* levantou ferro e tomou a direcção da viagem, acompanhado em todos os gestos pelos dois grandes couraçados norte-americanos que desfilaram em sua vanguarda seguidos de tres *destroyers* da nossa marinha, o povo, no cáes, acenando, transmittia ao grande diplomata brasileiro, os seus ultimos adeuses e erguia seus ultimos vivas, com o mesmo enthusiasmo dos primeiros dias.

A bordo do *Minas Geraes*, o dr. Lauro Muller, acompanhado pela officialidade e todas as pessoas que constituem a sua comitiva, assistiu com saudade o distanciar-se da cidade, agradecendo, de longe as derradeiras manifestações que daquelle grande povo recebia, emquanto que os couraçados e *destroyers* repetiam os tres grandes *hurrahs* com que o *Minas Geraes* se despediu de Nova York.

—No dia da partida, toda a imprensa new-yorkina referiu-se á missão diplomatica do sr. Lauro Muller, com palavras inspiradas no affecto e extraordinario acatamento.

Essas noticias, recebemol-as a bordo no mesmo dia da partida.

O dr. Helio Lobo, offereceu ao sr. Lauro Muller um bronze da Casa Tiffany, em signal de agradecimento pelas attenções recebidas do ministro.

S. ex. o dr. Lauro Muller offereceu-lhe, em retribuição, um [illegible] do barão do Rio Branco.

—A officialidade de bordo do *Minas Geraes* foram incansaveis em attenções ao dr. Lauro Muller.

Belém, 3. — (*Americana*.) — Ancoramos em Salinas, á meia-noite de hontem.

A's 5 horas da manhã o *Minas* levantou ferro, em direcção á villa Pinheiro ponto para onde se dirigiu tambem áquellas horas, ao encontro do dr. Lauro Muller, uma flotilha de embarcações embandeiradas e a cujo bordo viajavam a commissão de recepção e muitas autoridades locaes, encarregadas para acompanhar o *Minas* até esta capital.

A bordo dessas embarcações vinham tambem diversas bandas de musica que, ao se acercarem do grande *dreadnought* irromperam na execução do hymno nacional.

Trocados os primeiros cumprimentos partimos todos em demanda do ponto de desembarque.

Em lancha especial transportou-se o dr. Enéas Martins, governador do Estado, ao encontro do dr. Lauro Muller levando em sua companhia os seus secretarios de governo e todas as autoridades, deputados, senadores e muitas familias da *élite* desta capital.

Ancorado o *Minas Geraes*, á 1 hora da tarde, o dr. Enéas Martins transportou-se para bordo dessa unidade de guerra onde dirigiu ao dr. Lauro Muller palavras de muito affecto, felicitando a s. ex. [illegible] missão diplomatica na America do Norte, palavras [illegible] Lauro Muller agradeceu, penhorado.

Foram trocados muitos cumprimentos [illegible] e os presentes á ceremonia de recepção, no meio da maior cordialidade e enthusiasmo.

Transportado o dr. Lauro Müller para bordo da flotilha que o foi receber, dirigiram-se todos para Belém, em cujo cáes esperavam o illustre brasileiro representantes de todas as classes sociaes e grande massa popular, que prorompeu em vivas acclamações enthusiasticas.

Na occasião do desembarque de s. ex. as bandas de musica executaram o hymno nacional.

Em terra formou-se um grande prestito, que acompanhou o dr. Lauro Müller até á residencia do dr. Enéas Martins, governador do Estado, onde foi offerecido a s. ex. e sua comitiva um jantar intimo.

Não obstante a chuva que caia no momento do desembarque, o enthusiasmo popular não arrefeceu, sendo o dr. Lauro Müller acclamado até á residencia do dr. Enéas Martins.

A's 9 horas da noite, em homenagem a s. ex., realizou-se uma imponente "marche aux flambeaux".

Pará, 3 (*Agencia Americana*) — A' 1 hora da tarde, fundeou no porto desta capital o "dreadnought" *Minas Geraes*, a cujo bordo viaja o chanceller brasileiro dr. Lauro Müller, de regresso de sua viagem á America do Norte.

Ao encontro de s. ex. partiu desta capital uma flotilha composta de doze navios, formando duas divisões, acrescidas de muitas lanchas, sendo o navio capitanea o vapor "Justo Chermont", que tinha arvorado no seu mastro o pavilhão nacional, sob o commando do capitão do porto Paula Barros, commandante da esquadrilha.

No "Justo Chermont" transportavam-se ao encontro do dr. Lauro Müller autoridades federaes, estaduaes, municipaes, membros do Congresso do Estado, do Conselho Municipal e outras altas autoridades do Estado.

A bordo do aviso almanaeiro "Serzedello", achava-se o dr. Enéas Martins, governador do Estado, acompanhado do seu ajudante de ordens e dos seus secretarios do governo.

Acercando-se a flotilha do "Minas Geraes", transportou-se o dr. Enéas Martins para bordo desse navio de guerra, acompanhado da sua comitiva, recebendo ahi o illustre diplomata brasileiro, a quem dirigiu s. ex. affectuosas palavras, felicitando-o pelo brilhante exito que obtivera no desempenho da alta missão que lhe fôra confiada perante o governo dos Estados Unidos da America do Norte.

Trocados cumprimentos, foi o dr. Lauro Müller gentilmente transportado para bordo do aviso "Serzedello Corrêa", que o conduziu até ao cáes do Porto, onde desembarcaram os manifestantes e o dr. Lauro Müller, acompanhado da sua comitiva. No ponto de desembarque achava-se uma grande multidão, que ergueu muitos vivas ao chanceller brasileiro por occasião de s. ex. chegar á terra. Em seguida, o dr. Lauro Müller foi levado ao pavilhão que ali foi construido especialmente e onde s. ex. recebeu os cumprimentos das demais autoridades.

Por esta occasião o dr. Dionisio Bentes, intendente da capital, pronunciou um brilhante discurso, em nome do povo, abrindo a cidade ao ingresso do titular da pasta das Relações Exteriores.

O dr. Enéas Martins, usando tambem da palavra, fez a apresentação do alto funccionalismo do Estado, que, desfilando, cumprimentou o dr. Lauro Müller.

Terminada essa ceremonia, o dr. Lauro Müller, acompanhado do dr. Enéas Martins, tomou o landeau official, acompanhando-os muitas carruagens que formavam um imponente cortejo até á residencia deste, á Avenida da Independencia.

As forças federal, estadual, municipal e o Tiro Brasileiro prestaram uma guarda de honra, em primeiro uniforme, ao dr. Lauro Müller.

Todos os navios salvaram com tiros de morteiro e foguetões.

O aspecto da cidade é de festa, achando-se embandeirados varios edificios todos os consulados, muitas praças e ruas, destacando-se a Avenida 15 de Agosto, onde, á entrada, foi collocado um arco, encimado por um painel, em que se achava escripto o nome do dr. Lauro Müller, sobre um trecho do Rio de Janeiro, comprehendendo o palacio Monrôe e uma nesga da bahia Guanabara.

Depois de pequeno repouso, o dr. Lauro Müller fará á tarde as visitas da praxe, jantando ás 7 horas da noite, na intimidade com o dr. Enéas Martins e mme. Cacilda Martins.

A's nove horas da noite o dr. Lauro Müller comparecerá ao terrasse do Theatro da Paz, de onde assistirá ao desfilar da mocidade escolar, para em seguida comparecer no concerto organizado em homenagem a s. ex., no edificio do mesmo theatro e em que tomarão parte 50 professores.

A GUERRA FRATRICIDA

A CIDADE DE MAKAVIEFF EM CHAMMAS

Os ultimos detalhes das propostas sobre a nova delimitação de fronteiras

S. Petersburgo, 3 (*Havas*) — Telegrammas recebidos nesta capital annunciam que a cidade de Makavieff está presa das chammas, achando-se já destruidas numerosas casas.

Os prejuizos são enormes.

O fogo continuava ainda por occasião de serem enviadas as ultimas noticias.

Bucarest, 3 (*Havas*). — Os delegados bulgaros e romaicos á Conferencia da Paz effectuaram hoje mais uma reunião para discutir os ultimos detalhes das propostas sobre a nova delimitação das fronteiras entre os dois paizes, tendo chegado a completo accordo, e assignado todos, finalmente, o respectivo protocollo.

Bucarest, 3 (*Havas*) — Realizou-se hoje uma nova reunião dos delegados á Conferencia da Paz, cujos trabalhos se prolongaram uma hora além do costume.

Acredita-se, que na reunião de amanhã ficarão definitivamente resolvidas todas as questões.

DA ARGENTINA

ESPERAM-SE GRAVES ACONTECIMENTOS EM CORDOVA

Os clamores publicos contra a falta de escoadouros para as aguas da chuva

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — Toda a imprensa desta capital publicou hoje, telegrammas procedentes da capital da Provincia de Cordova, relatando o acontecimentos occasionados ali, no sabbado ultimo.

Esses telegrammas são de molde a deixar a população em espectativa de graves occorrencias ali. Entretanto tendo sido ouvidos a respeito o dr. Idalecio Gomez ministro do Interior e o general Gomez Velez, ministro da guerra, os dois titulares [illegible] de opinião de que não se trata de uma resolução, por isso que as informações recebidas por S. S. S. S. do inspector da Brigada Militar daquella circumscripção e do dr. Patello governador do Estado informa que nada ha de certo correndo entretanto boatos infundados de uma intervenção por parte dos radicaes, em opposição ao governo local, accrescentando que tambem são falsas as informações dadas sobre aquartelamento de tropas e certas medidas tomadas para abafar o movimento.

Essas informações prestadas pelos titulares das pastas da guerra e do interior que foram hoje publicadas tranquillizam o publico.

Além das noticias para ahi transmittidas pelos nossos ultimos telegrammas nenhuma novidade occorreu de importante.

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — Ha já dias vêm os habitantes de toda a zona do Riachuelo, reclamando o interesse da imprensa, perante as autoridades municipaes, contra o abandono em que, dizem, se acha aquella circumscripção, urbana no que diz respeito ao serviço de escoamento das aguas pluviaes que empoçam em diversos trechos inundando uma grande extensão, de modo, a impedir na quadra invernosa, o transito dos bondes e outros vehiculos em muitas das principaes ruas circumvisinhas, facto este que determina grandes transtornos aos habitantes alli domiciliados.

Hoje os reclamantes se reuniram em *meeting* de protesto contra essa desidia da municipalidade, resolvendo dirigirem-se por meio de uma petição ao Congresso provincial, solicitando uma providencia immediata que os ponha a coberto dessas difficuldades ao bem estar hygienico e commercial.

Com essa petição abrirão os habitantes do Riachuelo a idéa de um novo systema de canalização das aguas capazes de dar escoamento aos maiores enxurros.

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — Depois de muitos dias de padecimento falleceu hoje o estancieiro Gerard Fernandez Blanco, um dos industriaes mais importantes da provincia e um cavalheiro muito estimado no nosso meio social.

O seu enterro realizar-se-á hoje á tarde.

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — A colonia suissa terminou na madrugada de hoje as festas promovidas em commemoração do anniversario da Confederação Helvetica que passou no dia primeiro do corrente.

No edificio em que funcciona a sociedade Helvetica realizou-se hontem á noite um banquete de 600 talheres, comparecendo a esta festa a élite suissa desta capital, o ministro daquelle paiz, sr. Dunant, todo o pessoal da legação e consulado além de um crescido numero de outras autoridades federaes.

Ao banquete seguiu-se um esplendido baile que durou até alta madrugada, reinando grande animo e muita cordialidade entre os convivas.

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — O Circulo Militar realizou hontem uma assembléa geral para eleição da sua directoria, recaindo a escolha para presidente, na pessoa do general Pablo Richeri que, por este motivo foi muito felicitado.

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — O almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha, recebeu um telegramma que lhe foi transmittido pelo commandante do torpedeiro "San Juan" que se acha no porto de Bordeaux communicando que essa unidade de guerra soffrera uma grande avaria no porto daquella cidade, em virtude de um choque que recebera num encontro com o vapor inglez "Brentingham".

O sr. Faquhar amigo do Uruguay

Montevidéo, 3. — (*Americana*.) — A imprensa desta capital assegura que o grande capitalista Farquhar interveiu perante o estrangeiro em favor do governo uruguayo, no sentido de realizar este paiz um emprestimo de quatro milhões de pesos.

Consta que o Uruguay acaba de negociar, sob seus auspicios, o referido emprestimo com a Casa Portalis & C., ao typo de 91 e a dez por cento.

Dois officiaes expulsos do Exercito chileno

Santiago, 2. — (*Americana*.) — Por causa de um conflicto occorrido no Casino Militar, e de que foram protagonistas os commandantes Osternal e Barrios, o governo decretou hontem a expulsão desses militares, das fileiras do exercito.

Outros officiaes, que tomaram parte saliente no conflicto, foram condemnados a prisões disciplinares.

O Paraguay e os larapios

Assumpção, 3. — (*Americana*.) — Tem obtido grande exito no commercio de laranjas, com os demais centros consumidores da Europa, a casa Hardy Salenguler, desta praça.

Uma "fita" de Maria Rosa

Maria Rosa, uma parda de 45 annos, natural da Bahia, é uma devota do Bomfim e do *seiscentos e seis*, mais conhecido por cachaça.

Empregada actualmente na casa do sr. José Marques Vianna, Maria, que tem uma antiga ferida no pescoço, proximo á caixa thoraxica, entendeu de fazer uma "fita" e pegou numa faca, forçando de novo, a abertura da chronica ferida.

As pessoas da casa, não sabendo do que se tratava, interrogaram-na e ella disse ter *golpeado* o pescoço, por ter o seu ex-patrão, o sr. Alexandre Galvão, accusado como ladra.

E era uma vez a fita da Maria Rosa, que, aliás, já está boa.

A revolução na China

Paris, 3 — (*Havas*) — Telegrammas recebidos pelo Ministerio da Marinha informam que os navios francezes estacionados em Cantão, na China, desembarcaram ali varios contingentes de marinheiros, afim de proteger as concessões estrangeiras.

FOOT-BALL

FLUMINENSE "VERSUS" FLAMENGO

Deante de numerosa assistencia, disputou-se, hontem, no *ground* do Botafogo F. C., o *match* entre o Fluminense e o Flamengo.

Por causa da chuva da vespera, o *ground* do Botafogo F. C. estava em pessimo estado, havendo em certos logares verdadeiras inundações. Isto prejudicou um pouco o jogo, que, apezar da differença de *scores*, foi muito bem disputado. A linha de *forwards* do Flamengo bem mereceu os applausos, um tanto ruidosos que os "torcedores" lhe deram.

A grande superioridade do *eleven* vencedor é que os *forwards* deste têm *shoots* seguros e fortes, ao passo que a linha do valoroso *team* vencido tem, com a excepção de Vidal, máo *shoot* ao *goal* e accentuada pouca vehemencia no ataque.

Façamos a descripção do que se passou:

A's 3.35, o sr. Eric Pullen, do Paysandú C. C., dá o signal para o inicio do jogo, e os *forwards* do Flamengo começam a atacar fortemente. Logo depois, porém, os *forwards* do Fluminense apoderam-se da bola, e dominam o jogo por algum tempo. Varias vezes o *goal* do Flamengo correu grandes riscos e si os *forwards* do Fluminense tivessem atacado com mais afinco, certamente teriam vencido a pericia de Baena. Em dado momento, o Flamengo dá um forte e bem organizado ataque, e Bahiano consegue dar um bello *shoot* ao *goal* muito bem defendido por Victor.

O Flamengo continúa um ataque cerrado até Motta mandar a bola a seus *forwards*, que, mais uma vez, põem o *goal* do Fluminense em perigo, obrigando mesmo a defesa deste club a fazer dois *corners* consecutivos, muito bem tirados por Pernambuco e Batthofomeu.

O Fluminense, neste momento, jogava com muito pouca sorte. Depois destes ataques continuos do Flamengo, o jogo torna-se muito animado, havendo bellos lances, de uma e outra parte. Depois de trinta minutos de jogo, Bahiano, com um *shoot* admiravel, abre o *score* para o seu club.

Vae a bola ao centro, e o Flamengo aproveita de uma certa desordem no *eleven* contrario e continúa o ataque conseguindo vasar mais duas vezes o *goal* do Fluminense. O segundo e terceiro *goals* foram marcados por Gumercindo e Pinto. Minutos depois, acaba o primeiro *half-time*, com o *score*: Flamengo, 3; Fluminense, 0.

Depois do descanso, o Fluminense ataca com muito animo, e, aproveitando um centro de Hernani, Baptista marca o primeiro *goal* do Fluminense com uma bella [illegible].

Continúa o *match*, debaixo de applausos das archibancadas, que se enthusiasmam [illegible], até que outra vez o *goal* do Flamengo é vasado por Baptista. Então, o *match* torna-se muito interessante, parecendo ser uma luta muito cerrada até o fim. Mas os jogadores do Fluminense parecem estar cansados, a defesa fica muito enfraquecida, e o Flamengo marca mais tres *goals*.

Quasi no fim do jogo, Vidal *dribla* com quasi toda a defesa do Flamengo, e marca brilhantemente o 3º e ultimo *goal* para seu *team*. Pouco depois, terminou o jogo com a victoria do Flamengo, por seis *goals* a tres.

O Flamengo tem uma linha de *half-backs* excellente, sendo difficil dizer qual dos tres jogou melhor.

Em todo o caso, além dos tres *halves* do Flamengo, salientaram-se: Píndaro, como sempre; Baena e Bahiano. Do Fluminense, Motta, Mutz, no primeiro *half-time*, e, principalmente, Vidal. Pernambuco, no primeiro *half* esteve quasi sempre fóra de sua posição.

O *referee* foi energico e imparcial.

Nos segundos *teams*, o Flamengo venceu por tres *goals* a zero. Salientou-se Pereira, *center-half* do Flamengo.

O sr. J. Couto, do Botafogo F. C. actuou como *referee*.

O movimento grevista em Barcelona

Barcelona, 3. — (*Havas*.) — Continúa no mesmo pé a situação creada pelo movimento paredista dos operarios das fabricas de tecidos, que hoje se mantiveram em completa tranquillidade.

O governador da cidade teve hoje uma conferencia com uma commissão de paredistas, mas nenhuns resultados obteve, visto a maioria da commissão ser composta de mulheres e não ter sido possivel discutir com ellas razoavelmente a questão.

O governo do Maranhão e a morte do almirante Belfort Vieira

S. Luiz, 3 (*Agencia Americana*) — Contristou immenso a população desta cidade a noticia da morte do almirante Belfort Vieira.

Assim que chegou a noticia, o governador do Estado, dr. Luiz Domingues, mandou encerrar o expediente de todas as repartições publicas e suspender as aulas em todos os estabelecimentos publicos. Mandou tambem o dr. Luiz Domingues que em todas as repartições e escolas publicas, assim como no palacio, fosse hasteada a bandeira em funeral durante oito dias.

O governador do Estado telegraphou ao intendente de todos os municipios do Estado, communicando o doloroso facto e fazendo identicas communicações ás repartições federaes.

Pelos presidentes do Congresso Legislativo e do Superior Tribunal de Justiça foi determinada a conservação da bandeira nacional em funeral durante oito dias.

O dr. Luiz Domingues communicou ao presidente do Superior Tribunal de Justiça e ao director da Escola de Aprendizes Marinheiros que, devido ao luto do Estado, deixava de fazer a visita que lhes annunciára.

O fim de um "samba" em Nictheroy

Emygdio Francisco do Nascimento, morador á rua da Engenhoca n. 52, em Nictheroy, deu um "choro" na noite de ante-hontem em sua casa, para commemorar o anniversario natalicio de um seu parente.

Alta noite teve elle forte discussão com um dos convivas, no quintal da casa, resultando dahi receber um profundo ferimento feito por foice, no ante-braço esquerdo.

Nascimento não conhece o seu aggressor, e com guia da policia do 5º districto, foi remettido hontem, para o hospital de S. João Baptista onde foi medicado.

Os acontecimentos mexicanos

Mexico, 3 — (*Havas*) — O ministro do Interior declarou a alguns jornalistas que o presidente Huerta não estava resolvido a permittir que as potencias interviessem nas questões internas do Mexico, ainda mesmo para a pacificação do paiz.

ULTIMA HORA

D. Carlota Sophia de Noronha

✝ O almirante Carlos Frederico de Noronha e seus filhos communicam aos parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa e mãe, d. CARLOTA SOPHIA DE NORONHA e convidam-n'os para acompanhar o seu enterro, que sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da rua General Polydoro n. 122, para o cemiterio de São João Baptista.

OS SPORTS

SPORT

A corrida de hontem, no Derby-Club, commemorativa do 28º anniversario da fundação da sociedade, foi o maior successo turfista destes ultimos quinze annos

O movimento de apostas attingiu a 200:000$000 - O "Grande Premio Dr. Frontin", de 25:000$, foi ganho pelo valente e glorioso Condor, depois de uma luta sensacional com Werther e Ornatus - Roxana, a valorosa "ratinha" riograndense, levantou, galhardamente, o "Grande Premio Derby Club", de 10:000$, sobre Cangussú e Evohé - Ophelia, representante do turf paulista, obteve applaudida victoria no premio reservado aos dois annos - O stud Campo Alegre ganhou com Lord Belvoir e Ornatus, ambos dirigidos por P. Zabala.

CONDOR, POR FLOR DI CUBA, VENCEDOR DO GRANDE PREMIO DR. FRONTIN, PILOTADO POR DOMINGOS SOARES

Dizendo que a corrida de hontem, no elegante hippodromo de Itamaraty, foi o maior successo sportivo destes ultimos quinze ou dezoito annos, não exaggeramos, absolutamente. De facto, o Derby-Club póde orgulhar-se de ter levado a effeito um *meeting* inexcedivelmente brilhante, quer como festa social quer como reunião turfista.

A concorrencia foi prodigiosa. No aprazivel prado não havia um unico logar vasio. As archibancadas regorgitavam, os automoveis e carros eram em numero tão elevado que necessario se tornou collocar algumas dezenas delles no capinzal. E todos esses vehiculos conduziam elegantes senhoras da nossa mais alta sociedade e cavalheiros de grande destaque.

Do pavilhão central, todo ornamentado a flores naturaes, assistiram á festa os srs. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; Edwin Morgan, embaixador americano; dr. Edwiges de Queiroz, chefe de policia; general Souza Aguiar, general Bento Ribeiro, prefeito municipal, S. A. a princeza De Pless, esposa do principe Augusto Henrique da Prussia; todos os secretarios da embaixada americana, etc.

Ao presidente da Republica a directoria do Derby-Club offereceu um rico chronographo de ouro cravejado de brilhantes, tendo sido s. ex. saudado, por occasião do *lunch*, pelo presidente da sociedade, dr. Paulo de Frontin.

Os ministros da Marinha e da Agricultura, prefeito municipal e embaixador americano serviram de juizes de chegada nos grandes premios, cujas partidas foram dadas pelo dr. Paulo de Frontin.

A archibancada dos socios e a sala reservada aos representantes da imprensa estavam vistosamente ornamentadas. Aquella notavam-se grandes escudos com as côres do Derby, tendo ao centro os nomes dos concorrentes ás duas principaes provas do dia, faltando apenas o do *crack* Condor, que, talvez por isso mesmo, ganhou os 25:000$000.

Ao Centro dos Chronistas Sportivos, o Derby-Club offereceu uma linda esta-

O PRESIDENTE DA REPUBLICA, AO CHEGAR AO DERBY-CLUB

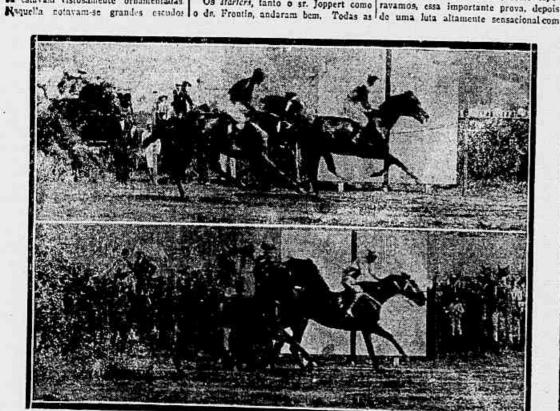
tueta de bronze, representando um parelheiro montado.

As apostas estiveram animadissimas tendo o seu total attingido á somma de 200:530$, que constitue o *record*, depois de 1894. No *Grande Premio Dr. Frontin*, foram vendidas 5.819 poules! Os *starters*, tanto o sr. Joppert como o dr. Frontin, andaram bem. Todas as partidas foram bôas, com excepção da do ultimo parco dada pelo primeiro desses cavalheiros.

A reunião terminou tarde, ás 6,15, já noite fechada.

As peripecias do 7º parco não puderam ser observadas.

Conforme já dissemos, a corrida foi muito "regular". Apenas no *Grande Premio Dr. Frontin* notámos alguns desgarros e trancos, que, aliás, passaram quasi despercebidos.

Condor, o resistente e heroico filho de Flor de Cuba, levantou, como esperavamos, essa importante prova, depois de uma luta altamente sensacional com Werther e Ornatus. A chegada do parco despertou louco enthusiasmo e foi, realmente, *apertada*.

O representante do stud Emissario bateu o seu *runner up*, Werther, por cabeça, e o filho de Ramrod deixou Ornatus a meio pescoço! Todos os tres combatentes foram muito habilmente dirigidos, notadamente Ornatus, um potro de classe mediocre, cuja presença no parco foi deliberada á ultima hora, depois do seu triumpho no *Parco Rio de Janeiro*. O pensionista do stud Campo Alegre não tinha galope algum na distancia de 3.200 metros e a galharda figura que fez na carreira deve-se, exclusivamente, á calma, á tactica e á energia com que Zabala o conduziu.

O triumpho de Condor foi recebido com enthusiasticos applausos pelo publico, que tem pelo excellente neto de Florizel II a mais viva e decidida sympathia.

Com essa victoria o soberbo animal elevou o seu activo, na presente temporada, a 40:600$000.

Werther, que Domingos Ferreira montou como um grande jockey que é, innegavelmente, soffreu varios contratempos durante o percurso, mas, ainda assim, figurou com honra, conduzindo-se optimamente na luta final.

Asturias e Biguá andaram bem até á distancia de 2.800 metros e esmoreceram nos ultimos 400 metros.

Mont d'Or e Voltige correram mal.

O *Grande Premio Derby-Club* teve por vencedora a *pequira* gaúcha Roxana, a corajosa filha de Piquet e Jurandyr, que o habil mestre de bridão, Marcellino, dirigiu admiravelmente, aproveitando com segurança todos os recursos da representante do sr. Felisberto Laport.

A valente alazã cobriu os 3.200 metros em bom tempo e chegou folgada ao vencedor. A sua victoria provocou as mais vibrantes acclamações, das quaes compartilhou, muito merecidamente, o seu piloto.

Cangussú foi o 2º collocado e Evohé, que se sentiu, terminou em mão terceiro.

Os demais parcos foram todos licitamente disputados. Lord Belvoir e Ornatus, do stud Campo Alegre, ganharam, respectivamente, os premios *Cosmos* e *Rio de Janeiro*, montados pelo emerito Zabala; Ophelia, uma magnifica potranca franceza, de propriedade do *turfman* paulista sr. Lucio Seabra, levantou, dirigida por Gibbons, o premio *Extra*, sobre onze potros de 2 annos; Dóra, conduzida por D. Suarez, venceu o *Parco Progresso*, reconciliando com o poste de chegada as cores do sympathico *turfman* sr. Albano de Oliveira, e Tannhauser, montado por D. Ferreira, foi o herôe do *Parco Dois de Agosto*.

Damos em seguida o resultado geral das carreiras:

1º parco — EXTRA — 1.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$.

OPHELIA, f., c., 2 a., 49 k., França, por Delaunay e La Bella, do sr. Lucio Seabra, A. Gibbons 1º
Yama, 51 k., Marcellino 2º
Graciema, 51 k., D. Suarez 3º
Mimo, 51 k., D. Vaz 4º
Miss Thera, 49 k., R. Cruz 5º
Absoluto, 51 k., Ed. Le Mener . . 6º
My Fortune, 49 k., P. Zabala . . 7º
Radiator, 53 k., George 8º
Miquita, 50 k., J. Silva 9º
Inventor, 55 k., H. Salomé . . . 10º
Tabarin, 51 k., C. Ferreira . . . 11º
La Schiava, 49 k., H. Stuart . . . 12º

Não se apresentaram Fausto, Monico e Jagunço.

Tempo, 63 1|5".

Rateios: Ophelia em 1º, 83$800; dupla com Yama (44), 27$600.

Movimento do parco: 12:810$.

Movimento de 1º logar:

Tabarin	61,1
Inventor	2,1
Miquita	78,3
Miss Thera	7,5
Graciema	50,1
Absoluto	6,4
Mimo	34,3
La Schiava	62,7
Yama	75,8
Ophelia	60,1
Radiator	26,4
My Fortune	165,3
Total	630,1

O *starter* deu uma partida muito rapida e que seria optima si não houvesse ficado parada a potranca La Schiava. Os demais concorrentes romperam em lindo grupo, destacando-se logo Radiator, Ophelia, Absoluto, My Fortune, Graciema e Yama. Radiator correu na frente até o Itamaraty, onde My Fortune, Ophelia, Graciema e Yama o bateram, collocando-se, nessa ordem, nas quatro primeiras posições.

Pouco depois dos 2.000 metros, Ophelia, Yama e Graciema atacaram, ao mesmo tempo, a *leader*, com a qual emparelharam. Antes da ultima curva, My Fortune soffreu forte tranco e foi derrotada pelos tres adversarios. Ophelia occupou então o posto de honra seguida de Graciema e Yama. Iniciada a recta, esta passou Graciema e veiu atropelar a meia irmã de Barrabás, que resistiu com galhardia ao embate e conservou o melhor até vencer, com esforço, por tres quartos de corpo.

Graciema reaccionou nos ultimos duzentos metros e terminou a um pescoço de Yama. Mimo fez boa entrada e obteve o 4º logar, a um corpo e meio do terceiro.

A vencedora foi importada por C. Coutinho e é tratada por Francisco Bento de Oliveira.

Damos em seguida o seu *pedigree*:

Ophélia—1911
- Delaunay
  - Fortunio — Isonomy / Formalité
  - Pet — Petar / Gentle Zitella
- La Bella
  - Perplexe — Vermouth / Peripetie
  - Escarboucle — Doncaster / Gem of Gems

2º parco — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

LORD BELVOIR, m., c., 3 a., 54 k., Inglaterra, por Desmond e Palotta, do Stud Campo Alegre, P. Zabala . . . 1º
Bohême, 53 k., D. Ferreira . . . 2º
Vermouth, 53 k., H. Stuart . . . 3º
El Negrito, 53 k., C. Ferreira . . 4º
Arlanza, 53 k., A. Garcia . . . 5º
Saxham Beau, 53 k., Lourenço Jr. . 6º

Tempo, 106 2|5".

Rateios: Lord Belvoir em 1º, 17$200; dupla com Bohême (24), 18$700.

Movimento do parco: 22:953$000.

Movimento de 1º logar:

Lord Belvoir	507,8
Saxham Beau	195,0
Vermouth	76,8
El Negrito	38,2
Bohême	260,8
Arlanza	15,4
Total	1.094,0

Partida demorada e boa. Lord Belvoir surgiu na frente, seguido de Bohême, que foi immediatamente substituida pelo Saxham Beau. Este procurou passar tambem o representante do Stud Campo Alegre, que não se deixou bater.

Na curva do Turf-Club, Lord Belvoir corria na ponta, com meio corpo de vantagem sobre Saxham Beau; Bohême, Vermouth, Arlanza e El Negrito vinham depois, nessa ordem.

A carreira não soffreu alteração alguma, nem mesmo na differença entre os dois primeiros, até os 2.000 metros, na recta do rio, onde Saxham Beau foi dominado por Bohême e Vermouth.

A egua do stud Lyrico tratou logo de atropelar o adversario da vanguarda, mas o filho de Desmond, que corria folgado, não se deixou sobrepujar e manteve o posto de honra até vencer, á vontade, por um corpo.

Vermouth correu muito bem no final e terminou a um corpo de Bohême.

Saxham Beau foi derrotado por El Negrito e Arlanza na ultima curva.

O vencedor foi importado pelo dr. A. Novis e é tratado por João Francisco de Azevedo.

3º parco — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

DÓRA, f., al., 7 a., 56 k., Rio Grande do Sul, por Piquet e N. N., do sr. Albano G. de Oliveira, D. Suarez 1º
Soberbo, 51 k., D. Ferreira . . . 2º
Primavera, 52 k., P. Zabala . . . 3º
Ipanema, 48 k., M. Torterolli . . 4º
Flor de Liz, 48 k., D. Vaz . . . 5º
Vou Ver, 48 k., Ed. Le Mener . . 6º

Não se apresentou Guerreiro.

Tempo, 109 2|5".

Rateios: Dóra em 1º, 13$800; dupla com Soberbo (34), 17$400.

Movimento de 1º logar:

Primavera	218,0
Vou Ver	14,0
Flor de Liz	85,5
Ipanema	3
Dóra	660,9
Soberbo	21,5
Total	1.147,4

Partida muito demorada, mas boa. Dóra foi a primeira a occupar a vanguarda, mas foi de encontro a Vou Ver e logo se atrazou. Soberbo, forçando por fóra, tomou então a posição principal, acompanhado de Ipanema, Primavera, Dóra, Vou Ver e Flor de Liz.

Na primeira curva, Dóra bateu Primavera e Ipanema, e atacou o *leader*, pelo qual passou nas proximidades da setta dos 1.200 metros. Na recta opposta, Ipanema derrotou Soberbo, após pequena luta, e foi perseguir a adversaria da frente.

No Itamaraty, a egua do stud Esperança esmoreceu, sendo batida por Soberbo e Vou Ver. A ordem ficou sendo, nessa occasião, a seguinte: Dóra, Soberbo, Vou Ver, Ipanema, Primavera e Flor de Liz.

Na recta do rio, Soberbo atacou Dóra com energia, mas a egua defendeu-se bem e não entregou o commando do lote, vindo ganhar, firme, por um corpo.

No inicio da recta final, Vou Ver esmoreceu e foi dominado por Ipanema, Primavera e Flor de Liz. Na passagem dos carros, a representante do stud Campo Alegre destacou-se do grupo atrazado e, em valente chegada, veio ameaçar Soberbo, que della ganhou apenas por pescoço.

Do 3º ao 4º um corpo e do 4º ao 5º cabeça.

A vencedora foi criada por G. Atalíba de Faria Corrêa e é tratada por Arlindo Silva.

4º parco — RIO DE JANEIRO — 1.750 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

ORNATUS, m., c., 3 a., 53 k., Inglaterra, por Nabot e Oria, do stud Campo Alegre, P. Zabala 1º
Hebréa, 53 k., D. Ferreira . . . 2º
Bridge, 53 k., J. Silva 3º
Fileuse, 53 k., A. Gibbons . . . 4º
Saint-Sable, 53 k., C. Ferreira . . 5º
Eldorado, 53 k., A. Pereira . . . 6º

Não se apresentou Botafogo.

Tempo, 115 1|5".

Rateios: Ornatus, em 1º, 27$300; dupla com Hebréa (13), 11$000.

Movimento do parco: 29:664$000.

Movimento de 1º logar:

Ornatus	492,5
Eldorado	24,7
Bridge	103,6
Hebréa	1.001,4
Fileuse	15,7
Saint-Sable	44,7
Total	1.682,6

Partida optima. Ornatus despontou, acompanhado pela Hebréa, que, cem metros depois, foi batida pelo Saint-Sable. Este foi ao encalço de Ornatus, com o qual lutou até á curva da Estrada de Ferro, onde abriu muito. O representante do stud Campo Alegre destacou-se de novo, seguido de Hebréa, Saint-Sable, Bridge, Fileuse e Eldorado, nessa ordem.

Na chamada recta opposta, depois dos 1.000 metros, Fileuse forçou e bateu Bridge e Saint-Sable, collocando-se em 3º logar, posição que manteve até ao Itamaraty, onde Bridge a substituiu.

Na altura da setta dos 2.000 metros, Hebréa atropelou com energia e, rapidamente, emparelhou com Ornatus. Este não cedeu ao embate e os dois animaes correram em luta até á curva da mangueira, quando a egua tomou sobre o cavallo vantagem de meio corpo.

Iniciada a ultima recta, Zabala instigou de novo seu pilotado, que logo recuperou o terreno perdido. Os dois adversarios vieram juntos até á passagem dos carros, mas ahi o filho de Nabot dominou, francamente, a pensionista do stud Lyrico, vindo ganhar, firme, por differença de cabeça.

Bridge terminou em 3º, a tres corpos e bateu Fileuse por dois corpos.

O vencedor foi importado pelo dr. A. Novis e é tratado por João Francisco de Azevedo.

5º parco — GRANDE PREMIO DERBY-CLUB — 3.200 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$000.

ROXANA, f., al., 6 a., 54 k., Rio Grande do Sul, por Piquet e Jurandyr, do sr. Felisberto C. Laport, Marcellino 1º
Cangussú, 56 k., G. Fernandez . . 2º
Evohé, 56 k., Lourenço Junior . . 3º
Amazone, 53 k., D. Vaz 4º

Não se apresentaram: Clarim, Caiman, Astro, Fantazio e Togo.

Tempo, 219 1|5".

Rateios: Roxana, em 1º, 39$200; dupla com Cangussú (23), 30$500.

Movimento do parco: 39:913$000.

Movimento de 1º logar:

Evohé	620,0
Roxana	501,7
Cangussú	1.301,2
Amazone	37,8
Total	2.460,7

Alinhados os quatro animaes, o *starter* fez funccionar o apparelho em excellente occasião, partindo na frente Roxana, acompanhada de Evohé, Cangussú e Amazone, nessa ordem, que, duzentos metros depois, foi alterada com a passagem de Cangussú para 2º logar.

Na curva do Turf-Club, proximo á setta dos 1.200 metros, o pilotado de G. Fernandez forçou de novo e tornou-se senhor do posto de honra.

Antes do Itamaraty, Evohé tambem bateu Roxana e firmou-se em 2º logar, a dois corpos do *leader*.

Na primeira passagem pelas tribunas, Cangussú vinha na frente, com um corpo e meio distante de Evohé, que precedia Roxana de dois corpos. Os tres animaes corriam folgados, notadamente Cangussú e Roxana. Amazone galopava a duzentos metros de distancia.

Na curva dos 1.200 metros, Roxana, solicitada pelo seu piloto, atacou Evohé, que nenhuma resistencia lhe offereceu. A filha de Piquet collocou-se então em 2º, a dois corpos de Cangussú, que já imprimia forte *train* á carreira.

Uma vez em segundo, Marcellino tratou de folgar de novo a sua rio-grandense, sem comtudo deixar o adversario destacar-se muito. A representante da jaqueta azul e ouro correu a dois corpos do filho de Siegfried até o meio da recta do rio, quando avançou em energica investida, approximando-se ameaçadoramente do cavallo, que ainda se defendia com bastante coragem.

Marcellino continuava a instigar Roxana, que correspondia briosamente ao seu appello.

Na entrada da recta final, a egua, num bellissimo rasgo, collocou-se a meio corpo do adversario e atacou-o com extraordinario vigor. Cangussú, muito castigado, ainda póde defender-se até a passagem dos carros, mas ahi caiu vencido ante o formidavel embate, e deixou-se derrotar pela *ratinha* do stud Laport, que veiu triumphar, firme, por um corpo e meio.

Evohé esmoreceu na recta do rio e entrou a seis corpos de Cangussú.

Amazone, ultra-distanciada.

A vencedora foi criada por J. Atalíba de Faria Corrêa e é tratada por José de Lemos.

Damos em seguida o *pedigree* de Roxana:

Roxana—1907
- PIQUET
  - Camors — Fortissimo ou Ethe Confessor / Omphale
  - Langosta — Chivalrous / Volante
- JURANDYR
  - Kirsch — Zut / Carthage II
  - Paquerotte — Southampton / Jenny Oreslow

A EGUA RIO-GRANDENSE, ROXANA, VENCEDORA DO GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO, MONTADA POR MARCELLINO

6º parco — GRANDE PREMIO DR. FRONTIN — 3.200 metros — Premios: 25:000$ e 5:000$000.

CONDOR, m., z., 4 a., 55 k., Inglaterra, por Flôr di Cuba e Proud Peggy, do stud Emissario, Domingos Soares 1º
Werther, 55 k., D. Ferreira . . . 2º
Ornatus, 50 k., P. Zabala . . . 3º
Asturias, 55 k., Lourenço Junior . . 4º
Biguá, 56 k., G. Fernandez . . . 5º
Voltige, 56 k., A. Olmos 6º
Mont d'Or, 50 k., H. Stuart . . . 7º

Não se apresentaram Saxham Beau, Lord Belvoir, Floran, Avon, Maestro e My Dear.

Tempo, 214 2|5".

Rateios: Condor, em 1º, 19$600; dupla com Werther (34), 24$500.

Movimento do parco: 58:197$000.

Movimento de 1º logar:

Voltige	141,2
Mont d'Or	756,3
Biguá	160,1
Asturias	239,2
Werther	650,1
Condor	1.368,6
Ornatus	26,6
Total	3.361,1

Depois de duas partidas falsas, foi dada a verdadeira, em magnifico momento, apparecendo na frente Voltige e Ornatus. Pouco depois, Voltige retrocedeu e Ornatus assenhoreou-se da vanguarda, seguido de Mont d'Or, Biguá, Voltige, Condor, Werther e Asturias, nessa ordem.

Trezentos metros depois do pulo, Mont d'Or forçou e bateu Ornatus de passagem, indo occupar, francamente, a posição principal. Logo em seguida, Biguá tomou o 2º posto, deixando em 3º Ornatus, em 4º Voltige, em 5º Werther, em 6º Condor e em ultimo Asturias.

Nas proximidades da setta dos 1.000 metros, Werther derrotou Voltige e atacou Ornatus, que não tardou em lhe ceder o 3º logar.

No Itamaraty, Mont d'Or corria na frente, com quatro corpos sobre Biguá, Werther ia em 3º, a dois corpos deste, que era acompanhado por Ornatus, Condor, Voltige e Asturias.

Na recta do rio, a carreira soffreu novas alterações, com a investida de Condor e Asturias, que bateram Voltige e Ornatus.

Na passagem pelas archibancadas, Mont d'Or continuava na vanguarda, seguido de Biguá, Asturias, Condor, Werther, Ornatus e Voltige, correndo o 3º, 4º e 5º muito juntos, a cerca de meio corpo um dos outros. Mont d'Or já diminuira a luz aberta na recta opposta.

Na curva do Turf-Club, antes dos 1.200 metros, Mont d'Or abriu muito e, repentinamente, foi batido por quasi todos os adversarios. Biguá apoderou-se então do posto de commando e abriu tres corpos sobre Asturias, que ficou em 2º, acompanhado de Condor, Werther e Ornatus.

Lourenço Junior, vendo que Biguá procurava distanciar-se, resolveu persegui-o e forçou Asturias. O filho de Gallinulle correspondeu bem ao seu appello e foi, corajosamente, ao encalço do representante do stud Pinheiro Machado. No Itamaraty, os dois animaes emparelharam. A principio pareceu que Asturias ia dominar o adversario, mas este instigado com energia, não cedeu um palmo de terreno. Emquanto essa emocionante luta se travava entre os *leaders* da carreira, Condor, Werther e Ornatus se approximavam, collocando-se a dois corpos dos combatentes.

Nos 2.000 metros, Asturias e Biguá cairam vencidos. Werther e Condor avançaram impetuosamente e assenhorearam-se das duas principaes posições, seguidos de perto por Ornatus.

Antes da ultima curva, Condor desgarrou Werther, e Zabala, aproveitando-se do incidente, lançou o seu pilotado por dentro, fazendo-o occupar a ponta, com um corpo de vantajem sobre os dois competidores.

Iniciada a recta de chegada, Condor e Werther, tornaram a avançar, vigorosamente tocados, e recuperaram o terreno perdido por occasião do desgarro.

Na passagem dos carros a carreira estava absolutamente indecisa: Ornatus ainda vinha na frente, com um pescoço sobre Condor, e Werther corria a egual distancia do filho de Flôr di Cuba!

O publico vibrava de enthusiasmo. Os nomes dos tres heroicos combatentes eram gritados convulsamente, num delirio louco.

Mais cem metros, já no distanciado, e não estava decidida a estupenda luta. Ainda Zabala, severamente, sem lançar mão do chicote, trazia o seu pilotado ao lado dos dois *craks*, cujos jockeys faziam os mais desesperados esforços para dominar o modesto filho de Nabot.

Afinal, quasi na meta, o habil profissional não póde mais resistir. Condor, numa investida heroica, de que são unicamente capazes os grandes *racers*, fez sua a victoria por differença de cabeça sobre Werther, que, tambem á ultima hora, derrotou Ornatus por meio pescoço!

Asturias entrou em 4º logar, a dois corpos e meio do 3º, batendo Biguá por meia cabeça.

Os dois ultimos vieram longe.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por Braulio Cruz.

Eis o seu *pedigree*:

CONDOR—1910
- FLOR DI CUBA
  - Florizel II — St. Simon / Perdita II
  - Doonbrae — Springfield / Rozelle
- PROUD PEGGY
  - Pride — Merry Hampton / Superba
  - Lady Peggy — Hermit / Belle Agnés

7º parco — DOIS DE AGOSTO — 1.700 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

TANNHAUSER, m., z., 4 a., 52 k., Inglaterra, por Galashiels e Shearling, do Stud Lyrico, D. Ferreira 1º
Campo Alegre, 55 k., P. Zabala . . 2º
Dynamite, 51 k., O. Coutinho . . 3º
Lady Rachel, 50 k., J. Silva . . 4º

Não se apresentou National.

Tempo, 112 2|5".

Rateios: Tannhauser em 1º, 29$400; dupla com Campo Alegre (23), 15$600.

Movimento do parco: 11:153$000.

Movimento de 1º logar:

Campo Alegre	287,7
Tannhauser	135,6
Lady Rachel	23,7
Dynamite	53,0
Total	500,0

O parco foi realizado á noite. A partida foi má, sendo sensivelmente prejudicado o favorito Campo Alegre. Dynamite e Tannhauser correram nas primeiras posições até á curva do Turf-Club, onde Campo Alegre conseguiu tomar a ponta.

Dahi, até á recta da chegada, nada pudemos observar.

Tannhauser appareceu na vanguarda e ganhou por dois corpos sobre Campo Alegre, que deixou Dynamite a uma cabeça.

Lady Rachel, longe.

O vencedor foi importado por J. Brandão e é tratado por José de Paula Mendes.

RATEIOS EVENTUAES

Parco Extra	
Tabarin	82$500
Inventor	2:403$800
Miquita	61$300
Miss Thera	672$100
Graciema	100$600
Absoluto	787$500
Mimo	147$100
La Schiava	80$300
Yama	66$500
Ophelia	83$800
Radiator	190$900
My Fortune	30$400
Parco Cosmos	
Lord Belvoir	17$200
Saxham Beau	44$800
Vermouth	113$900
El Negrito	229$100
Bohême	33$500
Arlanza	568$300
Parco Progresso	
Primavera	42$100
Vou Ver	655$600
Flor de Liz	359$900
Ipanema	524$400
Dora	13$800
Soberbo	43$400
Parco Rio de Janeiro	
Ornatus	27$300
Eldorado	544$900
Bridge	149$000
Hebréa	13$400
Fileuse	857$300
Saint Sable	301$100
Grande Premio Derby-Club	
Evohé	31$700
Roxana	39$200
Cangussú	15$100
Amazone	520$700
Grande Premio Dr. Frontin	
Voltige	100$400
Mont d'Or	35$000
Biguá	159$000
Asturias	112$400
Werther	41$100
Condor	19$600
Ornatus	1.010$800
Parco Dois de Agosto	
Campo Alegre	11$900
Tannhauser	25$400
Lady Rachel	16$700
Dynamite	75$100

MOVIMENTO DE DUPLAS

Parco Extra
1 Tabarin-Inventor-Miquita.
2 Miss Thera-Absoluto-Graciema.
3 Mimo-La Schiava.
4 Yama-Ophelia-Radiator-My Fortune.

11	15,5
12	21,1
13	20,6
14	139,1
22	1,5
23	71,1
24	112,6
33	11,7
34	110,9
44	188,0
Total	630,0

Parco Cosmos
1 Lord Belvoir.
2 Saxham Beau.
3 El Negrito-Vermouth.
4 Bohême-Arlanza.

12	204,2
13	191,1
14	545,0
23	31,0
24	102,9
33	11,4
34	134,3
44	22,5
Total	1.201,9

Parco Progresso
1 Primavera-Vou Ver.
2 Flor de Liz-Ipanema.
3 Dora.
4 Soberbo.

11	10,9
12	28,1
13	136,9
14	176,4
22	2,7
23	74,1
24	[illegible]
34	658,9
Total	1.430,6

Parco Rio de Janeiro
1 Ornatus.
2 Bridge-Eldorado.
3 Hebréa.
4 Fileuse-Saint Sable.

12	81,1
13	769,7
14	95,5
22	3,8
23	174,2
24	22,1
34	141,9
44	5,4
Total	1.283,3

Grande Premio Derby-Club
1 Evohé.
2 Roxana.
3 Cangussú.
4 Amazone.

12	201,4
13	81,5
14	16,4
23	101,8
24	31,2
34	50,1
Total	1.630,6

Grande Premio Dr. Frontin
1 Voltige-Mont d'Or-Ornatus.
2 Biguá-Asturias.
3 Werther.
4 Condor.

11	97,1
12	161,1
13	110,9
14	543,0
22	30,2
23	169,4
24	114,8
34	800,9
Total	2.436,6

Parco Dois de Agosto
1 Campo Alegre.
3 Tannhauser.
4 Lady Rachel.
5 Dynamite.

23	315,8
24	78,1
25	133,3
34	12,7
35	22,6
45	4,3
Total	615,2

JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje, ás 4,30 da tarde, de accordo com o projecto que publicámos hontem, as inscripções para os quatro parcos complementares da corrida de domingo proximo, no prado Fluminense, da qual farão parte o *Grande Premio Major Suckow* e o *Classico Animação*.

* * *

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida de hontem, ficaram senhores das primeiras posições, na Taça Seabra, os seguintes chronistas sportivos:

Briani Junior	127 pontos
Daniel Blatter	127 "
Rigoberto Baptista	125 "
Romeu Maina	123 "
Adjalme Corrêa	123 "
Luiz Silva	122 "
Cardoso de Almeida	122 "
Francisco Valle	121 "
Aldo Klaes	119 "
Jonas Cunha	119 "
Julio Barreiros	119 "

* * *

DIVERSAS

No haras Paraiso, em Friburgo, nasceu no dia 1 do corrente um robusto potro, filho de Riverina, neto de Saint-Simon e Gallinule, e da egua La Gane, que o sr. C. Coutinho importou de França, em fins do anno passado.

* Tirou matricula de aprendiz, no Jockey-Club, o *lad* Aristoteles Faria, mais conhecido pela alcunha de *Gordura*.

Esse aprendiz, que pesa apenas 55 kilos, montará, domingo proximo, o cavallo Arlanza.

* Trecho de uma carta que alguem, naturalmente muito intimo da directoria do Derby-Club, escreveu ha dias no "Seculo", defendendo a mesma directoria no caso da retirada dos pensionistas do stud Alves & Bueno:

"Nessa occasião o distincto official de Marinha, talvez habituado á disciplina militar, nada disse, silenciou o seu pensar, nem mesmo allegou, como posteriormente fez, que o animal Campo Alegre estava muito leve com 55 kilos, em a distancia de 1.700 metros! (De passagem será bom dizer que o platium Campo Alegre já deveria ter sido reformado compulsoriamente, como se diz a bordo, e que este anno só conseguiu uma victoria, e essa sobre Bolder Still, em um tempo bem commum)."

O autor da missiva é, decididamente, um "grumete" em materia de turf. Campo Alegre correu duas vezes no Derby-Club este anno. Na primeira, bateu Cyllene, Condor e Bandolera, e, na segunda, perdeu para Werther e Condor, tendo a directoria julgado irregular a sua carreira, tanto assim que puniu o seu piloto, P. Zabala.

Com o Bolder Still, actualmente Tatuhy, é que o filho de Neapolis nunca correu...

* * *

AO ALTO, A CHEGADA DO 2º PAREO; EM BAIXO, A CHEGADA DO 3º

A' ESQUERDA, O CAVALLO ORNATUS, MONTADO POR ZABALA, 3º COLLOCADO NO GRANDE PREMIO DR. FRONTIN; EM BAIXO, WERTHER, MONTADO POR DOMINGOS FERREIRA, 2º NA MESMA PROVA

A CONVENÇÃO NACIONAL

PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA

Presidencia do dr. Alexandre José Barbosa Lima — Secretario, dr. José Maria Tourinho.

A's 12 horas da manhã do dia 26 de julho de mil novecentos e treze, nesta Capital Federal, no [illegible] ao Parque Fluminense, á praça Duque de Caxias, presentes todos os membros do Comité Central Civilista, delegados á Convenção Nacional e muitos representantes de diversas classes sociaes, assumiu a presidencia da reunião o dr. Alexandre José Barbosa Lima, que convidou para secretario o dr. José Maria Tourinho.

Pelo presidente foi declarada installada a primeira sessão preparatoria da Convenção Nacional que tem de eleger os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica no proximo quadriennio de 1914 a 1918, sendo convidados os delegados presentes a apresentarem os seus titulos de representação.

Pelo secretario foi feita a chamada na ordem seguinte, pelos Estados:

Amazonas — Pará — Maranhão — Piauhy — Ceará — Rio Grande do Norte — Parahyba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espirito Santo — Districto Federal — Estado do Rio de Janeiro — Minas Geraes — S. Paulo — Paraná — Santa Catharina — Goyaz — Matto Grosso e Rio Grande do Sul.

Foram presentes á Mesa seiscentas e duas (602) representações por officio e telegrammas.

A Mesa, depois de detido exame dos documentos (delegações, substabelecimentos, actos e telegrammas), passou a confeccionar a lista geral dos representantes dos municipios da capital dos Estados e dos municipios em que estes se dividem, deixando de julgar validos dezenove (19) dos apresentados, convocando uma segunda sessão preparatoria para hoje, ás 8 horas da noite, no mesmo logar, em cuja occasião receberia as reclamações que fossem apresentadas.

Sendo 4 1/2 horas da tarde e nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu a sessão, lavrando, eu, secretario, a presente, que, com o presidente, assigno — Assignados: *Alexandre José Barbosa Lima*, presidente; *José Maria Tourinho*, secretario.

2ª SESSÃO PREPARATORIA

Presidencia do dr. Alexandre José Barbosa Lima.

Secretario — Dr. José Maria Tourinho.

A's 8 horas da noite do dia 26 de julho de mil novecentos e treze, nesta Capital Federal, no theatro do Parque Fluminense, á praça Duque de Caxias, presentes todos os membros do "Comité Central Civilista", delegados á Convenção, muitas exmas. senhoras, representantes do Exercito e da Armada, deputados e senadores federaes, das Sciencias, das Letras, do Commercio, das Artes e das Industrias e de grande massa popular, assumiu a presidencia da reunião o dr. Alexandre José Barbosa Lima, tendo como secretario o dr. José Maria Tourinho.

O presidente dr. Barbosa Lima, de pé, pronunciou as seguintes palavras:

O sr. Barbosa Lima. (Movimento de attenção) — Meus compatriotas: ha quatro annos precisamente, em data não menos gloriosa do que a do dia de hoje, inscrevemo-nos nos fastos da vida republicana brasileira. Ha quatro annos, animados dos mesmos sentimentos profundamente pacificos, inalteravelmente republicanos, aqui nos congregavamos, os representantes das aspirações civicas, que vem das proprias entranhas das melhores tradições brasileiras, para organizar a reacção necessaria, e que vós todos sabeis, foi effectivamente victoriosa (*muito bem; applausos*), contra um gesto desordenadamente politico que alterou profundamente a continuidade dos nossos mais felizes propositos, gestos e attitudes no scenario da vida continental.

Após quatro annos, durante os quaes, demos nós outros um exemplo incomparavel de incontestavel desinteresse, de firmeza e de perseverança, nos nossos intuitos de politica impessoal, de politica elevada, mantendo-nos, durante este longo periodo, dia por dia, cada vez mais convencidos de que a razão estava com o Civilismo (*muito bem!*), de que nós não tinhamos adoptado uma attitude menos reflectida, e, acaso, demagogica, (*muito bem!*), quando condensavamos o melhor dos nossos esforços civicos para haver de trazer á cupula do soberbo, do magestoso edificio que é a nacionalidade brasileira o mais augusto dos seus nomes (*apoiados; muito bem!*), que é, ea o, pelo conjuncto de sua vida, pelo compendio concurso de qualidades intellectuaes e moraes, uma gloria da raça latina. (*Applausos*). Nós nos congregamos de novo para reaffirmar a constancia, a perseverança dos nossos intuitos democraticos, da consubstanciação em que vimos vivendo com o melhor das aspirações de todos os nossos concidadãos, desta immensa maioria que uma legitimidade viciosa tem excluido do concurso ás urnas, como da immensa maioria do eleitorado esbulhado no melhor dos seus direitos. (*Muito bem!*). Nós nos reunimos para installar a 2ª Convenção Civilista.

Seja-me licito recordar que essa denominação surgiu das exigencias de um momento historico que, felizmente, se vae, pouco a pouco, apagando, reconduzindo-nos, pelo conjuncto de um numero crescente, de um numero cada vez mais avultado de affirmações aferradas de preconceitos menos felizes, em milhares de consciencias de homens bons e de homens dignos, a cada um dos quaes a fatalidade dos acontecimentos anunciados pelo genio de Ruy Barbosa (*palmas; muito bem!*), se incumbiu de demonstrar que todos os vaticinios desse propheta incomparavel tinham correspondencia á mais devoravel das tendencias partidarias e politicas, desconjuntando a machina paradoxalmente armada numa hora de verdadeira eclypse para a consciencia politica nacional.

Encontramo-nos hoje, por bem, dignos, em situação incomparavelmente melhor, por havermos de conjugar, com os esforços daquelles que, ha quatro annos, tentaram conjurar essa calamidade, os daquelles outros que se deixaram persuadir na boa fé de dos seus melhores intuitos, na recidiva das suas consciencias, de que haviam sido victimas de uma temerosa miragem, de que os anhelos de seu patriotismo haviam sido profundamente ludibriados e que a estrada larga aquella que leva á verdadeira Jerusalem, com que haviam sonhado, era, somente, era aquella, — essa, sim! —, em que nós andavamos, os civilistas, batalhando com as armas pacificas com que nos cobrimos, em prol do verdadeiro ideal democrata.

A 2ª Convenção, constituida pelos representantes da opinião civilista, em todos os Estados da Federação Brasileira, vae se installar sob os mais afortunados auspicios.

A mesa que presidiu a esses trabalhos preliminares, cumpriu o seu dever elementar, dando-vos conta dos esforços que envidou para conjugar as manifestações da opinião civilista inalterada e inalteravel no decurso desses quatro annos, a datar da memoravel jornada de 22 de agosto de 1909.

Na sessão de hoje incumbe-nos proceder aos trabalhos de verificação de poderes, de accordo com os documentos que foram presentes á esta commissão provisoria.

Terminado este trabalho preliminar, inaugurada a majestosa Assembléa, á Convenção assim installada incumbirá, como da vez primeira, eleger a mesa definitiva, a commissão de correligionarios para a qual será deferida missão identica áquella que foi commettida á mesa da Convenção de 22 de agosto, e mais: a delicada tarefa de estabelecer um conjuncto de medidas de providencias impessoaes, extremes de qualquer colorido faccioso absolutamente alheiado de qualquer intuito partidario para, no largo seio do civilismo tradicional, escolher com as maiores alegrias, por entre os impulsos do mais elevado patriotismo todas as manifestações da consciencia nacional, (*apoiados; muito bem*), que aqui se queiram affirmar no intuito de reconduzir a Republica á aurora fulgurante do 15 de novembro de 89. (*Apoiados. Muito bem. Bravos!*)

Alvorada em que o genio de Ruy Barbosa, consorciado com o coração e o caracter de Benjamin Constant (*applausos*) lançara o imo fundamento da maravilhosa estructura democratica a cujas deploraveis deformações o apostolo indefeso e incomparavel que é o portentoso bahiano (*muito bem!*) vem mais uma vez trazido pela gratidão e pela clarividencia dos brasileiros, venham de onde vier (*muito bem!*) restituir a estabilidade, a belleza, a segurança do edificio ideado, imaginado, alicerçado pelo Miguel Angelo Buonarotti da nossa architectura politica.

Ditas estas rapidas palavras, e na certeza de que vos está no espirito uma aunquada o tempo para iniciarmos a campanha de propaganda pacifica pelos candidatos que os nossos votos irão sagrar, em nome do Comité Civilista, espontaneamente organizado em torno de minha humilde individualidade (*não apoiados geraes*) dou por inaugurados os trabalhos da 2ª Convenção Civilista e declaro iniciados os mesmos (*Muito bem! Muito bem! Prolongada salva de palmas.*)

O sr. Barbosa Lima (Presidente) — Vae-se proceder á chamada dos srs. convencionaes, cujas delegações se acham revestidas das formalidades precisas.

O sr. José Maria Tourinho (*servindo de secretario*) procede á chamada dos srs. representantes dos municipios dos Estados do Amazonas, Pará, Piauhy, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, além dos representantes dos municipios das capitaes dos referidos Estados.

O sr. Fortunato Campos de Medeiros (substituindo o dr. J. M. Tourinho) procede á chamada dos representantes dos municipios dos Estados de Sergipe, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Districto Federal, Minas Geraes, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, São Paulo e Goyaz, além dos representantes das capitaes dos Estados.

O sr. José Maria Tourinho (servindo de secretario): — Responderam á chamada os srs. convencionaes cujas delegações foram acceitas por estarem revestidas dos requisitos necessarios, de accordo com a lista organizada na sessão preparatoria da manhã de hoje.

O sr. Barbosa Lima (presidente): — Está terminada a chamada dos senhores convencionaes.

O sr. João Mangabeira (delegado do Estado da Bahia): — Sr. presidente, peço a palavra.

O sr. Barbosa Lima (presidente): — Tem a palavra o sr. dr. João Mangabeira.

O sr. João Mangabeira: — Estando terminado os trabalhos da verificação de poderes e finda, portanto, a missão da mesa provisoria que preside esta assentada e tendo de eleger-se a mesa definitiva que ha de dirigir a sessão solenne de amanhã, proponho que, por acclamação, seja composta dos seguintes cidadãos: presidente, Barbosa Lima (*Acclamações estrondosas*); vice-presidente, Carlos Peixoto. (*Applausos*); membros da mesa, Galeão Carvalhal, Duarte de Abreu, José Maria Tourinho, Mario Vianna, Paula Ramos e Pinto da Rocha.

(*Uma prolongada salva de palmas cobria as palavras do orador, á medida que o mesmo pronunciava cada um dos nomes propostos para composição da mesa da sessão solenne*).

Um senhor convencional: — Peço a palavra.

O sr. presidente: — Tem a palavra.

O mesmo senhor convencional: — A assistencia propõe tambem para membro da mesa o sr. dr. João Mangabeira. (*Acclamações*).

O sr. Alfredo Ellis: — Peço a palavra pela ordem.

O sr. presidente: — Tem a palavra o sr. dr. Alfredo Ellis.

O sr. Alfredo Ellis: — Meus senhores, proponho para presidente honorario da mesa o correligionario firme, o bahiano illustre sr. dr. José Marcellino. (*Uma prolongada salva de palmas acolhe a proposta*).

O sr. Barbosa Lima: — Deante dos applausos inequivocos da assistencia, considero approvada não só a proposta do honrado convencional, sr. João Mangabeira, como a do nosso impertérrito compatriota dr. Alfredo Ellis, lembrando á benemerita assembléa a conveniencia de dar um publico testemunho do alto apreço em que é tido o eminente patricio, o distinctissimo presidente da 1ª convenção civilista, o integro dr. José Marcellino. (*Palmas; muito bem*).

Nomeio os drs. Pinto da Rocha, Fortunato de Medeiros e José Maria Tourinho, para, em commissão, convidarem o dr. José Marcellino a assumir a presidencia que, de facto lhe cabe, desde este momento, ficando-me, o grande prazer de subordinar-me, como na grata noite de 22 de agosto de 1909, á direcção do eminente patricio. (*Palmas prolongadas*).

(O dr. José Marcellino é conduzido pela commissão nomeada até junto da mesa, onde toma assento debaixo de prolongada salva de palmas e acclamações).

O sr. dr. A. Pinto da Rocha (delegado do Rio Grande do Sul e de outros Estados) — Sr. presidente, peço a palavra.

O sr. Barbosa Lima (presidente) — Tem a palavra o sr. dr. Pinto da Rocha.

O sr. Pinto da Rocha (*Uma estrepitosa salva de palmas*) — Meus senhores.

Antigamente, quando as hostes guerreiras entravam no campo, antes de se empenharem na luta, ao serem desfraldadas as bandeiras de cada exercito irrompia de todos os labios o grito de arremesso e, invocando os christãos a S. Thiago e os moiros a Allah, uns contra os outros investiam nas cargas impetuosas das cavallarias, de montantes erguidos em rodopios de furia.

E nos torneios, quando os cavalleiros disputavam nas arenas a posse da rosa que a desejada castellã lhes arrojava das ameias, antes de cruzarem as lanças, ou de faiscarem as laminas aceradas, os adversarios, muitas vezes inimigos inspirados pelo odio, saudavam-se frente a frente, em gestos simultaneos de fidalga gentileza. (*Applausos prolongados.*)

Hoje, ao entrar na liça para este combate incruento, antes de cruzarmos as nossas lanças, mas ao desfraldar de nossa bandeira branca e pura como a consciencia nacional, invoquemos o nome de Ruy Barbosa, tal qual os templarios invocavam o de S. Thiago, e, num gesto de cortezia elevada e nobre, de homens que têm educação, saudemos o adversario, entrelaçando na linha suave de um sorriso feliz, o sulco luminoso e rijo do nosso aço cortando o azul e caindo a fundo sobre o peito do antagonista.

Obedeço ás imposições da opinião, á gravissima dictadura dessa força toda feita de intelligencia, de dedicações e de esperanças, e venho aqui falar ao povo brasileiro em nome dos principios republicanos, da fé que nos alenta e do futuro que nos espera.

E' a honra suprema, esta que os civilistas quizeram ter a bondade de confiar á minha palavra descolorida; lançar á Consciencia da Nação o pensamento que os anima, concretizado no diamante sem jaça da intellectualidade brasileira, nessa cerebração augusta que se chama Ruy Barbosa.

Vibra de profundo e justificado orgulho a minha alma de brasileiro ao cumprir a ordem, ao executar a tarefa, ao desempenhar-me do mandato que a grandeza moral dos civilistas outorgou ás desillusões da minha vida, para que esta resurja dos escombros do pessimismo e remonte pela escada de Jacob á luminosa paragem azul em que scintilla, na Constellação do Cruzeiro, a primeira grandeza da nossa patria, astro cuja paralaxe ainda não teve um Newton capaz de medil-a, vasto rasgão de luz, cujas cores poderiam compor um novo iris de alliança entre os homens, si sobre a nossa terra, em vez do céo azul e diaphano que a munificencia da natureza nos concedeu, por uma inversão lamentavel das leis sociologicas, não se extendesse sobre as nossas cabeças o inferno da politicagem, obumbrado pelos cumulos espessos das traições abominaveis.

Mas não importa. Si á entrada do Inferno o genio florentino, creador das maravilhas da Divina Comedia, gravou a legenda cruel: *lasciate ogni speranza voi ch'entrate*; sobre a porta deste outro inferno em que as almas de Judas de Silverio dos Reis e de Calabar se apertam nos estertores do remorso, o civilismo, cheio de fé e de ardor, insculpe hoje, com o fogo vivo da sua energia, a legenda verde das esperanças, incrustando no bronze da immortalidade, em esmeraldas do subsolo brasileiro, o nome inapagavel do homem que synthetiza toda a formosura da alma nacional.

E si do naufragio em que neste momento soçobraram tantos caracteres e tantas consciencias, nada mais se salvar, ficará boiando sobre as vagas, rijo, branco e puro, como um iceberg na solidão dos mares glaciaes, o vulto desse gigante do pensamento e sobre elle ha de pairar, como a elegia sublime da angustia na hora pavorosa daquelle sinistro que levou o *Titanic* ao fundo do oceano, não a melodia funebre dos que iam morrer no isolamento das ondas, mas a marselheza electrizante do protesto das almas brasileiras que entram agora em uma vida nova, erguendo num plynitho de corações de crystal o busto de Ruy Barbosa.

E' bem possivel que elle não chegue á presidencia da Republica, mas ao coração da patria já elle chegou, e para subir á immortalidade não necessita das escadas pelas quaes desceu o feretro de Affonso Penna, que ia dormir na necropole sombria, longe da ingratidão dos homens, o somno cataleptico de que nunca mais se desperta. Para remontar á gloria o vosso idolo, imagem do nosso culto, elle mesmo, em sessenta e dois annos de uma existencia immaculada, ergueu a escadaria de porphyro das suas obras, impellido pela força ascencional do seu genio, como um aerostato moderno, levando comsigo, sobre o coração, a tiracollo, em uma ecliptica de luz, no zodiaco dos seus livros, as constellações dos seus serviços.

E, mais tarde, quando algum Miguel Angelo houver de esculpir ou de fundir a sua estatua, ha de ir buscar o marmore puro, não ás jazidas de Carrara, mas á consciencia da patria; não ao bronze dos canhões antigos e imprestaveis, embora gloriosos, mas aos seus proprios triumphos, desde a idéa da libertação do ventre materno até á these épica da egualdade das soberanias, aquella prégada nos amphitheatros academicos da Paulicéa, esta defendida na sala magestosa dos Cavalleiros, na Haya, em presença do mundo culto, pelo *leader* da liberdade. Meus senhores,

Atravessamos uma éra dolorosa e amarga: por toda a parte ha ruinas, escombros e maldições. Parece que regressamos á éra biblica da confusão das linguas e que junto á torre de Babel da politica os homens não se entendem. A sociedade brasileira, no actual momento, si não é um chaos, é um perfeito labyrintho de Creta.

A autonomia dos Estados e dos municipios, que são principios fundamentaes da Federação Brasileira, insculpidos brilhantemente na Constituição da Republica, desappareceram, substituidos pela centralização e pela escravidão mais barbaras do que o feudalismo medieval. O Estado autonomo é hoje uma bella ficção juridica e os municipios passaram a ser, na realidade, miseros latifundios, onde impera desassombradamente a vontade incontrastavel dos sobas e dos pagés.

O Exercito, o glorioso e sublime Exercito da Patria, o bravo Exercito historico, que foi sempre a generosa instituição da defesa nacional, carinhosamente tratado como a *élite* da alma brava e corajosa da patria, que tem uma historia verdadeiramente épica, cheia de factos honrosissimos, em cujas paginas ha panoplias de espadas riquissimas, illuminadas com inscripções que são nomes de heróes, como Caxias e Osorio, Andrade Neves e Camara, Porto Alegre e Mallet, Menna Barreto e Deodoro; e poemas que são batalhas, como Avahy e Itororó: o Exercito, que é a garantia da integridade physica e da soberania da nação, está reduzido á dolorosa missão de derrubador de governos locaes, está completamente desorganizado, sem officiaes, sem soldados, sem armamento, sem fortalezas sem quarteis sem munições, como affirmou, insuspeitamente, o proprio relator da commissão de marinha e guerra na Camara dos Deputados.

A Marinha, que tem uma historia soberba de tradições notabilissimas, em cujos capitulos ha as façanhas de Riachuelo e Humaytá e nomes que são verdadeiras legendas, como Barroso, Tamandaré, Greenhalg, Marcilio Dias, Wandenkolk, Jaceguay e Mauriz, a Marinha, perseguida pela desconfiança, reduzida á inercia, não obstante se haver apparelhado com elementos bellissimos de força material e de talentos fulgurantes, vê-se na dura contingencia de faltar á sua gloriosa e fulgida missão...

O commercio, sob o peso de tarifas absurdas e monstruosas, perseguido pelo contrabando desaforado e pela inepcia administrativa, sente-se apertado pelos tentaculos de uma crise tremenda, que põe em risco a sua vastidão e o seu immenso poder civilizador. A industria, estreitamente unida ao commercio, vive artificialmente por um proteccionismo exacerbado, que serve apenas para enriquecer os espertos, encarecer a vida do povo e crear nesta terra de riquezas incomparaveis e de fartura assombrosa o problema do pauperismo, com o perigo de todas as suas soluções extremas pelas exacerbadas reivindicações, que não existiriam si os governos soubessem, dentro da liberdade e do direito, amparar o trabalho, proteger o esforço individual, encaminhar a expansão das collectividades, impedindo as exigencias revolucionarias, mas justificadas, do proletariado, e prevenindo a grève pela acção da justiça e da egualdade, abolindo privilegios odiosos, perseguindo monopolios escandalosos e tornando difficil, sinão impossivel, a supremacia dos *trusts* prejudiciaes, que fazem guerra ás necessidades inadiaveis do povo.

A agricultura apertada entre a producção do café em crise e a producção da borracha tambem em crise, confiada quasi exclusivamente a esses dois elementos que imperam e pesam nos mercados americanos e europeus, contribuindo para a movimentação cambial, como oiro que entra e sáe do paiz, a agricultura, quasi extincta a do algodão e quasi morta a do assucar, definha a olhos vistos e o seu aspecto de adeantado depauperamento organico apavora os que estudam os factos da economia social e o organismo cachetico dos tuberculosos minados de cavernas, em suores copiosos, em hemoptyses abundantes apavoram os enfermeiros que os acompanham e os proprios clinicos que desejam salval-os.

A instrucção publica reduzida a um vasto mercado de diplomas, a um conglomerado amorpho de theorias fallidas, de liberdades excessivas, de democratização absurda, de individualismo cretino, de licenciosidade barata e escandalosa, é o mais perfeito viveiro de mediocridades, e um [illegible] em que se faz a cultura intensiva dos microbios da ociosidade, da petulancia e da estupidez, nessas tabernas de diplomas a tantos mil réis por cabeça, em cujos balcões os bufarinheiros do mercantilismo devam trolhas a doutores e sapateiros a bacharéis!

O poder judiciario, em cuja independencia e em cuja moral assenta a garantia unica dos direitos individuaes e o ultimo amparo da liberdade, está completamente escravizado ás conveniencias partidarias do primeiro regulo, mais ou menos impertigado, que consiga hypnotizar a consciencia do supremo magistrado da Nação. O mais alto tribunal da Republica já não póde garantir a execução das suas sentenças, as quaes não passam de puras dissertações juridicas, muito embora repassadas da grandeza sublime do talento e da altivez da toga brasileira, destinadas a augmentarem o "stock" dos archivos para ensinamento das gerações futuras, porque o proprio chefe da Nação, forte nas armas federaes e cego pela vertigem do poder omnimodo, é o primeiro a desrespeital-as.

O jogo florescente, fecundado pela licença e pela protecção dos cabos eleitoraes, e, á medida que os banqueiros do vicio augmentam de dia para dia e fazem fortuna escandalosa no curto espaço de um anno, surgem palacios esplendidos, onde as tavolagens têm culto de parceria com as graças femininas de contrabando, protegidas ambas pela venalidade, que as explora impunemente.

As loterias infestam todas as camadas sociaes: a cada canto desta babylonia se encontra um pregoeiro de numeros tentando o povo, offerecendo dinheiro sem trabalho e, emquanto se verifica o escandalo de se extrair na nossa patria uma loteria com premios em moeda estrangeira, como si a nossa já não tivesse credito, nem para constituir o premio da jogatina, os operarios, os que trabalham dia e noite, os que mourejam sem descanso, não recebem os seus salarios e têm necessidade de recorrer á grève para que o governo lhes pague o que lhes deve.

A miseria é enorme: pelas ruas mais frequentadas, nas avenidas de mais movimento, a mendicidade enche as calçadas; cegos, paralyticos, lazaros, tuberculosos e ulcerados, expõem as suas enfermidades, lançam aos transeuntes as lamentações da dor, da fome e da desgraça e, á noite, na sombra das portas, ha mães emmagrecidas, acompanhadas de creanças rachiticas, que mal começaram a viver começam tambem a morrer, emquanto perambulam pelas ruas e enchem os cinemas e os theatros por sessões os grupos felizes, faiscantes e provocadores das messalinas, que os argentarios da jogatina sustentam em luxo asiatico, de sedas e de joias caras, que a policia tolera e protege, como se os serralhos da Hungria, da Bohemia e da infeliz Polonia lançassem sobre a nossa terra o vomito das suas miserias moraes.

O credito nacional, esgotado nas orgias da advocacia administrativa, agoniza, deixando o Thesouro em plena bancarrota; a Estrada de Ferro Central, no regimen definitivo dos desastres, cavasa os seus cofres e arrebenta as suas verbas de material e de trafego em banquetes officiaes de politicos, em presentes regios e em propinas aos felizes e espertos, que vão á Europa, cunhar no oiro de transacções immoraes, a vergonha da nossa nacionalidade, como liga de cobre em fusão de metal vilissimo com que a desenvoltura dos arruinados pelos baralhos recompõem as fortunas adquiridas na maré cheia das negociatas.

As liberdades publicas, vilipendiadas, arrastam a grilheta da deshonra e da tyrannia pelas ruas das cidades e pelas capitaes dos Estados, como as caudas das hetairas no asphalto das avenidas.

O *habeas-corpus* não póde garantir a liberdade dos homens que as opposições elegem e que são os honrados representantes das minorias, mas garantem amplamente as nobres pessoas dos gatunos e dos assassinos, dos jogadores e dos "caftens".

Os homens legitimamente eleitos pelas urnas, em pleito honesto, não são reconhecidos, embora sejam a fina flor da intellectualidade, em pleno gozo de uma vitalidade fecunda e promissora de trabalho em favor da Republica, mas em compensação os inuteis, os mediocres e os vencidos da vida, os ôcos e imponderaveis, os inertes, especie de licopodium que serve para envolver de todas as pilulas, esses, embora repudiados pela opinião e pelas urnas, esses são reconhecidos e tomam posse das cadeiras que a consciencia nacional nunca lhes entregaria.

Sobre esse montão de ruinas surge, felizmente para a nossa patria, a figura olympica de Ruy Barbosa, trazendo como alavanca para remover os escombros a sua penna clava e como lampada poderosa para illuminar o trabalho de reconstrucção a sua cerebração augusta e forte, guiando a multidão dos trabalhadores que o seguem convencidamente, crentes nos recursos inesgotaveis desse espirito que vem, desde os dezoito annos, prodigalizando talento pela estrada da sua vida, deixando atrás de si, como uma Via-Lactea de maravilhas, uma sementeira de estrellas.

Mas, senhores, a alma brasileira cansada de soffrer com a ancia e a sofreguidão de liberdade, não póde continuar na obra platonica da predicação desse credo, e sente necessidade de reunir esforços de concretizar a sua acção combativa na organização mais forte de um partido bastante amplo de modo a poder agasalhar no seu seio aquecido pela grandeza da tradição nacional todos os espiritos esclarecidos, todas as forças vivas, todos os factores sociaes que desejem collaborar na obra de reconstituição moral e juridica da nação, tão cruelmente dividida e esquartejada em facções e seitas que compromettem e ameaçam a grandeza dos seus destinos.

Os estrangeiros que nos estudam admiram a majestade soberba da nossa natureza luxuriante, a pureza do nosso céo, o arrojo dos nossos commettimentos, a belleza da nossa intelligencia, a facilidade da nossa palavra, os vicios e os defeitos do nosso povo, as qualidades e virtudes da nossa raça, mas censuram vivamente e estranham com surpreza a inexistencia de partidos politicos de principios, caracterizando a acção da nossa vida publica.

Por toda a parte do mundo culto, onde quer que a idéa de Patria soberana se levante na esphera da vida internacional, surgem os partidos politicos organizados e dirigidos em torno de programmas de altos principios e por homens de responsabilidade intellectual e moral indiscutivel e forte; na nossa patria, depois do advento do regimen republicano, parece que um temporal impiedoso de indisciplina mental varreu da nossa vida politica a idéa elevada da solidariedade partidaria em torno de uma bandeira e de um credo, substituindo-a pela anomalia de agrupamentos occasionaes destinados á vida ephemera e improrogavel de quatro annos, emquanto nas mãos de um candidato feliz, representando interesses inferiores, se conservar por força de um dispositivo constitucional a missão de distribuir empregos e dinheiro, dando origem á raça maldita do nepotismo, e á lepra angustiosa e morphetica das negociatas.

O que a consciencia nacional exige, não é isso, é a creação de uma entidade collectiva permanente, com personalidade juridica e politica, com ascendencia moral na nação, com responsabilidades effectivas, com organizações capazes de se imporem á acção discricionaria dos potentados, que defendam os interesses legitimos da parcialidade a que pertençam, que saibam trabalhar pela patria e morrer pela liberdade.

E, como na Inglaterra, na Allemanha, na França, na Italia, na Austria, nos Estados Unidos, no Japão, em toda a parte do mundo civilizado onde ha consciencias livres e amor á patria, onde ha uma noção exacta da correlação entre os deveres e os direitos do povo, e da harmonia entre os direitos do Estado e os direitos do cidadão, — em toda a parte onde os homens sabem collocar os interesses da patria acima dos interesses dos corrilhos, os partidos se formam, se respeitam, se elevam, se abraçam na defesa do lar commum.

No Brasil republicano parece que não é possivel conseguir a constituição de um partido, organizado em bases amplamente liberaes e permanentes de modo a assegurar a exacta e perfeita execução das disposições constitucionaes, e a garantir o respeito ás instituições condensadas no Estatuto basico da Federação.

E de quatro em quatro annos, obedecendo a designações especiaes, opportunistas, eivadas de um personalismo por vezes ridiculo e até mesmo um tanto rebarbativo, apparecem as Concentrações, os blócos, a alliança dos governadores, o florianismo, o prudentismo, o pinheirismo, verdadeiras Caixas de Pandora quanto aos segredos e surpresas que contêm e verdadeiros toneis das Danaides, quanto á sêde insaciavel de poder, de oiro e de prepotencia.

Em todos esses arremedos de aggremiações partidarias ha tão sómente uma Agencia federal de empregos publicos e uma vasta sociedade anonyma para exploração do Thesouro: principios, ideaes, patriotismo e lealdade, são futilidades dispensaveis que os parceiros trocam de bom grado pela posse, uso e gozo das posições.

E', por consequencia, necessario e imprescindivel afastar para sempre da acção da politica republicana a influencia nefasta do personalismo e dos caudilhos de qualquer procedencia; para que da enxurrada dos corrilhos saia limpa e lavada pela agua lustral do Direito a soberania do povo brasileiro, encontrando na rija, serena e firme construcção de um partido de Ordem, de Justiça, de Lei e de Liberdade, a defesa das instituições e da Republica.

Esse partido deverá erguer bem alto o seu programma de idéas e de principios, tão alto que apenas lhe possa tocar a mão da Justiça, como nos sacrarios dos templos succede com a ambula das hostias que só a mão do sacerdote póde tocar ou erguer nas solemnidades do ritual.

Felizmente, para a nossa patria, esse programma existe, exarado na plataforma com que, em 1910, a palavra fecunda e alevantada de Ruy Barbosa electrizou a alma da nação.

Que nos falta, agora, para que a grande aspiração nacional seja uma realidade objectiva? Proselitismo? não. Esta assembléa majestosa e imponente em que se acha a representação genuinamente popular da grande maioria dos municipios do Brasil, bem o demonstra.

Bandeira? Não. A da nossa estremecida patria, larga e umbrosa bastante para receber a todos os brasileiros, empunhada pela mão de Ruy Barbosa, desfraldada aos ventos da tradição e da liberdade, é o labaro da nossa causa.

Chefe? Que partido, que facção, que força nacional em toda a nossa historia já o teve egual a esse que nós erguemos orgulhosamente nos escudos da nossa admiração?

Falta apenas a sua organização material para que se imponha á prepotencia dos governos, basta que a opinião publica se mantenha na posição de resistencia aos desmandos do poder, na resolução inabalavel de defender os seus direitos, de impôr ao respeito dos potentados o voto que a Constituição lhe garante e que é uma conquista do povo nas lutas pela liberdade; falta apenas fundar o partido. Organizemol-o e entremos na luta, a victoria será nossa.

Os hollandezes conquistaram á furia dos vagalhões o territorio da sua patria; da pequenez do seu lar sairam os galeões do seculo XV que encheram os oceanos; com a clava de Ruy Barbosa, como os hollandezes ao oceano, arranquemos a nossa patria ao torvelinho da anarchia, façamol-a resurgir dos escombros: elle nos conduzirá á Terra da Promissão.

Eu creio na victoria final da nossa causa, porque não obstante as desillusões da existencia, não obstante a felonia dos homens, a revoltante indignidade dos caracteres, eu creio no influxo benefico da civilização que tem transformado a face do mundo; creio na influencia generosa e boa da arte que suaviza as amarguras da alma nos dias sombrios do tédio; creio na poesia, a divina linguagem do genio interpretando os encantos intangiveis da natureza; creio na musica, — a expressão lyrial dos soluços, dos gemidos e dos sorrisos, dos beijos e das amarguras orchestrados pelo cerebro humano na simples vibração da membrana do tympano; creio na sciencia, a grandiosa creação do homem penetrando os intimos segredos do Universo, desde os infinitamente pequenos com o microscopio, até os infinitamente grandes com o telescopio; creio na architectura erguendo para o espaço as agulhas majestosas das cathedraes e a linha delicada e austera dos grandes monumentos como expressão agradecida da alma humana á omnipotencia de uma força desconhecida que domina soberanamente o mundo; creio na esculptura, — na magnificencia do cinzel que deixa a dureza fria do marmore a morna elasticidade da carne feminina e a robusta musculatura de um barbaro heroico; creio na pintura, a alma suavissima da palheta que fixa na tela as impressões do genio e as cores magestosas do espectro solar, ao simples correr do pincel de um artista; creio na tragedia que desce ao fundo do coração humano em busca das paixões que estuam, como os mineiros de alvião em punho ao seio da terra, á conquista do carvão, que é a vida, e do *grisou*, que é a morte; creio na astronomia, que ensina o peso de um astro, o volume de uma estrella, a trajectoria de um cometa e a historia melancolica da lua fria e doce subjugando a juba alterosa das vagas do oceano, como um cão que se roja á aza casta de uma rola; creio na mathematica, a força indomita do raciocinio dirigindo e combinando os algarismos para a conquista da verdade com a bravura de um general romano em plena batalha e com a certeza imperecivel das leis que regem a quéda dos corpos no vacuo e a oscillação rithmada dos pendulos; creio na historia, que faz reviver, nas folhas brancas de um livro, a grandeza vertiginosa de todo o passado na lição sublime que deverá conduzir o espirito humano para o conhecimento e para a previsão do futuro; creio na biologia, que estuda a mysteriosa e intima elaboração dos organismos nos arcanos assombrosos do sangue, regando os tecidos e produzindo a majestade da vida forte como o ferro e delicada como o crystal; creio na chimica, a prodigiosa analysta da composição intima dos corpos, que desvenda o segredo da atomicidade, a cohesão das moleculas, a grandeza maravilhosa da cellula, a simplicidade irreductivel dos metalloides, a luta das reacções, a expansão dos gazes e a furia irreprimivel das explosões; creio na moral, que culmina soberanamente a existencia e subordina a impetuosidade dos sentimentos e das paixões ás serenas e austeras imposições da razão; creio na liberdade, que nivela os homens de todas as raças, os crentes de todos os cultos religiosos, que não conhece fronteiras, não se detém na aresta dos abysmos, nem conhece a profundidade dos mares que fez a Suissa cantonal, a Italia irredenta, a França de 89, a Hespanha de Cadiz, Portugal de 1640 e 1820, a Inglaterra do *habeas-corpus*, a Allemanha de Luthero, a Grecia de Navarino, a Hollanda do seculo XVI, o commercio da *Liga hanseatica* e das *Escalas do Levante*; a liberdade que inspirou a alma do Novo Mundo e integrou a Republica na America; na liberdade que redimiu o ventre materno e o longo martyrologio da raça negra; da liberdade que inspirou Benjamin na prégação e Deodoro na proclamação da Republica; na liberdade que precipitou Zumbi nos despenhadeiros da Republica dos Palmares e levou Tiradentes dos braços da inconfidencia aos braços da forca.

Creio em Ruy Barbosa, palavra fecunda como a terra bemdita de Canaan; honra immaculada como a brancura da causa que nos inspira; cerebração pujante como um laboratorio em plena movimentação do trabalho; alma generosa e boa como o perdão de um Pae; mão generosa e amiga como a das creanças que conduzem cegos; abnegação stoica e larga como a do spartano altivo, que morreu ensinando aos persas como se defende a Patria; energia de lutador que não se rende nem se curva; essencia de grandeza espiritual que encerra todo o esplendor da alma brasileira, filho genial da Bahia, illustre cujo nome a Patria poderia adoptar para legenda do seu escudo.

E com esse credo, com essa legenda que poderia bem ser o *in hoc signo vinces* desta nova cruzada da liberdade republicana, havemos de triumphar, porque a consciencia de um povo não se esmaga.

E daqui, deste recinto da Convenção Nacional, com esse nome por labaro augusto, poderemos dizer como o Poeta no sublime, da Divina Comedia: *E quindi uscimmo a riveder le stelle.* (*Durante todo o discurso o orador foi calorosamente applaudido*).

O sr. Pinto da Rocha continúa: Meus senhores, as minhas palavras foram a sinopse justificação da moção que vou ter a honra de apresentar á Convenção Nacional aqui reunida para escolha dos candidatos que deverão occupar no futuro quadriennio a presidencia e a vice-presidencia da Republica.

Nesta Moção concretizo o pensamento, creio bem, de todos os brasileiros de boa vontade que desejam collaborar para salvar a Republica e arrancal-a do montão de ruinas que acabei de pintar: Considerando... (*Lê*):

A MOÇÃO

Considerando que a inexistencia de partidos organizados com principios definidos e programmas seriamente meditados e claramente formulados, tem sido a causa da anarchia em que se debate a Republica, tornando possivel a intromissão do personalismo e do caudilhagem na acção da politica nacional;

Considerando que sob esse deprimente regimen as instituições republicanas têm sido dolorosamente feridas e exploradas pelos agrupamentos que, de quatro em quatro annos, se formam em torno dos homens que surgem dos corrilhos e dos conchavos para occuparem a presidencia e a vice-presidencia da Republica sem outro intuito que não seja a conquista e conservação das posições;

Considerando que a opinião nacional já se sente fatigada e exhausta de soffrer com essas experiencias renovadas infrutiferamente em todos os começos de quadriennios presidenciaes e que libertar-se dessa regimen anormalissimo, estabelecendo e [illegible] a acção em principios seguros, com a nobre orientação de espiritos sinceramente empenhados no congraçamento affectuoso das almas bem intencionadas inspiradas pelo Direito, pela Justiça pela Liberdade;

Considerando, que o civilismo, nascido em 1910, como corrente de reacção liberal, correspondente e contraria á acção dissolvente e funesta que se operou, a que ar com o advento da candidatura convertida depois em nucleo desse movimento dissolvidor que ha tres annos longos e rudes, vem anarchizando a obra soberba da revolução de 15 de novembro de 1889, sacrificando a Federação, o presidencialismo e a liberdade;

Considerando, que a volumosa corrente do civilismo não pode continuar sem organização definitiva, na qual se concretizem as aspirações da alma nacional, devendo passar da predicação de um credo, á actividade orientada e forte de um partido, para impedir que se renove o absurdo de se eleger um cidadão brasileiro sem partido e sem programma e que transformado em presidente da Republica pela oppressão e pela violencia, venha depois de investido nas funcções do seu cargo, encommendar um programma e solicitar aos caudilhos a formação artificiosa e mendaz de um partido destinado a dar-lhe apoio incondicional a todos os erros, desmandos e crimes;

Considerando, que as circumstancias parece indicarem a conveniencia de se ampliar a formula actual dessa idéa tornando possivel a aggregação de outros elementos, favoraveis á corrente liberal, sob uma designação menos restricta e que elimine prevenções injustas, mas sinceras, privando-nos do concurso de factores aproveitaveis e de espiritos esclarecidos na reconstituição moral e juridica do paiz;

A Convenção Nacional soberana resolve:

"I — A creação de um grande partido, cujo programma seja aquelle que formulado tão sabiamente pelo egregio senador Ruy Barbosa, na sua brilhante plataforma de 1910, já foi sagrado pelos suffragios da nação, e que, em tres annos de luta e de predicação, tem arrastado a immensa caudal de proselytos que constituem até este momento a força insophismavel e irreprimivel do civilismo;

II — A nomeação de uma commissão de cinco membros que, de accordo com o nosso glorioso chefe sr. senador Ruy Barbosa, estude e estabeleça as bases da organização deste partido, que se denominará — Republicano Liberal.

III — Que, no dia 24 de agosto proximo futuro, a Convenção se reuna de novo, independentemente de convocação, para discutir e approvar as bases de organização do partido, deliberando com qualquer numero de convencionaes que comparecerem nessa data.

IV — Que sejam recebidos com enthusiasmo, num congraçamento sincero e nobre, todos os brasileiros de bôa vontade que, em accordo com as idéas contidas no referido programma e com a organização opportunamente definida e publicada, desejem incorporar-se ao Partido Republicano Liberal, para collaborarem na obra de reconstrucção moral e politica da Republica, para felicidade da Patria Brasileira.

Rio de Janeiro, sala da Convenção Nacional, em 26 de julho de 1913. — *Pinto da Rocha.*"

O sr. Barbosa Lima (presidente da convenção, de pé, pronuncia o seguinte discurso):

Não direi saciada de emoções a solemne assembléa á qual, mais uma vez me cabe a honra insigne de dirigir a palavra. Não direi que debaixo do encanto da palavra imaginosa do poeta que vem de prender a attenção dos illustres convencionaes, julguem estes que possa a emoção, que possa o sentimento, que possam todas as vibrações do altruismo bastar á solução do formidavel problema politico que se nos antolha. Não ousarei redizer á assembléa o que tenho a honra de falar aquillo que está na consciencia dos brasileiros, affirmada dia por dia pela excepcionalidade calamitosa de um quatriennio de pessimismo deploravel.

Nós somos convidados mais do que nunca a appellar dos encantos da emotividade accordada pela palavra imaginosa de um poeta, para as energias de um caracter que valha pela reconstrucção de uma caracteristica vigorosamente affirmada de uma nacionalidade que quer viver defendendo a liberdade e os direitos constantes da carta inicial do seu regimen politico. (*Apoiados. Muito bem*). Quero completar, se me é licito fazer, o credo imaginoso em que a alma dessa augusta assembléa se deixou acaso embevecer, tocada pelo encanto da palavra maviosa, do optimismo em acção, ao serviço de um coração que é ao mesmo tempo o admiravel escrinio das melhores inspirações poeticas.

Quero me permittir a liberdade de dizer-vos que a obra que nós emprehendemos, que a obra em que nos empenhamos de novo não é uma lira para o extase dos applausos de cada momento, arrancados de uma assembléa commovida, pelo encanto da palavra imaginosa do brasileiro, que por algumas horas, tanto e tanto soube mostrar as magnificencias da nossa linguagem ao serviço das inspirações da emotividade propria á nossa raça. Seja-me licito reiterar essa affirmação que nasce, e que me não é permittido esconder, da sinceridade das minhas convicções e da segurança com que a mim se afigura que a obra que emprehendemos é mais uma obra de reconstrucção de caracter, é uma obra de energia de cada instante, é mais uma obra de sacrificio de todas as horas, em que a unidade capital é a reedificação moral no seio da nacionalidade brasileira.

Não nos illudamos. A batalha em que vamos nos empenhar de novo se faz contra a confederação dos appetites subalternos, explorada pela cubiça e pela concupiscencia, armas infamemente poderosas com que os governos deshabusados organizam as conspirações contra as patrias livres e preparam a destruição das Republicas. (*Applausos*).

Senhores, este momento vale apenas pela primeira pagina do formosissimo livro, na leitura do qual nos empenhamos. Longe de crer que, ao volver as laudas subsequentes, muito espectaculo monstruosamente, anarchico se ha de deparar nos nossos olhos á medida que, cotejando as impressões dessa leitura, nós formos vendo que aquelles que collaboram no cathecismo das doutrinas officiaes reinantes, no torvo momento politico, em que vivemos agora, tem tudo do livro que consubstancia as doutrinas postas em pratica, ha quatro seculos — o livro famoso de Nicoláo Machiavel, que systematizou a felonia e a perfidia (*muito bem!*), que fez a codificação systematica das regras a que, inconscientemente, obedecia aquillo que se chamava, na Italia, da Renascença, a *virtù* de Segismundo Mallatesta, dos Cesar Borgia, e Cellini da Romagna, e que, em algum tempo, póde medrar nos pampas dos nossos vizinhos de Além-Prata, encarnando-se na personalidade que hoje, se quer aclimar no nosso querido Brasil, a personalidade do magarefe feito governo (*riso*), e que foi, um dia, Facundo Quiroga e que se pretende collocar como em modelo na patria admiravel que constitue o mais formoso monumento de architectura politica esboçado pelo genio profundamente organico do incomparavel José Bonifacio. (*Muito bem!*).

Nós retomamos hoje as tradições do fundador, do patriarcha da nossa nacionalidade, appellando para a força final, victoriosa, feita de uma synthese de fraquezas iniciaes, quando consideradas no seu inicio. Nós nos congregamos para fazer um appello ao altruismo contra o egoismo, ao desinteresse e á abnegação de cada qual, disposto a trazer, com o seu quinhão de sacrificios pessoaes, em relação ás posições officiaes, em relação aos postos officiaes, em relação aos gozos que a fortuna do orçamento propicia áquelles que se sentam a essa mesa, tudo quanto é necessario para organizar, em um anno, em dois, em dez, em vinte, o ostracismo, que seja (*muito bem!*), ao cabo do qual, se não para nós (e esta é a melhor visão do verdadeiro altruismo, da verdadeira generosidade das raças superiores) — para os nossos filhos, para os nossos netos, pondo-os em condições de rever a patria consolidada, como um typo de virtudes civicas, como a séde da moralidade administrativa, como o exemplo dos governos sabios e honestos; alguma coisa que, sob o dominio da Republica, seja ao menos como a patria, que nós outros recebemos de nossos paes. (*Muito bem!*).

A obra em que nos empenhamos tem como inicio esta reunião, da qual sairemos desvanecidos, cheios de optimismo, mas de um optimismo que o dia de amanhã poderá ir pouco a pouco fazendo desapparecer para dar logar ao scepticismo, ao pessimismo que tem avassalado a immensa maioria dos nossos concidadãos (*apoiados!*), na esperança paradoxal, estranha, infantil, pusilanime, do advento de um salvador, quando a salvação só póde vir do concurso das energias individuaes para a reconstrucção do caracter. (*Muito bem; muito bem! palmas*).

Vou, pois, submetter á apreciação da honrada assembléa, de accordo com as exigencias do credo democratico, que nos propomos a fazer reviver em nossa patria, a moção que acaba de ser lida pelo nosso eminente companheiro, o dr. Pinto da Rocha, depois de nos ser dado o prazer de ouvir as considerações que, acaso, a proposito desta moção, pretenda adduzir algum ou alguns dos nossos concidadãos.

Submettel-a-ei, em seguida, a votos, para depois de approvada ou, caso, de modificada de accordo com as resoluções desta illustre assembléa, proseguirmos nos nossos trabalhos.

Darei a palavra a qualquer dos illustres convencionaes que entenda exercer o direito de formular observações sobre a proposta. (*Pausa.*)

Si nenhum dos dignos convencionaes se propõe a fazer observações, additamentos ou modificações á moção apresentada pelo honrado convencional sr. dr. Pinto da Rocha, tomarei como um testemunho de assentimento unanime da mesma assembléa a essa moção não só os applausos com que ella foi pontuada como ainda o silencio expressivo, consecutivo ás palavras com que eu tive a honra de convular mais particularmente a attenção da honrada assembléa para o assumpto dessa moção.

Dou, pois, por approvada a moção proposta.

(*Bravos, muito bem!*)

Estando installada a Assembléa Nacional, á qual cabe a grata missão de lançar os fundamentos do Partido Republicano Liberal (*apoiados, muito bem*), darei a palavra áquelle dos nossos correligionarios que entendam submetter ao conhecimento e á approvação da Assembléa a lista nominal dos republicanos que hajam de occupar a commissão proposta á missão de que cogita a mesma moção.

O sr. Alcides Baptista Furtado — Peço a palavra.

O sr. Presidente — Tem a palavra o honrado convencional.

O sr. Alcides Baptista Furtado — Sr. presidente pedi a palavra exclusivamente para propôr que sejam escolhidos membros dessa commissão os srs. Galeão Carvalhal, Carlos Peixoto, general Menna Barreto, Oliveira Lima e Pinto da Rocha.

(*Muito bem, muito bem!*)

O sr. Barbosa Lima (Presidente) — O nosso digno correligionario dr. Alcides Baptista Ferreira acaba de propôr, como a illustre assembléa ouviu, que a commissão a que se referiu a moção approvada pela mesma illustre assembléa se componha dos nomes dos drs. Galeão Carvalhal, Carlos Peixoto, Francisco Pinto da Rocha, marechal Menna Barreto e dr. Oliveira Lima.

Submetto á apreciação da assembléa esta proposta. (*Pausa.*)

O sr. La-Fayette Côrtes — Peço a palavra.

O sr. Barbosa Lima (Presidente) — Tem a palavra.

O sr. La-Fayette Côrtes — Proponho á assembléa a approvação de um addendo á proposta Pinto da Rocha: augmentar para sete o numero de pessoas a fazerem parte da commissão que, juntamente com o conselheiro Ruy Barbosa, deverá fazer o estudo acurado e profundo das bases para o lançamento do Partido Republicano Liberal, e proponho que se addicione aos cinco nomes já propostos o nome de v. ex. (*palmas*) e, mais, sr. presidente, o nome glorioso, nacional, o nome hoje palpitante em todos os corações da patria, brasileira, o nome do dr. Alfredo Ellis (*palmas*), o republicano de todos os tempos, aquelle que, ainda agora, em memoraveis allocuções nas sessões do Senado Nacional, acaba de levantar bem alto o nome de São Paulo. (*palmas*), no momento em que a politica paulista que representava até aqui a força mais cohesa de todas as forças politicas que possuimos, parecia como que hesitar como que vacillar deante do angustioso problema da successão presidencial.

Assim, sr. presidente, eu penso que a assembléa, approvando o addendo que faço á proposta, cumprirá um dever que a nação brasileira tem para com o nome de v. ex. e para com o nome de dr. Alfredo Ellis.

(*Muito bem; muito bem; palmas.*)

O sr. Barbosa Lima (Presidente) — O nosso correligionario sr. dr. La-Fayette Côrtes, em additamento á proposta do sr. dr. Alcides Baptista, e como complemento á moção anteriormente approvada, alvitrou que a commissão a que nos temos referido em vez de se compôr de 5 membros, seja composta de 7: e mais, que aos nomes lembrados pelo honrado convencional, o sr. dr. Alcides Baptista, se pronuncia a Assembléa sobre a inclusão da commissão assim augmentada do nome do honrado sr. senador dr. Alfredo Ellis e do humilde presidente (*não apoiados geraes*) provisorio da Assembléa.

Submetto á apreciação da Assembléa esta proposta complementar. (*Pausa.*)

Ninguem pedindo a palavra, nem apresentando observações em contrario dou por approvada esta dupla proposta complementar, e estando terminados os trabalhos que se destinavam á sessão de hoje, vou dar posse á mesa definitiva, eleita pela Assembléa.

A esta Mesa caberá, desde amanhã presidir á continuação dos nossos trabalhos da Assembléa Nacional. Afigura-se-me ser evidente que na sessão de amanhã a Assembléa Nacional exercerá muito legitimamente o direito de apreciar mais detidamente, sob todos os seus aspectos, quer doutrinarios, quer pessoaes, a Moção hoje submettida ao seu conhecimento em assembléa preparatoria, para que se verifique que nós estamos muito meditadamente assentando os alicerces os mais solidos que a nossa sagacidade e sabedoria politica bem como a nossa experiencia, nos possam inspirar.

Vou dar posse, como disse, á Mesa que a Assembléa acaba de eleger.

Convido a tomarem assento á Mesa, de accordo com o voto da Convenção Nacional, os drs. Carlos Peixoto, Duarte de Abreu, Galeão Carvalhal, Mario Vianna, Paula Ramos, Pinto da Rocha, José Maria Tourinho e João Mangabeira.

A Mesa, assim composta, presidirá, de ora em deante, os trabalhos da mesma Convenção.

(*Palmas. Bravos!*)

O sr. Barbosa Lima (presidente) — Estando constituida a Mesa que ha de presidir á organização dos trabalhos da Convenção Nacional, seja-me permittido solicitar desta illustre Assembléa a approvação a um voto que me permitto propor, de agradecimento e louvor aos moços desinteressados e infatigaveis que, durante muitas semanas, constituindo-se em Comité provisorio, deram o melhor de seus esforços diuturnos á organização dos trabalhos preliminares, sem os quaes não teria sido possivel convocar-se esta Assembléa a que estou tendo a honra de presidir.

A Mesa definitiva, devendo, por motivo evidente de ordem, de methodo e de disciplina, reduzir-se a um numero relativamente limitado, não podia abarcar, para que junto á ella se pudessem sentar todos aquelles que, por estas virtudes, operosidade e inequivocos testemunhos de desinteresse se tornaram credores do louvor que eu peço á illustre Assembléa se digne exprimir num voto, ao qual, acredito, ella dará a sua approvação, incluindo na acta dos nossos trabalhos de hoje, nominalmente, todos esses distinctos e infatigaveis cooperadores, todos auxiliares prestimosissimos, sem cujo concurso espontaneo, á revelia de qualquer organização partidaria anterior, não seria possivel repetir aquillo que aos olhos dos incredulos educados na calaceria da escola official parecia um milagre, mas que nós repetimos, fazendo hoje o mesmo feliz gesto collectivo iniciado em 22 de agosto de 1909, isto é, installando a 2ª Assembléa Nacional para a escolha normal, digna, desinteressada e elevada dos candidatos á presidencia da Republica.

Si nenhum honrado correligionario se propõe, por sua vez, a suggerir qualquer additamento a esse voto, que eu solicito dos seus sentimentos de justiça e de equidade, darei por approvada a proposta. (*Pausa*)

Está approvada. O sr. secretario inserirá este voto na acta dos nossos trabalhos.

A ordem do dia para os nossos trabalhos de amanhã consistirá: 1º, no exercicio do direito, por parte de qualquer dos srs. convencionaes, de apreciar mais detidamente a materia contida na moção hoje submettida ao seu conhecimento, sobretudo em relação a qualquer additamento que, por motivo de methodo, de disciplina partidaria, se afigure conveniente a qualquer dos honrados convencionaes; 2º, a assembléa exercerá a sua funcção primacial escolhendo por votação que se realizará, municipio por municipio, os nomes dos candidatos que a Grande Convenção Nacional julgue dever apontar ao eleitorado para o proximo pleito presidencial de 1º de março de 1914.

Sendo possivel que, daqui até amanhã, alguns dos srs. representantes dos diversos municipios brasileiros, receba delegações ou tenha de apresentar á assembléa delegados retardatarios, durante o dia, a partir de 1 hora da tarde, a mesa estará neste mesmo local á disposição dos mesmos dignos correligionarios.

Antes de encerrar os nossos trabalhos darei a palavra a qualquer dos nossos dignos correligionarios que se proponha a apresentar qualquer suggestão ou a dizer o que entenda ou repute util ao objecto que nos congrega (*Pausa*).

Em vista do silencio approvador de todos os nossos gestos dou por terminados os nossos trabalhos de hoje, e convido a assembléa a se reunir amanhã, ás 8 horas da noite. (*palmas prolongadas, vivas ao dr. Ruy Barbosa, Irineu Machado, Carlos Peixoto, Alfredo Ellis, Galvão Carvalhal, Menna Barreto, Xavier da Camara, Pinto da Rocha e outros*).

Eu, José Maria Tourinho, secretario que esta escrevi e assigno com o presidente.— (Assignado) *Alexandre José Barbosa Lima*, presidente — *José Maria Tourinho*, secretario.

(*Continúa*)

A moeda-papel em circulação

As notas do Thesouro Nacional em circulação importavam a 30 de junho ultimo em 603.008:750$000.

A differença para menos verificada entre esses algarismos, no valor de 563:230$000, provém do troco de prata na importancia de 250:830$000 e do troco de nickel na de 12:400$000.

Durante o mez de julho foram trocadas e conferidas 205.644 notas, na importancia de 9.714:705$000.

Tentou suicidar-se, em Nictheroy

Hontem, ás 9 1/2 horas da noite, tentou suicidar-se, atirando-se debaixo de um carro electrico, de linha S. Gonçalo, na rua dr. March, o barbeiro Arthur Silveira, com 21 annos de edade, solteiro e morador na avenida da Fabrica.

Parado o vehiculo com rapidez, foi o tresloucado homem retirado, tendo recebido apenas algum ferimento pelo corpo.

A pedido de seus parentes, foi elle conduzido para á sua residencia, onde ficou em tratamento.

Conflicto na rua Pereira de Siqueira

Hontem, ás primeiras horas do dia, na rua Pereira de Siqueira, Tijuca, no interior de um botequim e casa de pasto, áquella rua 53, originou-se um conflicto que teve como resultado ser gravemente ferido o pedreiro de nome Antonio Rodrigues Corrêa.

Ali entrando este individuo, que de ha muito era visto com antipathias por João José de Souza, dono daquella casa de pasto, logo se formou uma altercação, que degenerou em luta corporal.

Souza, armado de cacete e revólver, investiu contra o seu desaffecto, machucando-o bastante.

O pedreiro Antonio Rodrigues teve então que lutar ainda com o empregado de João José, de nome Manoel Joaquim e com a mulher daquelle, de nome Custodia de Souza.

Dado o alarme, compareceu ao local a policia rondante, que não mais encontrou os aggressores.

Antonio Rodrigues teve os soccorros da Assistencia Publica, sendo internado em estado grave, na Santa Casa de Misericordia.

Um desequilibrado em Nictheroy

Hontem, ao meio dia, quando assistia á missa na Egreja Evangelica, á rua General Castrioto n. 124, em Nictheroy, apresentou fortes symptomas de desequilibrio mental o nacional Antonio Senna, branco, de 20 annos de edade, solteiro, morador no logar denominado Posto dos Coqueiros n. 43.

Como o seu estado se aggravasse, foi o facto communicado á policia do 5º districto, que forneceu guia para o infeliz ser internado na enfermaria da Casa de Detenção.

Como medida de hygiene, fica temporariamente interdicta a pesca na zona da bahia de Guanabara comprehendida entre o cáes dos Mineiros e a Ponta do Cajú.

VENDEM-SE os seguintes terrenos, sem commissão:
600$ o metro, uma grande área de terreno, na estação de Mangueira, presta-se para grande avenida ou ser fraccionado em lotes, junto á rua S. Francisco Xavier.
8:000$ na Estrada Real de Santa Cruz, com 80X40.
3:000$ á rua Viuva Claudio, com 33X60.
2:500$ na Boca do Matto, Meyer, logar mais salubre do Rio de Janeiro, segundo a opinião dos medicos.
1:600$ á rua Curupaity, com 23X55.
750$ á rua Bernarda, Encantado, a dinheiro ou a prestações, com 11X40.
Independente destes, temos outros terrenos, que se prestam para fabricas, avenidas ou mesmo para abertura de ruas; encarregamo-nos de compras e acceitamos para vender; com Caetano Lavra, á rua da Quitanda n. 52, sobrado, de 1 ás 4 da tarde.

VENDE-SE um automovel "Italia", em bom estado de marcha, com taximetro e mais accessorios, a preço reduzido, mas á vista; trata-se com A. Braga, á rua da Quitanda n. 88, sobrado, das 3 ás 4 1/2.

VENDE-SE terrenos em lotes desde 1:300$ a 2:000$, ruas novas, com 1/2 fios, que breve serão calçadas, á rua D. Romana e Cabuçú, logar recommendado pela salubridade, bondes Lins de Vasconcellos; para tratar no Boulevard 28 de Setembro n. 211, Casa do Custodio.

VENDE-SE, em Maxambomba, um terreno de 100.000 metros quadrados, de boas terras, a 12 minutos da estação e no ponto mais alto e salubre da cidade, com matto em abundancia, pastos, agua nascente e encanada a pouca distancia. Preço de occasião, pela urgencia do negocio: 50 réis cada metro quadrado; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161, sobrado. 922

VENDE-SE por 40:000$000 predio em terreno de 13 x 77, no começo de Mariz e Barros; só o terreno vale o dinheiro; trata-se na rua da Quitanda n. 63, leiteria, das 12 ás 4, com o commendador Dart.

VENDE-SE um grande predio, com muito terreno, em S. Christovão; trata-se com Lima, avenida Gomes Freire n. 26.

VENDEM-SE as seguintes propriedades: por 30:000$ uma casa que rende 5:040$ annuaes, na rua Coronel Pedro Alves, com saida para a rua Sara; por 15:000$ uma dita na rua D. Ermelinda, com 11 metros de frente por 72 de fundos, dando saida para a rua Gonçalves, em Catumby, rende 3:800$ annuaes; por 2:000$ a casa da rua Laurindo Rabello n. 80, precisa de obras; por 1:700$ a casa e terreno sito á rua Assis Carneiro n. 165, bondes da Piedade á porta, trata-se com o proprietario das 11 ás 3 da tarde, no escriptorio do sr. A. Machado, rua General Camara n. 322, a Corrêa da Costa.

VENDEM-SE duas casas, com dois quartos, duas salas, pequeno quintal, cozinha e W. C., vendem-se juntas ou separadas. Preço de cada uma 8 contos, em São Diogo; trata-se com o sr. Lima, avenida Gomes Freire n. 26.

VENDE-SE na estação de Pombal boa fazenda de criação por 30:000$000, com cerca de 125 alqueires, bonitas casas, etc.; occasião unica para quem se queira dedicar á vida mais util e honesta; para mais informações na rua da Quitanda n. 63, leiteria, das 12 ás 4, com o commendador Dart.

VENDEM-SE duas casas, juntas ou separadas, com quatro quartos, duas salas, cozinha, quintal e vista para o mar; tem jardim e quintal, em Copacabana; trata-se na avenida Gomes Freire n. 26, Lima.

VENDE-SE por 95:000$000 grande e novo predio proximo ao theatro Municipal; tratase das 12 ás 4 na rua da Quitanda n. 63, com o commendador Dart.

VENDE-SE uma avenida, no Andarahy Grande, tem 30 casas pequenas, para operarios; trata-se na avenida Gomes Freire n. 26, com o sr. Lima.

VENDE-SE no começo da avenida Vieira Souto, em Ipanema, terreno de 10 x 50 por 12:000$ e outro á rua Pereira Passos por 10:000$, na rua da Quitanda n. 63, leiteria, das 12 ás 4 com o commendador Dart.

VENDE-SE um terreno, na rua de Sant'Anna, estação do Meyer; trata-se com o sr. Lima, avenida Gomes Freire 26. O terreno tem 17X70. Vende-se em um só lote ou separado.

VENDE-SE por 400:000$ predios de estylo moderno, á rua Conde de Bomfim, na rua da Quitanda n. 63, leiteria, das 12 ás 4, com o commendador Dart.

VENDE-SE uma fazenda com 50 alqueires, sendo metade em pastos, a 5 horas daqui, com estação mesmo á porta, na rua da Quitanda n. 63, leiteria, das 12 ás 4, com o commendador Dart.

VENDEM-SE as seguintes propriedades abaixo; informa-se e trata-se, sempre, das 11 ás 3 horas da tarde, á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.:
Terrenos, á rua Nova Pedregulho, em pequenos lotes, para predios.
Predio, á travessa Alice, linda chacara e bello panorama do mar.
Predios, á rua Maria Angelica, um grupo de dois predios modernos.
Predio, á rua de S. Januario, com linda chacara; ver para crer.
Predio, á rua Visconde de Nictheroy, com linda chacara, Mangueira.
Terreno, á rua Quatro de Setembro, em Copacabana, medindo 20 por 400.
Terreno, á rua Itapicú, medindo 50 metros por fundos, até ás vertentes.
Predio, á rua Nossa Senhora de Copacabana, medindo 11 por 50, entre Ja dim Serzedello e Santa Clara.
Terrenos, á rua Alegria, com algumas casas; rendem 300$ por mez.
Predio, á rua Nossa Senhora de Copacabana, com uma saida pela avenida.
Palacete, á rua S. Clemente, em centro de lindo terreno.
Ver e tratar á rua da Alfandega n. 240, telephone n. 5.575, commissarios.

VENDE-SE por 24 contos uma grande fazenda, com duzentos e tantos alqueires geometricos de superiores terras, especiaes para criar, com grandes pastagens em capim gordura roxo e branco, algumas mattas e muitos capoeirões de machado, prestando-se para todos os cereaes, com grandes aguadas correntes (tres), distante 4 horas do Rio pela Central. A 10 kilometros, pouco mais ou menos, da cidade de Rezende. Só tem grande e regular casa de morada e moinhos; está suja; trata-se com os srs. Galhot & Rodrigues, em Rezende, E. do Rio de Janeiro, e com o proprietario, á rua S. Francisco Xavier n. 312, capital.

VENDEM-SE lotes de terrenos com 6 metros de frente e com 25 de fundos, na rua Moura, com agua e gaz, por preço commodo; para ver e tratar na rua Gomes Serpa n. 67, Piedade.

VENDE-SE ou aluga-se uma boa cocheira e um magnifico terreno bem localizados e para boa renda. Informação no largo de S. Francisco de Paula n. 4.

DIVERSOS

AGRIMENSOR diplomado, tendo exercido a sua profissão, deseja receber de um pratico, certos esclarecimentos verbaes, mediante retribuição ou então, auxilial-o por algum tempo, mesmo gratuitamente. Cartas a G. B., neste jornal.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca, na praça Tiradentes n. 7, sobrado, ao lado do theatro S. José.

ALUGAM-SE ternos novos de casaca e sobrecasaca, forrados a seda; na Casacaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro numero 159, sobrado casa recuada. Telephone 4.782.

ALUGA-SE ou vende-se uma boa cocheira e um magnifico terreno bem localizado, e para boa renda; informação no largo de S. Francisco de Paula n. 4.

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smockings; na rua da Constituição n. 40, sobrado.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

LINDOS ROMANCES

A' venda na Livraria Quaresma, rua de S. José ns. 71 e 73

ACABA DE SAHIR A' LUZ

ELZIRA

A MORTA VIRGEM

ROMANCE ORIGINAL BRASILEIRO

Não ha romance que a este se compare. Póde figurar ao lado das mais encantadoras obras da litteratura universal. Não ha uma só pessoa de coração sensivel, de alma apaixonada a tudo quanto é bello, é grandioso, que não se commova com a leitura de ELZIRA. Moças romanticas que gostaes de passear á beira-mar em noites de lua cheia, ouvindo o murmurio queixoso das ondas beijando a praia! Moças que suspiraes apaixonadamente por um idéal sonhado! Moças de 15 a 20 annos, na edade mais risonha da vida!!! Rapazes que viveis na região do sonho e da fantasia! Moços que fazeis versos apaixonados, vibrantes de enthusiasmo!!! Senhoras! Vós tambem, senhoras, que ainda não vos julgaes na frialdade dos desenganos!!! Leitores de folhetins, lêde todos este magnifico romance: ELZIRA, A MORTA VIRGEM.

Nunca o coração humano foi tão magistralmente devassado. Não ha uma só pagina que se perca! E' a historia de dois apaixonados — uma moça de 16 annos, um joven advogado de 24 primaveras — que se adoram delirantissimamente, mas que se vêem contrariados em um amor ardente! As lagrimas de ELZIRA, o desespero de seu noivo, as entrevistas ardentes, os mezes de saudades as horas, ora de desanimo, ora de esperança, são paginas soberbas! Todo o romance é um hymno ao amor. E' um canto apaixonado e triste. E' um idyllio sacrosanto, mas tendo muito de real. E a morte de ELZIRA?! Quando, finalmente, sua mãe consente no seu casamento e seu noivo chega de S. Paulo e corre ao palacete de Botafogo, ELZIRA, a formosa, a deslumbrante é um lyrio que de todo feneceu, que murchou, que succumbe, que morre abrazado pelas chammas do amor.

Um elegante volume com bellissima capa colorida representando as principaes scenas do romance - 2$000

Mãe e Martyr, ou martyrios de uma esposa, o mais extraordinario romance que se tem publicado em lingua portugueza, de scenas pavorosas, dramas pungentes, lagrimas e desesperos, deshonras e infamias! emfim, todas as desgraças humanas estão compendiadas neste monumental romance, por DON NUNO LOSSIO.
Um grosso volume com gravuras........ 3$000

Maria, a Desgraçada, romance sentimental, de uma joven que é raptada justamente na vespera do dia em que se vae casar com o moço a quem idolatra; o longo e lento martyrio dessa infeliz no carcere privado em que seu algoz prendeu-a; a sua angustia, o seu desespero, a angustia, o desespero do seu noivo, eis o que é o romance "Maria, a desgraçada".
Um grosso volume com riquissima capa........ 3$000

O Fructo de um Crime, romance cheio de lagrimas.
Um volume com capa colorida........ 3$000

Casamento e Mortalha, por Julio Cesar Leal. E' um dos melhores romances que possuimos, e não ha quem o lendo não conserve para sempre na imaginação a figura angelica de Celina, victima de um affecto irresistivel, o generoso Carlos, o velho mendigo do Lavradio, esmolando á porta das lojas maçonicas, o opulento José Bazilio e todos os outros personagens, até aquelle conde de Manzanares, transformado em chefe de salteadores.
A acção do romance passa-se no Rio de Janeiro e parte no reino de Portugal. *"Casamento e mortalha no céo se talham"*, diz um proloquio popular; ora, o romance de Julio Cesar Leal é a demonstração deste annexim, verdadeiro em todos os pontos, e pelo qual se vê que um dos actos mais importantes da vida social — o casamento — é uma determinação de Deus e contra ella não pódem lutar o capricho dos homens e suas loucas ambições.
Um grosso volume com uma linda capa colorida...... 3$000

A Russia Vermelha, grandioso romance de scenas espantosas, descrevendo os longos martyrios do nobre povo russo, escravizado á sanha cruel e sanguinaria dos seus dirigentes, por VICTOR TISSOT, traducção portugueza, por V. COARACY.
Um grosso volume in-8 grande, de 340 paginas....... 3$000

A LIVRARIA QUARESMA, remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o correio, qualquer livro deste annuncio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José ns. 71 e 73 — Rio de Janeiro.

A' RUA Frei Caneca, 198, A. C. tel. 1548 Villa, *Pastelaria Paulista* acceita-se encommendas em qualquer quantidade dos afamados e deliciosos pasteis de carne e de queijo, tanto para casa de familia, como cafés e botequins.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz). Dirigir-se a Vieira de Castro e Rodger Sherman. Rua do Hospicio n. 192.

AFINAÇÃO de piano, cordas e pequenos concertos geraes, baratissimo. Chamados á praça Tiradentes n. 83 — Café Guarany.

ALUGA-SE, digo, vende-se moveis á prestações de 2$000 semanaes, no Parque dos Operarios, rua de S. Pedro n. 247.

AULAS DE FRANCEZ, CONVERSAÇÃO para vida pratica, COMMERCIAL, INDUSTRIAL, e do viajante á travessa do Universo, em seis mezes, 10$000 mensaes, de data a data, tres vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite; na rua Sete de Setembro n. 188, 1° andar. 597

ATTENÇÃO — Tendo-se extraviado a cautela n. 32591, do Monte de Soccorro, avisa-se para os devidos effeitos.

ADMINISTRADOR de fazenda, com pratica de escripturação commercial. — Offerece-se um, com pratica, dando referencias. Carta a esta redacção a Maia.

BOA COMIDA — Fornece-se de casa de familia respeitavel, e bahiana; rua Dona Anna Nery n. 450, E. do Rocha.

COMMODO — Aluga-se um com pensão, a casal ou a dois senhores de respeito e tratamento; informa-se na rua de Santo Henrique n. 148, Conde de Bomfim.

CASAMENTOS e naturalizações. O trato dos papeis convem a todos; só na Indicadora; rua do Hospicio n. 214.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37. "Joalheria Valentim". Telephone, 994.

COSTURAS, perfeita costureira faz vestidos pelos ultimos figurinos, de casa 20$, de lã 25$, de seda e velludo 30$, costumes tailleur 30$, saias 10$ e 15$, blusas 10$ e 15$; rua da Carioca n. 53, 2° andar.

CARTOMANTE — Uma, habilitada, prediz o presente e o futuro. Rua Cardoso n. 244, estação do Meyer.

COBRE em chapas para calhas e outras obras — Chumbo em canos para agua e gaz e accessorios para encanamentos — Estanho puro e solda — Folha de Flandres — Zinco liso e corrugado. Vendem-se na rua Theophilo Ottoni n. 72.

CARTOMANTE esprita faz todos os trabalhos tem um breve para negocios atrapalhados, casamentos difficeis reparação de amantes faz a paz no lar e mais trabalhos; na rua Esther Corrêa n. 48. Dr. Frontin.

CARTOMANTE — O grande atirador de cartas do largo de S. Domingos n. 11 o mais antigo nesta sciencia, acha-se na rua Dr. Joaquim Silva n. 57. 644

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita, com milhares de victorias intimas e commerciaes; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade consulta por carta sem a presença da pessoa, unica neste genero, casa de toda a seriedade e familia de respeito; rua Miguel de Frias n. 62, sobrado.

COMPRA-SE um terreno que tenha 8 a 10 metros de frente, nas seguintes ruas: Coronel Cabrita, Abilio, Teixeira Junior. Dirigir carta ao sr. Dias, á rua Coronel Cabrita n. 23.

COFRE portuguez, novo, 75X60, por ter sido pequeno para o negocio que é, vende-se na chapelaria Londres, á rua da Carioca n. 44. 583

COMPRA-SE uma cadeira de dentista, na rua Uruguayana n. 11, sobrado, da 1 ás 3 horas da tarde. 534

COMPRA-SE uma casa até 4:000$, perto da estação, que esteja em boas condições. Carta a F. J. P., nesta redacção.

COMPRA-SE uma casa até seis contos (6:000$000) que esteja nova ou em perfeito estado de conservação. Carta no escriptorio desta folha com as iniciaes R. J. C.

COMPRA-SE um sitio bem grande, em qualquer ponto de Jacarépaguá, a prestações mensaes, não se faz questão de bemfeitorias. Resposta por carta a Alexandre Martins. Posta Restante. Correio Geral.

CARTOMANTE a mais perita e verdadeira á rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado.

D. GERTRUDES SIQUEIRA MARTINS, precisando falar com urgencia ao sr. Guilherme Cyrillo do Carmo; pede encarecidamente a esse senhor chegar á rua Dr. Mattos Rodrigues n. 27.

DA'-SE pensão em casa de familia muito asseada, a 60$ por mez; na rua de S. José n. 35, 1° andar. 1045

DIAS & MOYSES — Rua Barbara Alvarenga n. 14, antiga Leopoldina. Rio de Janeiro — Perdeu-se a cautela de numero 45180, desta casa. 669

DECLARAÇÃO A' PRAÇA que faz J. Cardoso e C; rua Frei Caneca n. 13 para so pagar as suas contas a pessoa que se apresente com procuração, passado pelo socio Francisco Clemente.

DR. VALENTIM BITTENCOURT — Partos, molestias de senhoras e syphilis. Consultorio, Rodrigo Silva n. 26, das 12 ás 3 horas. Residencia: Marquez de Pombal n. 67, telephone 5.647.

DINHEIRO sobre hypotheca de predios e terrenos, juros de 10 e 12 % e aos proprietarios que quizerem construir dá-se o dinheiro da construcção, basta ter o terreno. Emprestimos sobre inventarios e para extincção de usofruto. Descontam-se juros de apolices mesmo de menores. Tratar com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

DINHEIRO á vista, compra-se uma casa com quatro quartos ou tres com porão habitavel em Botafogo, L. dos Leões ou Laranjeiras, até 30:000$000. Cartas para R. Silva, charutaria Goulart, avenida Central, ou com o proprio, das 4 ás 5.

DIARRHÉAS DAS CREANÇAS — Curam-se com a Papaina do dr. Niobey. Cuidado com as imitações.

DENTISTA — Dr. Cruz, consultas das 7 ás 10 da manhã. Extracções de dentes gratis aos pobres. Attende a chamados; rua Cardoso n. 67. Todos os Santos.

ESCREVER A' MACHINA — No Instituto Polyglotico aprende-se em pouco tempo; Avenida Rio Branco n. 90.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cêga e tendo um filho menor em seu poder, vivendo na extrema pobreza, não tendo recursos para o seu sustento, pede ás almas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos que a soccorram com alguma esmola para esta pobre infeliz cêga que Deus, bom pae, recompensará. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

EMPRESTIMOS fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, algueis de predios em qualquer arrabalde, fazem-se obras, pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis, com o sr. Carmo na rua do Rosario n. 69, sob, das 12 ás 4.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO. Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4.421, Central.

EXTRAVIOU-SE a caderneta do B. Hanck n. 12.761. Pede-se entregal-a na Guarda Moria da Alfandega. 20

FICA transferida para 3 de setembro a rifa do grammophone com 5 chapas que tinha de extrahir-se hoje 4 de agosto.

FORNECE-SE pensão de 1ª ordem á mesa e á domicilio, á rua do Cattete, 104, Sabina de Andrade Pertence.

GUARDA-LIVROS competente e com longa pratica. Referencias á rua da Alfandega n. 102.

HYPOTHECAS rapidamente e a juros modicos, CORDEIRO. Avenida Rio Branco n. 46 (Docas de Santos), 4° andar, B-8, elevador.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua Commendador Leonardo n. 58.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela de numero 74898, desta casa.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela de numero 70467, desta casa. 0915

LECCIONAM-SE meninas e meninos, instrucção primaria, preços modicos; rua Valença n. 50. 620

LECCIONA-SE Mathematica, portuguez, francez e Geographia. Póde ir a casa do alumno. Rua S. Christovão 418. Prof. Honorio.

MADEIRAS DE LEI serradas em todas as bitolas, pinhos de Riga, Paraná e outras qualidades, encontram-se na rua Senhor dos Passos n. 165, Pedro Leal. Telephone 3831.

MATHILDE DE SOUZA, modista de vestidos, costume tailleur e corta moldes, tudo com perfeição, preço modico; na rua da Alfandega n. 134.

MLLE. CARVALHO lecciona piano, pelo programma do Instituto, a preços modicos. Chamados á rua de Santa Clara numero 122, Copacabana. 37

MOVEIS — Compram-se, vendem-se e alugam-se na Intermediaria; rua do Cattete ns. 29 e 230. Telep. 557.

NA rua do Senado n. 47 senhora, portugueza, faz roupa de senhora e creança.

OFFERECE-SE um porteiro falando italiano, francez hespanhol e portuguez; para informações, por carta nesta relação com as iniciaes J. P.

OFFERECE-SE uma mocinha de 14 a 15 annos para aprendiz de modista, Ladeira de João Homem n. 53.

OPERARIOS querem uma boa moradia e barata, á rua S. Januario n. 141, S. Christovão.

OFFERECE-SE uma empregada para arrumadeira ou serviços leves, a um casal sem filhos, aluguel 35$; para tratar á rua Frei Caneca n. 191.

OFFERECE-SE um vendedor de artigos, para homens, e senhoras, tendo uma boa freguezia, vendas feitas a dinheiro, tanto vende por commissão ou por ordenado. Rua da Praia S. Christovão n. 5.

PRECISA-SE de 13 contos, pagando-se os juros de 1 1/2 % ao mez dando-se em garantia cinco predios novos em frente a uma das estações dos suburbios; cartas a esta redacção com as iniciaes A. M.

PRECISA-SE — Sociedade approvada, precisa de agentes de ambos os sexos. Rua da Alfandega, 226, das 10 ás 4 horas.

PRECISA-SE de um socio de 600$000 ou 800$000 mil réis, que saiba apresentar-se em casa de familia, posso afiançar de 400$000 a 500$000 mil réis por mez na rua da Praia de S. Christovão n. 5.

PRECISA-SE de um socio portuguez, com a quantia de 1 a 2 contos, para abrir um armazem de seccos e molhados; o ponto é bom; dirija-se á rua de São José n. 2, Estação de Anchieta, falar com o sr. Silva.

PRECISA-SE de alumnos de portuguez, francez e mathematica. Carta a esta folha, letras R. O.

PENSÃO dá-se farta e variada, entrega-se a domicilio Haddock Lobo n. 57.

PRECISA-SE de alumnos para o curso primario e secundario, Methodo especial, preços modicos; na rua da Concordia n. 22, 2° andar.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 390022, da 3ª série.

PERFUMARIA e preparado pharmaceutico — Vendem-se diversas formulas por preços modicos, algumas aliás conhecidas; quem pretender deixe carta no escriptorio deste jornal, com as iniciaes A. M. P.

PENSÃO de casa de familia fornece-se a domicilio; rua Pinto Lobo n. 161, preço commodo. 182

PENSÃO avulsa, dá-se avulsa a cavalheiros e outras pessoas; na avenida Rio Branco n. 7, 1° andar, a preços modicos.

PAPELARIA e typographia — Vende-se ou admitte-se um socio com pequeno capital; rua dos Ourives n. 127.

PERDEU-SE a cautela n. 46.536, de um relogio de ouro Patek Philippe, n. 140.779 da casa Dias & Moysés.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, n. 149.949, da 3ª série. 12

POR CARIDADE — Maria Rita, viuva, tendo uma filha por nome Maria Amelia, desde a edade de seis mezes, paralytica do corpo, sendo preciso levar-lhe a comida á boca, não podendo sair com ella por parte alguma, vem por este meio pedir aos bons corações um obolo de caridade para si e a sua filha Amelia. Esta infeliz móra na rua Engenho de Dentro n. 82, estação do Engenho de Dentro.

PENSÃO — Fornece-se de casa de familia, boa e variada, acceitam-se pensionistas ou avulsos; rua de S. Pedro numero 313, sobrado.

PRECISA-SE. Vendem-se fogareiros para cozinhar a kerozene. Acceita-se. Concertam-se os mesmos. Vendem-se peças avulsas. Preços sem competidor. Vieira & Marques. Rua Visconde do Rio Branco n. 12.

PRECISA-SE de alumnos no "Gymnasio Manoel Victorino", á rua da Quitanda, 63, 2° andar, para os preparatorios á admissão á qualquer curso. Professores de sciencias e linguas competentes. Curso nocturno. Informações á tarde, das 4 ás 6, na Escola de Engenharia do Rio de Janeiro.

PRECISA-SE falar com a parda Candida Rosalina quem della tiver, noticias, queira por favor informar; na rua do Estacio de Sá n. 51, com o sr. Salu.

PRACURA-SE Antonio Gomes Anguro que é para seu interesse, queira se dirigir a rua S. Luiz Durão n. 12 com A. J. dos Santos.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. R. de La Colombière; 24, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISA-SE digo, a Empresa Americana encarrega-se de informações sobre alugeis de casas e commodos com pensão e hoteis; na rua Marechal Floriano n. 112 1° andar n. 440.

PEDE-SE ao sr. ALVARO RAMOS NOGUEIRA ir terça-feira, das 2 ás 4 da tarde, á rua da Carioca n. 41, sobrado.

PENSÃO Velloso, exclusivamente familiar, aluga bons quartos para familias; Marquez de Abrantes n. 92.

PARTEIRA — Mme. Barroso, com longa pratica da Maternidade, trata de molestias do utero e hemorrhagias e suspensões e evita a gravidez, nos casos indicados; acceita parturiente em sua casa. Rua Visconde de Itauna n. 60.

PENSÃO de boa cozinha, manda-se a domicilio; na rua de Sant'Anna n. 174.

PERDEU-SE a apolice da Divida Publica uniformisada n. 152088, do valor nominal de 1:000$, juros de 5 % ao anno, pertencente a Adelino Nunes Pereira. — Rio de Janeiro, 23 de julho de 1913. — "Adelino Nunes Pereira".

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SENHORA distincta e empregada em casa commercial importante, pretende alugar um quarto de frente, sem mobilia, em casa de familia. Cartas deste jornal, com as iniciaes B. N.

SOTÃO — Aluga-se um na rua de São Pedro n. 335.

SALA — Si um professor ou professora precisar de uma, para receber os seus alumnos, tem uma mobilada, e independente, por commodo preço, local muito proprio para esse fim; rua Dr. Maia Lacerda n. 131, Estacio de Sá.

SENHOR sério ex-gerente de diversos estabelecimentos e tendo pratica de commercio offerece-se dando fiança que se pretender; na rua dos Arcos n. 18, armazem.

"S. E. LUZ E SCIENCIA" — As pessoas soffredoras que quizerem, com a maxima seriedade, tratar de seus negocios, dirijam-se á r. Dr. Carmo Netto n. 312, séde social. Só se acceita remuneração depois de obtido o que se deseja. Dão-se todas as provas. Vêr para crêr e julgar. O consultor technico desta aggremiação é delegado dos Centros E. mais importantes da America do Norte e do Brasil.

TOMA-SE roupa de homem e de senhora, para lavar e engomar; na rua Leite n. 37, casa 3, engoma, com perfeição.

TRASPASSA-SE um salão de barbeiro; na rua Assis Carneiro n. 20, Piedade.

TRASPASSA-SE um contrato de uma casa na rua do Riachuelo, 60; trata-se na mesma das 9 ás 3 da tarde.

TRASPASSA-SE um botequim com optimo sortimento, illuminado a luz electrica, casa espaçosa e muito asseada; os moveis todos novos, tambem poderá funccionar com restaurante, pois tem todos os utensilios precisos para isto. Para informar, na rua Theophilo Ottoni n. 137. 327

TRASPASSA-SE uma pequena charutaria em bom local, em vista do dono não poder estar á testa; trata-se na Avenida Rio Branco n. 132.

TACHYGRAPHIA (methodo modernissimo e facilimo, para se aprender em poucas lições, sem mestre, por A. Albuquerque, casa Alves, Ouvidor 166.

UMA senhora, séria, verdadeira dona de casa, pede a protecção de um senhor de edade, como se combinar. Carta nesta redacção, para Albina. Não se admittem anonymas.

UM rapaz intelligente, sabendo ler e escrever, um pouco de francez e inglez, desejando achar um emprego, e não faz questão de qualquer. Pede por favor aos srs. negociantes, quem precisar dirija-se por cartas, com estas iniciaes J. G. Feijó, á redacção do "Correio da Manhã".

UM official carpinteiro deseja encontrar um patrão que abone a ferramenta para o trabalho; não faz questão de ordenado. Queira escrever ou dirigir-se á rua Cerqueira, no n. 29, S. Christovão, bonde de Alegria.

UM rapaz dando referencias de sua conducta e sabendo ler e escrever regularmente e tendo alguma pratica de commercio, procura collocar-se como vendedor ou outro qualquer serviço, pois que não faz questão de logares, mas faz questão de algum ordenado, pois tem familia. Quem precisar queira dirigir cartas por favor para a redacção deste jornal, com as iniciaes M. C. R.

UM casal de portuguezes, sem filhos, aluga-se na mesma casa. Informações no Hotel Brasil, Senador Pompeu n. 236.

UMA senhora branca, de 35 annos, muito socegada, sem compromissos, sabendo ler e escrever deseja ir para companhia de um senhor viuvo para tomar conta da casa e fazer os serviços domesticos, não faz questão que tenha filhos e tambem de ir para fóra, porém, quer uma pessoa que possa tratar bem ou pagar um ordenado regular. Póde ser procurada á rua Senador Pompeu n. 158, 2° andar, quarto 18. — Antonia Augusto. 115

UMA rapariga de côr, sabendo ler e escrever, deseja empregar-se em casa de familia para coser ou governante; quem precisar dirija-se á rua dos Invalidos numero 165, das 10 horas ás 5 da tarde.

UM senhor de edade deseja collocar-se como cobrador de uma boa casa commercial. Banco ou Companhia, para o que dispõe de fiança. Carta neste escriptorio, para R. J. C.

UMA senhora deseja encontrar um senhor francez que queira dar-lhe lições de conversação a domicilio, porém, á noite, visto a mesma ter emprego durante o dia. O pagamento será como se combinar. Cartas neste jornal a Rosa.

UMA senhora que tem profissão honesta porém tendo que solver um compromisso pede a um senhor sério que lhe empreste 100$. O pagamento será como se combinar. Cartas no escriptorio deste jornal a Helena. 209

VENDEM-SE moldes para fundição de ornatos para quadros; á rua de S. Pedro 173. 563

VENDE-SE uma boa vacca tourina, dando leite; trata-se á rua Lucidio Lago n. 91, Meyer. 539

VENDE-SE um auto-taxi, quatro cylindros, força de 30 H. P., marca "Krit", muito em conta; póde ser visto e examinado na Garage Hargreaves, avenida Salvador de Sá n. 10.

VENDEM-SE um toilette, um guarda-casacas, uma mesa de centro, uma cama de casal e um guarda-louça, juntos ou separados; rua Visconde de Maranguape 26, 2° andar, sala da frente. 565

VENDEM-SE barato e concertam-se joias, relogios e machinas de costura e gramophones; á rua Camerino n. 8, relojoaria.

VENDE-SE papel pintado a $240 e $280 a peça, as mais caras em relação ás mais baratas. Todas as compras são feitas a dinheiro, por esse motivo vende mais barato do que todas as outras casas; ver para crer, na rua do Hospicio n. 190, junto á rua da Conceição, casa do Araujo Silva.

VENDE-SE um bom harmonium, grande, em perfeito estado, 17 registros; na rua Camerino n. 99, da 1 ás 4.

VENDE-SE barato na casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 2 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VENDEM-SE 12 mezas com gavetas novas, na rua Visconde de Itauna n. 201

VENDEM-SE fogões usados, de todos os tamanhos; armações, balcões, côpas, mesas para botequim e casa de pasto; vitrinas de um vidro e ditas de lado; cadeiras de ferro e de palhinha; cofres de ferro e outros moveis para qualquer negocio, tudo muito barato, por motivo de recuo da casa; na Sete de Setembro n. 207.

VENDEM-SE, a preços muito reduzidos, joias e relogios, na rua Gonçalves Dias n. 37. Joalheria Valentim, telephone 994.

VENDEM-SE ovos de gallinhas de raça, a 6$ a duzia; Estrada da Freguezia 903, Jacarépaguá.

VENDE-SE uma grande banheira de ferro esmaltado, com tres chaves de saida; pa a ver e tratar á rua do Senado n. 325, loja. 8962

VENDEM-SE e compram-se armações, divisões, balcões, escrevaninhas e todos os utensilios commerciaes e moveis domesticos, rua Hospicio 198, ant. 200.

VENDEM-SE cinco carros e sete bois; na rua Luiz Vargas n. 55, estação da Piedade, e pertences de uma pedreira.

VENDEM-SE joias e relogios, casa especial em concertos garantidos, a preços reduzidos; rua da Assembléa n. 1.

VENDEM-SE automoveis novos e usados, das melhores marcas, landaulets e doubles-phaetons, com e sem taxi, a preços razoaveis; rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5. 9973

VENDE-SE um grande cofre, com duas portas, a prova de fogo, do melhor fabricante; rua do Lavradio n. 64.

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDE-SE, por motivo da dona não poder attender, um deposito de pão, com licença para diversos artigos, em bom ponto, aberto de novo e rende 7$ livres; tratar com a dona, á rua S. Leopoldo n. 228.

VENDE-SE um bom piano; á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 79, venda.

VENDEM-SE barato e concertam-se relogios, joias, machinas de costura e gramophones; á rua Camerino n. 8, relojoaria.

VENDEM-SE e compram-se armações, balcões, escrivaninhas, divisões e mais moveis; na rua Senhor dos Passos n. 18.

VENDEM-SE muito barato: camas para casados, 25$, 30$, 35$, 40$, 45$ e 60$; camas para solteiros, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$ e 40$; camas de ferro a 6$, 7$, 8$, 10$, 12$ e 15$; camas de creança, a 10$, 12$, 15, 20$ e 40$; toilettes, a 60$, 70$, 100$, 115$, 120$, 130$ e 140$; guarda-vestidos, a 55$, 60$, 70$, 100$, 120$ e 150$; guarda-casacas, a 170$, 190$ e 200$; etagé es grandes, a 120$, 130$ e 145$; guarda-pratos, a 40$, 50$, 60$, 70$, 100$ e 160$; guarda-comida, a 40$, 45$, 50$, 60$ e 65$; commodas e meias commodas, a 45$, 60$, 65$, 70$ e 80$; colchões de crina, a 10$, 12$, 18$, 25$, 30$ e 40$; ditos de palha, a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ e 15$; almofadas e almofadões, a 1$, 2$, 3$, 5$, 10$ e 12$; mesas de todos os tamanhos, cabides, cupolas, cadeiras, mobilias de lei, que e de balaustre, apparelhos de toilette, cabides de centro, cortinados, lençóes, cobertores, tudo se encontra nesta casa, á rua Visconde do Rio Branco n. 35.

VENDE-SE para desoccupar logar, um motor electrico e uma machina para o fabrico de 15.000 tijollos diarios. Trata-se com o dr. Braga, Avenida Rio Branco, 2 andar do "Jornal do Brasil".

VENDEM-SE gallinhas Wyandottes de todas as variedades; Estrada da Freguezia 901, Jacarépaguá.

VENDEM-SE excellentes gallinhas Wyandottes, a mais reputada raça americana, pretas, brancas, prateadas, douradas, amarellas e columbias; Estrada da Freguezia n. 901, Jacarépaguá.

VENDEM-SE tijolos, muito baratos, para qualquer quantidade, na rua Barão de Ubá 166.

VENDE-SE por 180$ uma bicycleta ingleza, com lanternas, tympanos e buzina; rua Guineza n. 117, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE especiaes canarios de raça belga e franceza, o que ha de melhor; na rua General Caldwell n. 287.

VENDEM-SE, 1 toilette, 1 mesa de cabeceira, 1 leito de madeira, 1 relogio de parede e 1 piano, tudo bom e barato; na rua Silva Jardim n. 17.

VENDE-SE uma obra inedita, cuja urgente publicação garante grandes interesses; na rua Silva Jardim n. 17.

VENDE-SE um superior piano de Pleyel quasi novo; na rua do Dr. Carmo Netto n. 267 Antiga D. Feliciana.

VENDE-SE um escolhido e excellente repertorio de musicas de pianola, contendo varias operas e os melhores trechos de classicos como Beethoven, Liszt, Chaminade, Rubinstein, Arthur Napoleão Godard, Ketterer e Meszkowsky; preço de occasião, na rua 24 de Maio n. 194, das 7 ás 9 da manhã, e das 5 da tarde em deante.

VENDEM-SE os moveis de uma familia que se retira: guarda-vestidos, guarda-comida, meta clastica de 5 taboas, chaise-longue de balanço, nova, banheira e cadeiras, etc.; rua Carolina n. 49, estação do Rocha. 512

MEDICAMENTOS DE VALOR!...

Unicos reputados como especificos até hoje descoberto.
Vejam a opinião de distincto Medico da Marinha.
O abaixo assignado, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, clinico da Capital Federal, Cirurgião effectivo da Armada Brasileira, etc.
Attesto que tenho empregado com optimos resultados nas *blenorrhagias* as *Pilulas de Bruzzi*, não só no estado chronico como agudo dessa molestia, *O Elixir anti-asthmatico de Bruzzi* é um poderoso *anti-asthmatico*, tendo colhido em todos os doentes de *Asthma e bronchites asthmaticas*, resultados surprehendentes, não duvidando em aconselhar a todos os doentes destas molestias, que de preferencia usem estes dois especificos. E por verdade firmo o presente, em fide gradia. Rio, 1 de julho de 1913.
Dr. Barbosa Gomes. Firma reconhecida pelo Tabellião Victorio. Depositarios: — Bruzzi & C. — R. do Hospicio, 133, e Pimenta Oliveira & C. R. Uruguayana, 140.

VENDE-SE uma mobilia de canella com frisos dourados, para sala de visitas; á rua Visconde de Itauna n. 78, sobrado.

VENDEM-SE uma victoria e uma charrette, com tolda de lona, muito em conta; ver na rua do Riachuelo n. 366.

VENDE-SE uma chocadeira americana, para 60 ovos, de facil manejo, barato; rua Torres Homem n. 151 (Villa Isabel).

VENDE-SE um gramophone, grande, Odeon, novo, por 35$; rua Torres Homem 151 (Villa Isabel).

VENDE-SE uma quadra de gallinhas Udân, pretas, topete branco, grande luxo, em plena postura; rua Torres Homem n. 151 (Villa Isabel).

VENDEM-SE faisãs dourados e prateados, casaes, promptos á reproducção; rua Torres Homem n. 151 (Villa Isabel).

VENDE-SE um superior piano Pleyel, bem conservado, bonito modelo, de particular, baratissimo; ver, á rua do Hospicio n. 210, loja. 613

VENDE-SE uma superior secretaria americana; á rua Senhor dos Passos n. 18.

VENDE-SE uma bicycleta nova, para senhora; rua Major Avila n. 84.

VENDE-SE linda cama para casal, cor de canella, enxergão de madeira, por 26$; na rua Colina n. 64 (Estacio de Sá).

VENDE-SE uma quitanda, livre e desembaraçada, e com boa freguezia; na rua Coronel Pedro Alves n. 223, Praia Formosa. 700

VENDE-SE uma superior bicycleta, nova, para homem, por 125$; rua da Alfandega 249, loja. 688

VIOLINO — Lecciona-se por methodos modernos e preparam-se candidatos, ao Instituto de Musica; mensalidade 30$, duas lições semanaes. Cartas a J. Seixal, Ouvidor 145. Bevilaqua.

VENDEM-SE um guarda-vestidos e um guarda-casacas, modelo inglez, acabados de novo; á rua da Lapa n. 42.

VENDE-SE um elegante piano francez perfeito; rua Visconde de Itauna numero 247. 1012

VENDE-SE um perfeito harmonium, do autor Debain, com tres registros; á rua Visconde de Itauna n. 151. 1013

VENDE-SE uma alfaiataria com boa freguezia e em bom ponto; trata-se na rua Haddock Lobo n. 53.

VENDE-SE uma alfaiataria bem localizada e por preço diminuto; informa-se com o sr. Garrido, na Avenida Passos n. 116.

VENDE-SE diversos moveis, em perfeito estado, á rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado.

VENDE-SE um bom piano perfeito por 450$; não se faz mais differença. Rua Taylor n. 90, Lapa.

VENDE-SE um bom predio reformado de novo concertado todo, com 2 grandes salas, 3 quartos, boa cozinha e banheiro, tanque e latrina e com 20 metros de frente por 50 de fundos, proprio para fazer mais predios para negocio e familia. Póde ser visto a qualquer hora do dia, é situado na melhor rua de Cascadura. Para informações, na rua Evaristo da Veiga, 30, armazem.

VENDE-SE uma quitanda á rua Muriquipary n. 265, fazendo bom negocio; trata-se na mesma. Estação da Piedade.

VENDE-SE um carro e dois bois, na estação de Anchieta. Armazem do sr. Baptista.

VENDE-SE: para botequins, cigarros de palhinha, artigo bom a 7$ cada milheiro. Fabrica Avenida Salvador de Sá n. 189, teleph. 1.734, Villa.

VENDEM-SE duas cabras com crias de 8 dias, garantido-se dar uma 3 garrafas de leite por dia para ver e tratar; na rua Visconde de Santa Izabel n. 67.

VENDE-SE uma quitanda, por 500$; na rua Vista Alegre n. 122, estação do Encantado.

VENDE-SE uma armação nova e perfeita, á rua da Passagem n. 20; para tratar á rua General Polydoro n. 8 (ourives).

VENDEM-SE bons canarios, promptos para criar; ver, rua Treze de Maio n. 146, Engenho de Dentro. 108

VENDEM-SE, juntos ou separados, um piano Pleyel, uma pianola Rex e 200 musicas para pianola, tudo em perfeito estado; para ver á rua D. Marianna n. 187; trata-se na mesma, ou á rua do Ouvidor ns. 97 e 99, com o sr. Thomaz.

VENDE-SE um bonito e bom piano Pleyel, perfeito e bem conservado, baratissimo; á rua do Hospicio n. 210, loja.

VENDE-SE um guarda-fructas, quasi novo; um espelho, um guarda-vestidos; informa-se á rua Magalhães Castro n. 208, açougue, estação do Riachuelo. 681

VENDE-SE uma caixa para agua, já servida, baratissimo; rua Adalgiza n. 61, Piedade.

VENDE-SE uma bicycleta, quasi nova; á rua Senhor dos Passos n. 38, botequim. 1075

VENDE-SE, por motivo de mudança, uma superior mobilia para sala de visitas, com assento e encosto de palhinha, 11 peças, por 150$; um bom guarda-pratos, de canella, 80$; um dito de vinhatico, de desarmar, por 70$; uma mesa elastica, 50$; um guarda-comida, 35, e mais moveis, de familia que se retira; na rua Augusta n. 12, proximo á estação do Meyer.

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se e empalham-se; especialidade em artigos de colchoaria e reformas. Superior guarda-casacas, 120$; guarda-vestidos, 50$ e 60$; camas a 12$ e 14$; para casal, 20$ e 25$; meia mobilia para sala de visitas a 130$; com palhinha no encosto a 180$; mobilias japonezas a 150$; capas para mobilias, nove peças, 75$; especialidade em jardineiras, mesas para centro, mobilias e porta-bibelots japonezes; na casa do Abilio, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, estação do Sampaio. Telephone n. 1.163 — Villa.

VIOLINO, concerto, vende-se a preço de occasião, 450$; avenida Rio Branco n. 9, pensão, quarto 11, da 1 ás 3 horas.

VENDEM-SE tres vitrines, para charutaria; ver e tratar á rua do Riachuelo n. 231. 1010

VENDE-SE uma olaria com contrato por seis annos, com dois carros, quatro bois e mais animaes, bons capinzaes e casas; á rua Vinte e Cinco de Março n. 353, estação do Encantado, com o sr. José Monteiro. 957

VICTORINA MARIA, viuva, completamente cêga, com 80 annos de edade pede uma esmola ás boas almas, pela morte Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola onde a pobre irá buscar.

VENDE-SE um magnifico piano Pleyel, perfeito, por preço modico. Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança, ha 37 annos, do Guimarães, a mais barateira; rua do Riachuelo n. 425.

VENDEM-SE: uma solida mesa com tabuleiro, propria para costureira, 40$; uma mesa-secretaria de vinhatico, com duas gavetas, 25$; outra dita com sete gavetas 50$; uma machina de costura, 30$; um guarda-roupa de jacarandá, 35$; um toilette com marmore e espelho, 50$; um guarda-comida, novo, 35$; um guarda-louça, 45$; guarda-pratos, 50$, mesas elasticas, a 30$, 50$, 55$ e 60$; cadeiras de canella, 35$, seis ditas, austriacas, 40$ e 50$; camas de vinhatico ou canella, desde 15$ a 50$; mesas para cabeceira, a 20$ e 25$; etageres a 30$, 50$, 70$ e 80$; mesa para cozinha a 7$ e 8$; para quarto, com duas gavetas e pés torneados, a 12$ e 15$ e com pés lisos, a 7$ e 8$000. A Protectora, praça Tiradentes n. 45. 140

VENDE-SE um piano allemão, saido ha tres dias da Alfandega, ainda encaixotado, com tres pedaes, cepo de metal e cordas cruzadas, mandado vir de encommenda, e provam os documentos; trata-se, por favor, na avenida Passos n. 34.

VENDE-SE um bom piano, quasi novo, com tres cordas e sete oitavas e boas vozes, de particular, que se retira; rua General Camara n. 170. 138

VENDE-SE, ou admitte-se um socio para casa de pasto e botequim, logar de grande futuro, proximo á estação da Light, com o capital de 2:000$; informa-se com o sr. A. Santos Almeida, á rua Senador Pompeu n. 104. 113

VENDE-SE uma machina de costura por 30$; na Fabrica Dragão, rua Uruguayana n. 85.

VENDE-SE uma boa machina de pé, Singer, vibratoria, com caixa, das modernas, por 60$; na rua do Hospicio n. 210.

VENDEM-SE duas machinas de costura, Singer, quasi novas e modernas; na rua da Alfandega n. 212, sobrado.

VENDEDOR e propagandista, encarrega-se de vendas e propagandas de qualquer artigo, nesta capital e no interior; cartas para O. P. Mendonça, rua Ceará n. 29, S. Francisco Xavier.

VENDE-SE um bom piano allemão, quasi novo, cordas cruzadas e cepo de metal; á rua Valença n. 16, Catumby.

VENDE-SE uma secretaria com oito gavetas, em perfeito estado; á rua Dr. Manuel Victorino n. 579, estação da Piedade.

VENDE-SE uma machina nova, para fabricação de doce-algodão; rua da Misericordia n. 66, 2° andar.

VENDEM-SE quatro mesas, proprias para botequim, em perfeito estado; á rua Dr. Manoel Victorino n. 579, estação da Piedade.

VENDEM-SE seis vigas de ferro, tres com 9 metros de comprimento e tres com 5 metros; no largo da Batalha n. 1.

VENDE-SE um piano para estudos, por 200$; para ver e tratar á rua Victor Meirelles n. 43, estação do Riachuelo.

VENDE-SE, de familia que se retira: uma linda mobilia de canella, com assento de palhinha e costas estofadas a seda, com lindas gravuras feitas a buril e douradas, constando de um sofá, duas cadeiras de braços, seis de guarnição e um lindo porta-bibelot, com porta de espelho bisauté, gravuras a esmalte e filets dourados, 200$; na rua Nova de S. Luiz n. 12 (Itapirú).

VENDEM-SE: um guarda-louça, por 80$; meia duzia de cadeiras, 30$; um guarda-comida, por 10$; uma meia de pinho, por 10$, e um deposito para generos, por 10$; rua José Bonifacio n. 43, Todos os Santos. 188

VENDEM-SE varias armações envidraçadas e de prateleiras, balcões, 10 vitrinas, para frente de rua, de um e dois vidros, com portas de aço e simples, e de varios tamanhos, de um metro, um metro e 20, 1m,30, 1m,40 e 1m,50 e de altura regular, como sejam de centro e de lado; chics divisões de canella com vidros opacos e de balaustres; cadeiras austriacas, varios moveis; 10 carteiras com bancos, para collegio; seis machinas para medicina, formato allemão; varias machinas para cortar caixas de papelão e outras; portões e grades de ferro; banheiras de dito, esquad ias, grande bomba e outras menores; polias, mancaes, transmissões, lustres, lampadas, lampeões para illuminação publica e outros; crystaes, metaes, arandelas, balanças para café e outras; moinhos, torradores, espelhos, ricos vidros ovaes com 2 metros e 30 por 1 e 50 de largo e outros menores; estivaninhas para uma e duas pessoas; mesas-secretarias; emfim, unica que costuma ter de tudo e que não faz negocio na sombra de outras e a mais antiga nesta capital; á rua do Hospicio n. 189, Casa Tem Tudo.

VENDEM-SE 10 carteiras, com 10 bancos, para collegio, com pouco uso, e seis machinas para medicina, formato allemão, para endireitar braços, pernas e costellas; vende-se em conta, para entrega da casa, á rua do Rezende n. 97. 616

DENTISTA Americano dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações; das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da Avenida

DR. ED. MEIRELLES
DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame interno com illuminação e tratamento das vias urinarias e do rectum pela electricidade. Applica o "606" ou "914" na syphilis, paludismo, urinas leitosas, etc., e tuberculinas na tuberculose. — R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

DR. MASSON DA FONSECA
de volta da sua viagem á Europa: Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

EXTERNATO CUNHA
Fundado em 1909 — Cursos: primario, secundario, commercial e de admissão ás Faculdades. Mensalidades: 20$000. Ensino garantido, successo pleno obtido nos exames de admissão ás Faculdades ultimamente realizados. Diurno e nocturno — das 11 ás 9 — rua do Hospicio n. 42, (2°. andar).

DR. ALVINO AGUIAR —
Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265

VENDEM-SE predios e terrenos e empresta-se qualquer quantia sob hypotheca de predios a juros e condições excepcionaes; Luiz Cordeiro, rua da Quitanda 149, sobrado.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kauitz.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica — Vias urinarias Syphilis. Rua da Carioca n. 33 (das 3 ás 5 horas). Residencia Palmeira 96, (Botafogo).

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito, na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, rua da Assembléa n. 98. 3341

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — Rua de S. Pedro n. 64, das 8 ás 4 horas.

CURA RADICAL —
das GONORRHÉAS, ESTREITAMENTOS, CANCROS SYPHILITICOS, DARTROS, ECZEMAS, FERIDAS, RHEUMATISMO, EMBRIAGUEZ E IMPOTENCIA, etc. Pagamento após a cura.
Consultas: das 10 ás 12 e das 5 ás 8. Av. Mem de Sá, 115.

Casa Bogary Flores artificiaes para chapéos, piquets e metros de rosinhas desde mil réis; palmas e capellas para primeira communhão, desde 2$, guarnições para noivas, diademas e bouquets, desde 5$; cruzes, palmas, cestas e corôas para enterros. Rua dos Invalidos n. 32, junto á egreja de Santo Antonio. Telephone Central 1.047.

Externato Maurell —
Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170. 1° e 2° andares.

PARTEIRA — Mme. Tavares Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias de senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Lapa, para a rua Arcos n. 100, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte.

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 5, estação do Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas todos os dias até ás 9 horas da noite.

Dr. Valmore Magalhães Tratamento das doenças de mulher e creança. Applica o 606 no consultorio e mercurialisação indolor. Rua Uruguayana, 121, sobrado. Das 2 ás 4 da tarde.

VIOLINO E PIANO — No curso do Instituto Polyglotico ha optimos professores e professoras; na Avenida Rio Branco n. 90.

QUALQUER PESSOA — Póde escrever á machina, a falar francez ou inglez, em pouco tempo, matriculando-se nos cursos do Instituto Polyglotico, Avenida Rio Branco n. 90.

S. E. Luz e Sciencia. — As pessoas soffredoras que quizerem com a seriedade precisa alliviarem seus soffrimentos, dirijam-se á rua dr. Carmo Netto n. 312. O consultor technico desta sociedade filial, foi distinguido com o titulo de delegado dos Centros E. da America do Norte e dos Estados do Brasil. Vêr para crêr e julgar. Só se acceita remuneração depois de obtido o que se deseja.

Consultas gratis por medicos especialistas em molestias de creanças, adultos e senhoras. Tratamento especial das molestias venereas, vias urinarias, estomagos, tuberculose no 1° e 2° grãos e cirurgia em geral. Applica-se o 606 e dão-se injecções hypodermicas por preços minimos. Rua dos Invalidos 136, pharmacia.

Dr. Góes Filho Medico operador, cirurgião da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral. Especialista nas molestias da urethra, bexiga, rins, etc. Estreitamento da urethra, hydrocele, hernias, cura radical da *blenorrhagia*. Rua Uruguayana 3, das 3 1/2 ás 5 1/2. Telephone 1.555.

A dinheiro á vista, compra-se uma casa em Botafogo, Laranjeiras ou L. dos Leões, com 4 quartos ou 3 com porão habitavel, até 30:000$. Cartas para R. Silva, charutaria Goulart. Avenida Central ou com o proprio das 4 ás 5.

Cura radical da morphéa; informes é attestações á rua Lins Vasconcellos n. 373, ás 4 horas, consultas gratis pelo dr. Lara.

ESCOLA NORMAL — Na proxima semana vae começar a funccionar, no Instituto Polytotico, uma nova classe de preparatorios para o proximo concurso da Escola Normal. Avenida Rio Branco n. 90.

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDO, GARGANTA e NARIZ; enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias, de 12 ás 2 horas da tarde. Rua do Lavradio n. 30.

LEITERIA PALMYRA
Leite desnatado e com agua só bebe quem quer! O leite da Leiteria Palmyra, com 12 % de creme e densidade de 33 grãos na temperatura de 22° c, é um dos mais ricos e saborosos que vem ao mercado. Os doentes e convalescentes que têm amor á vida não devem despensar o seu uso. As entregas a domicilios são feitas por tal systema que não ha mystificação possivel. — N. B. ESTA CASA NÃO TEM FILIAES. O unico deposito no Rio de Janeiro é á rua do Ouvidor 149. LEITERIA PALMYRA.

CUIDADO COM OS EXPLORADORES!

GRAVIDEZ Evita sem medicamentos informação ao alcance de todos, com Mme. Affonso. Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

DEPURATIVO LYRA — CURA SYPHILIS — HEMOSANO — SABOR AGRADAVEL — Não ataca o estomago

TERRENO - VENDE-SE
A' rua Jorge Rudge, junto ao n. 59, com 12X100.
Informações á rua S. Francisco Xavier n. 476 (Maracanã), com o sr. Moreira. 133

ENXOVAES completos para baptisados, desde o mais rico ao mais modesto, unica casa especial. Rua 7 de Setembro, 100, Paraiso das Creanças.

Recemnascido Enxovaes completos para recemnascidos, inclusive o berço, para todo o preço. Unica casa especial RUA 7 DE SETEMBRO, 100

MEIAS e roupas brancas para creanças, em sêda fio de Escossia. Unica casa especial. Rua Sete de Setembro 100, Paraiso das Creanças.

O futuro desvendado!!!
Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone 619, Norte.

1$400 Chics sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, para creança (de numeros 15 a 27) — 120. — Avenida Passos — Casa Guiomar.

3$000 —Um bom par de sapatos em lona, marron ou xadrez, para senhoras — 120, Avenida Passos — Casa Guiomar.

4$500 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo, de amarrar. — Avenida Passos, 120. — Casa Guiomar.

5$500 Borzeguins e Botinas Condor, de bezerro, para collegio, de 25 á 32, obra de durabilidade absoluta. —Avenida Passos, 120 — Casa Guiomar.

10$000 Superiores sapatos de verniz com tirella de macar para senhora. Custam 12$ nas casas de luxo — Avenida Passos, 120, Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

11$000 12$ e 13$ — Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kanguru', tambem preta e amarello, para homens, senhoras e rapazes — 120, Avenida Passos, Casa Guiomar.

19$000 *Finissimos sapatos de setim branco, rosa e azul, a Luiz XV — artigo vendido a 30$000 nas casas de luxo: — 120, avenida Passos (Casa Guiomar).*

CALLISTA—

J. Gonzalez, grande especialista, que extrae callos e desencrava unhas sem dôr. Preço em seu gabinete 5$000, das 7 da manhã ás 5 da tarde; attende chamados aos domingos; na rua Gonçalves Dias n. 13, sobrado.

VENDEM-SE duas casas com cinco lotes de terrenos, luz electrica, gradil de ferro em toda a extensão, muita agua, em local saudavel e aprazivel; trata-se á rua Cupertino n. 5, estação Dr. Frontin.

Machinas de costura, manequins, artigos para modista — CASA SILVA — Rua Uruguayana, numero 56.

Cartomante Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias. Consultas, 5$000, das 9 ás 3. Rua Dr. Carmo Netto 227.

Vista aos cégos! —

Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima: 2$000 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas Telephone 3.440

T. de S. Francisco de Paula, 12 antigo C

JÁ COMEÇA, eczemas, darthros empingens frieiras, etc. curam-se radicalmente com o CRUZIL. Deposito no Rio: Pharmacia Acre — Rua Acre n. 38 — Telephone 3.265.

Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Tel. 1443— Caixa postal n. 244.

ESPIRITA SOMNAMBULO Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. — Praça da Republica, 195.

Externato Minerva—

Rua do Rosario 172, sobrado — Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

GRATIS Peça sem demora, por carta ou bilhete postal o MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 5 que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande $300 em sellos de 20 réis, se o quizer registrado. O MENSAGEIRO DA FORTUNA é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e, em geral, todas as Sciencias Occultas, revelando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo, ao sr. ARISTOTELES ITALIA — RUA LAVRADIO, 122, CASA 10 — CAIXA POSTAL 604, NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.

ESCOLA NORMAL —

Na secção normal do Instituto Polyglotico preparam-se alumnos, com segurança, para o proximo concurso da Escola Normal. Avenida Rio Branco n. 90.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4102.

FERIDAS darthros, empigens, comichões, assaduras das creanças e todas as molestias da pelle curam-se rapidamente com SARUANA. Vende-se nas pharmacias e drogarias. Deposito Hospicio n. 18 Bertini, Lata 2$000

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Valentim Fernandes, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias, ovarios, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes, e regularisa a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914 com ou sem injecção, e esta sem dôr. Os seus serviços são pagos em prestações modicas. Consultorio perfeitamente apparelhado, rua Rodrigo Silva n. 26, esquina da rua da Assembléa. Das 12 ás 3 horas da tarde. Telephone 5.647. Residencia: Marquez de Pombal, 67.

O ANEMIL E ANEMIOL

Tostes curam: — Anemias, Opilação, Pallidez, Azedumes, Desanimo, Chlor Anemia e Leucorrhéa.

ADVOGADO, Corrêa de Oliveira. Av. Passos 22 sobrado Telephone 4355, trata de causas civeis, commerciaes, criminaes e orphanologicas, negocios na Prefeitura e Thesouro, compra e venda de predios, terrenos, descontos de notas promissorias entre commerciantes e todas as operações commerciaes, organiza e faz escriptas, encarrega-se de todo o serviço na Junta Commercial, adianta custas por inventarios e mais despezas; encarrega-se de papeis de casamentos, naturalisações etc tendo para isso pessoa habilitada.

DR. Mauricio Kanitz —

medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias; cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Faz-se tambem a applicação do "606". Ex-assistente dos professores, Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Poia (Hospital da Armada), Berlim; cons. das 12 ás 4; r. General Camara n. 104. — Res. rua Carvalho Monteiro n. 48.

Consultas gratis

A "Pharmacia Freitas", á Avenida Passos, 106, previne ao publico que installou no primeiro andar do predio que occupa, um completo consultorio medico e cirurgico, sendo ahi attendidas GRATUITAMENTE, por medicos especialistas, todas as pessoas que desejarem os seus serviços, desde 9 até 5 horas da tarde.

DENTISTA
DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dor. Concerto de dentaduras em 5 horas. **Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.** Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações.—33 Praça Tiradentes.**— Telephone 193.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, pais e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, vindo de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola para este destino caridoso.

MOVEIS A PRESTAÇÕES!!!

Sem exigencias nem formalidades de fiador, a antiga "Casa Veiga", á rua Senador Euzebio 222, entrega de prompto qualquer mobiliario ou peças avulsas, sendo os negocios desta casa effectuados com a maior seriedade e pequenos pagamentos. Tambem se vende a dinheiro á vista mais barato do que qualquer varegista, pois fabricamos, para vender directamente. "Casa Veiga" Senador Euzebio 222.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças—Consultorio: rua da Assembléa, 43 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende doentes da sua especialidade)

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa, de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, belides, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias. AGENTES

Carvão domestico

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março, 91, sobrado; telephone n. 530. Entrega-se a domicilio. Deposito na avenida do Mangue, cáes do Porto. (Encommendas no escriptorio).

ARRENDAMENTO

Arrenda-se, todo ou em partes, o grande predio da rua da Carioca n. 77 com tres pavimentos inclusive um grande armazem, que dá tambem frente para o becco da Carioca, proprio para qualquer negocio; dá-se o prazo de cinco a sete annos de contrato, pôde ser visto das 7 da manhã ás 5 horas da tarde. Trata-se no mesmo com o sr. J. P. Canêdo Junior. 91

ANEMIL E ANEMIOL

O ANEMIL TOSTES, uncinarida o especifico da *opilação* e das *anemias* em geral. O ANEMIOL TOSTES prodigioso gerador de sangue, força e vigor — é o rei dos tonicos. Deposito: rua Sete de Setembro, 61, Rio.

CASA MOBILADA

Vende-se uma, propria para um casal ou pequena pensão, na rua do Cattete 166. 79

A's boas esposas

Convidae vossos maridos a vir deliciar as saborosas petisqueiras na Vianense, Alfandega, canto de Andradas.

CARROÇAS

Vende-se um caminhão e uma garrocha com animaes, arreios e licenças, em bom estado; trata-se na rua Alice, 33 Laranjeiras.

BOM COMMODO

Uma distincta e respeitavel familia composta de quatro pessoas, cede um bom quarto com janela para o jardim a um casal de todo o respeito e tratamento, reconhecidamente casados, que dê referencias do seu caracter, para se poder viver em uma verdadeira convivencia toda familiar. A casa tem todo o conforto, e é situada em uma das melhores estações dos suburbios, quasi defronte da estação e perto dos bondes. Para informações, por favor, na rua D. Anna Nery 450, com d. Maria, estação do Rocha.

LAVANDERIA CHINEZA

HONG KEE

259, RUA GENERAL CAMARA, 259

Attenção — Esta engommaderia está montada no systema norte-americano, pois o que a dirige tem muitos annos de experiencia nessa grande Republica. Os ingredientes que usamos têm a vantagem de conservar bem a roupa. Além disso, tomamos grande esmero em lavar, engommar e dar-lhe mais brilho á roupa, como se usa nas grandes capitaes. Como se verá, os nossos preços são em relação com os demais engommaderias. Tambem temos o especial cuidado de mandar buscar a roupa e levala ás casas dos nossos freguezes com a mais esmerada exactidão. NOTA — *Nesta engommaderia, lava-se e engomma-se, ... exigir no prazo de ... horas.*

Calçado Romano 16$
FEITO A' MÃO
Para homens e senhoras
CASA CAVALIERI
Sete de Setembro, 48
esquina da rua da Quitanda TELEP. 5196

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber sem ver as clientes, na maioria dos casos; cura radical das hemorragias e todas as doenças das senhoras; preços modicos. Consultas gratis, das 9 á 1 hora da tarde, e das 6 ás 8 da noite; informações, rua do Lavradio n. 122 (leiteria).

Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcellona.

Materiaes de demolições

Vendem-se telhas canaes, vigamentos de madeira de lei, forros, soalhos e mais materiaes de demolições; para tratar na rua Barão de S. Felix n. 18.

Casa Especial

com grande officina para concertos de relogios de todas as qualidades e autores.

Relogios de bolso, de parede e de torre

RELOJOARIA DA BOLSA
F. Krussmann
Rua do Ouvidor, n. 45

PHARMACIA

Vende-se uma grande pharmacia, fazendo bom negocio e situada em um bom ponto. Informa-se com o sr. Vianna, á rua dos Andradas, 82. Trata-se com o proprietario, das 3 ás 5 da tarde. Não se acceitam intermediarios

Sobretudo trocado

Pede-se ao cavalheiro que hontem por occasião do baile offerecido ao embaixador americano, levou por engano um sobretudo, que não lhe pertence, a fineza de desfazer a troca com o porteiro do Club dos Diarios, com quem encontrará o seu. Agradece-se antecipadamente.

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sòmente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito á rua Uruguayana n. 35. Campos, Heitor, & C.

Terreno na Muda da Tijuca

Vende-se por 7:000$000 um lote de 12 metros, em rua transversal á de Canda de Bomfim e situado muito proximo desta; para tratar á rua General Caldwell n. 216.

¡¡¡MALAS!!!

Vende-se 2.000, cincoenta por cento más barato que cualquer outra casa. Malas grandes de cabine e de mão, "Na Madrilenha". Marechal Floriano n. 140.

Adoptado no Exercito

O VINHO DE MORRHUOL DO Dr. Monte Godinho

é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

Contra anemia, Excessos de trabalho, Fraqueza de ossos e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados

O seu gosto é agradavel Exigir VINHO de MORRHUOL do **Dr. Monte Godinho**

A' venda nas drogarias e pharmacias.

Deposito: **Bragança Cid. & Comp.—Rua do Hospicio 9**

CABO FRIO
Estado do Rio

Vende-se nesta cidade o Hotel Pensão Avenida, com 16 commodos mobilados. Trata-se no mesmo, ou para informações na rua da Quitanda n. 57, 1º andar, sala dos fundos, com Adalberto, das 1 ás 3 horas. 981

Pensão

Fornece-se pensão em casa de familia. Preço modico e comida boa. — Rua Luiz Gama, 27.

CASA

Uma familia que se retira proximamente para a Europa, traspassa a sua casa, na rua Carvalho Monteiro, vendendo a mobilia completa que a guarnece e mais pertences caseiros.

Para tratar, com o sr. Barros, encarregado das obras, na mesma rua n. 42, das 8 ás 9 e das 11 ás 12 da manhã.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 880

PREMIO GRATUITO
aos leitores do
Correio da Manhã

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 27 do corrente á **Perseverança Internacional** «Avenida Rio Branco» 171, serão trocados gratuitamente por **um coupon Predial** cujo proximo sorteio é no 1º de setembro proximo futuro.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis reconciliações e embaraços commerciaes, etc.: na rua General Camara n. 269 pavimento terreo.

TELEPHONE 4.274

Gymnasio Rio Branco

Aulas diurnas e nocturnas. Admissão ás Faculdades Superiores. — Rua Chile, 25.

CASA

Traspassa-se o contrato de uma casa na rua do Riachuelo n. 60. Trata-se na mesma das 9 ás 3 horas da tarde.

Automoveis a todo o preço

Vendem-se tres esplendidos automoveis, sendo dois novos e um com licença e taxi, com dois mezes de uso apenas: são de força de 28 H.P e conduzem 7 pessoas, de fabricante reputado. Vendem-se sem reserva de preço, para liquidação; informa-se á rua dos Andradas 54, com o sr. Narciso.

NUNCA

deixem de visitar o 1º Barateiro do Brazil quando tenham de fazer seus sortimentos de comestiveis e molhados finos.

Goiabada Pesqueira Peixe, 1$200. Talher, 1$200. Manteiga Damagny Mineira, 1$000. Damagny Franceza, 2$400. Lepelletier, 2$300. Leite «Moça», 1$20. Ho-lik, 3$00. Farinha Lactea, 1$000. E o delicioso azeite Guerra Junqueiro, o unico que te 1 litro. Todas as mercadorias compradas nesta casa são garantidas e fazem-se entregas a domicilio.

ARMAZENS PELICANO
á Rua Visconde do Rio Branco Ns. 54 e 56

SENHORAS!
E SENHORITAS

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A.

Teleph. 4.832.

Colchoaria 15 dias

Faz liquidação de todos os moveis existentes nesta dita casa para entrega da chave no dia 30 do corrente mez, pois chamamos a attenção dos srs. freguezes e freguezas para apreciar os abatimentos que fazemos em todas as vendas.

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35

DENTISTA

Na rua da Uruguayana n. 3, sobrado, esquina da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca, concertam-se dentaduras em duas horas, por mais quebradas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo a 10$ cada concerto. Collocam-se tambem dentes sem chapas em 24 horas e acceitam-se pagamentos em prestações, das 7 horas da manhã ás 10 da noite, entrando domingos, dias santos e feriados.

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

3, Avenue Victoria, 6
PARIS
& PHARMACIAS

DR. ELYSEU MARIO

Everaldino pede ao Elyseu que o procure no Hotel Globo, á rua dos Andradas. 63

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o[...] dos corações bem formados um obulo que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção prestase a acolher o que lhe fôr destinado.

Ao grande Barateiro

Louças, ferragens, tintas e trens de cozinha.

A unica de mais variedade neste ramo e que maior vantagem offerece em preços. Rua Senador Eusebio, 118.

Leilão de penhores

Em 12 de agosto

Rocha & Farrulla

179, Rua Sete Setembro, 179

Rogo aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas até a vespera do leilão.

Mello Tamborim, advogado. Quitanda, 87, 1º andar. Telephone n. 4.988.

IMPOTENCIA

Neurasthenias e fraqueza em geral, cura rapida e efficaz com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E YOIMBINA COMPOSTO. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu alto valor.

Este elixir póde ser usado em qualquer edade, e sem o menor receio, pois na sua composição não entram cantharidas, phosphoro, strychnina, e não affecta o cerebro. Licenciado pela Saude Publica.

Em todas as pharmacias e nos depositos: Avenida Passos n. 106, e Uruguayana ns 140 e 35. Rio.

Em S. Paulo: Baruel & Comp. — Em Curityba: Corrêa Netto — Nictheroy: Rua da Conceição n. 36. Vidro, 4$000. Pelo correio, 6$000.

TOSSE?

Cura-se com o

Peitoral Lisbonense

PREÇO 2$500

Rua da Assembléa 34 e rua dos Andradas 43

Reclame estupendo — Discos de graça

A casa Paes, á rua dos Andradas, 54, offerece gratuitamente um disco a quem comprar um milheiro de agulhas do preço de 4$500. Liquidação de discos Brasil, gravação nacional, á 2$000. Não temos catalogos.

PARAISO DAS CRIANÇAS

30 % DESCONTO 30 %

Os proprietarios deste acreditado estabelecimento, unico especial nesta capital em roupas para crianças, meninos e meninas de todas as idades, resolveram fazer venda de capas, casacos, sobretudos, paletots, capotes, manteaux proprios desta estação, com o desconto de 30 % sobre os preços marcados até ao dia 15 do corrente. Lealdade, bom e barato foi e ha de ser sempre a divisa da nossa casa. SA' COUTO & C.

RUA 7 DE SETEMBRO, 100

DOIS LIVROS DE SUCCESSO!!!

De Aristoteles Italia

"Superior Curso Illustrado de Hypnotismo e de Magnetismo Pessoal"

Tratado completo da sciencia de influenciar as pessoas e dellas obter a realisação dos nossos desejos. Methodos praticos e positivos. Um volume encadernado, 10$000, mesmo pelo Correio.

"Arte de se fazer amar"

Receitas magicas para forçar o amor. Revelação dos segredos para obter a victoria em todos os casos. Um elegante volume, 5$000.

A' venda em todas as livrarias, grandes e pequenas

Pedidos em carta com valor declarado ou vale postal, dirigida a **ARISTOTELES ITALIA — RUA DO LAVRADIO 122, CASA 10—CAIXA POSTAL 604, NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.**

Boa commissão aos revendedores

Gratis Peça sem demora o **MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 5,** que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande $300 em sellos de 20 réis, se o quizer registrado. **O MENSAGEIRO DA FORTUNA** é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria, e em geral todas as Sciencias Occultas, revelando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo.

PENSÃO MINEIRA

AVENIDA RIO BRANCO, 23
1º andar

Pensão familiar. Dispõe de confortaveis aposentos para familias e cavalheiros do tratamento.
Diaria 4$ a 5$
Refeições 1$000. Com vinho 1$500. farto e variado.

LIVRO DE MISSA

Gratifica-se a quem fizer o favor de entregar na praia do Russell n. 174, um livro de missa perdido hontem no trajecto entre a rua de S. Clemente e a casa acima indicada.

A BRASILEIRA

Precisa-se de boas copeiras e saieiras e ajudante, paga-se bem.

CASA NA TIJUCA

Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara; informações á gerencia desta folha.

MME. ZIZINA—

A grande cartomante brasileira, dá consultas das 11 da manhã, ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA, 157, sobrado. 1491

CACHORROS

Vende-se muito em conta para desoccupar espaço, um bonito casal de verdadeira raça "Ulm". Edade um anno. Para ver e tratar na rua Paulino Fernandes 64, (Botafogo).

Ventilador de pás

Vende-se barato um excellente. Avenida Rio Branco n. 43.

Bronchite?

Cura-se com o

Peitoral Lisbonense

PREÇO 2$500

Rua da Assembléa 34 — e rua dos Andradas—43

PHARMACIA

Precisa-se de um rapaz com pratica, rua Uruguayana 139.

Collegio Redemptor

Rua S. Luiz Gonzaga 255

Acreditado estabelecimento de instrucção para meninos, meninas e senhoritas.

Curso nocturno para todas as edades de ambos os sexos.

RHEUMATISMO

Declaro que tenho conseguido immensidade de curas em 24 horas, com o anti-rheumatico do qual sou autor e unico possuidor, medicamente uso externo.

Rua Uruguayana, 75. Rua Zeferina, 203. Todos os Santos. Feijó.

DR. RODRIGUES DA SILVEIRA

Clinica medica, especialmente molestias de estomago, intestinos, e pulmão: consultorio, rua da Alfandega 150, das 2 ás 4. Residencia: rua D. Cecilia numero 28, Rio Comprido.

EMPREGADOS NO COMMERCIO

Matriculae-vos nas aulas nocturnas do Instituto Commercial, á rua da Quitanda n. 54. Em 2 annos, aprendereis sciencias, linguas, escripturação mercantil e tirareis o diploma official de guarda-livros.

Matriculas encerram-se no dia 6. 542

DINHEIRO

Tenho, de diversos capitalistas, avultadas quantias para emprestar sob hypothecas de predios bem localizados, a juros e condições excepcionaes e bem assim para comprar predios e terrenos de qualquer valor, situados em bom local.—LUIZ CORDEIRO, Rua da Quitanda n. 149, sobrado.

ARMAÇÕES

Vendem-se lances de armações e copa com pedra marmore, que foi retirada do Café Jeremias, na rua Frei Caneca n. 59, das 12 ás 2 horas da tarde, com o sr. Pereira.

Moveis e machina

Entregam-se com a primeira prestação, como têm explicado em seus programmas. Grande "stock" de salas de visitas, dormitorios, e de jantar. Fabrica e deposito, ruas Senador Euzebio ns. 31 e 33 e Visconde de Itauna n. 38.

Ferragens e Louças

Preços baratissimos

3 Rua da Quitanda 3

Canto da rua de S. José

Teleph. 4353 — RIO

OCCASIÃO

TIJOLOS — SILICO — CALCAREOS

(Materia prima: cal e area)

Vende-se, por preço reduzido, machinismos novos, completos — ultimo typo e ainda encaixotados para uma fabrica de 30 milheiros por dia. Rua da Alfandega n. 30, 1º andar. 7514

Leilão

de um bom predio á rua Commendador Leonardo n. 58, hoje, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Elviro Caldas, chama-se a attenção dos srs. capitalistas para o annuncio, no "Jornal do Commercio".

Cruz com brilhantes e perolas

Tendo se perdido, na noite de sabbado para domingo, (2 para 3), da praia de Botafogo para o Theatro Municipal, uma cruz de platina cravejada de perolas e brilhantes, pede-se á pessoa que a tiver achado o favor de entregal-a na praia de Botafogo n. 250. Si fôr alguem que queira gratificação será gratificado generosamente.

Recibos perdidos

Gratifica-se a quem entregar á rua Goyaz n. 410, Piedade, loja de calçados do Lobo, um maço com recibos que por esquecimento foi deixado em um dos carros de 2ª classe do trem que saiu da Central ás 10 1/2 da manhã, mais ou menos, domingo, 3 do corrente. 1131

Milagres do Bazar Colosso

Vinde ver muitas novidades; corpinhos para senhoras 800, vestidos brancos bordados creanças 3$000; Continua a Liquidação de ternos para meninos, flanellas, cobertores colchas Rendas em rim presidente 9$500 peça; cretone para lençol malas. Louças colletes espartilhos para moças á rua Haddock Lobo n. 4, em frente á egreja largo Estacio Sá. 1128

"Creme Vassourense"

Deliciosa sobremesa. A' venda nas confeitarias Castellões, Colombo, Carioca e outras. 1109

BICYCLETA

Vende-se uma de meia corrida (Champion). Vêr e tratar rua Sant'Anna 102.

ACTOS FUNEBRES

Commandante José Lourenço Lopes

✝ Baroneza e barão de Peixoto Serra e filho, dr. Bernardo José de Figueiredo e filhos, Moacyr Lourenço de Oliveira, Jandyra de Oliveira, P. Gomes, seu marido e filhos, communicam aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu saudoso irmão, cunhado e tio JOSE' LOURENÇO LOPES, saindo o enterro da estação de Praia Formosa, (E. F. Leopoldina), hoje, 4 de agosto, ás 8 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Não ha convites por cartas.

João Pio Freire de Aguiar

✝ A viuva, filhos e genro, convidam os parentes e amigos a assistir á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar em memoria de seu saudoso esposo, pae e sogro, JOÃO PIO FREIRE DE AGUIAR, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho.

Antonietta Leonardo Vieira Mendes

MENDES

✝ Roque Fernandes Vianna, seu filhinho Karl, Theotonio Gonçalves Leonardo, Carolina Leonardo, Ismenia Corrêa da Costa, Delmira Corrêa da Costa, Karl Valais e mais parentes agradecem ás pessoas que assistiram ás missas de setimo dia e novamente as convidam para assistirem ás missas de trigesimo dia, que serão celebradas amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz desta freguezia, e no dia 7, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, na Capital Federal. Confessam-se gratos por mais esses actos de caridade e religião.

José Martins

✝ Mario Martins e seus filhos, Carlos Ruas, Manoel e Esther Mendes, agradecem ás pessoas que assistiram á missa de setimo dia e novamente as convidam para assistirem á missa de trigesimo dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se gratos por mais esse acto de caridade e religião. 1137

José Ignacio Curvello

✝ A viuva e mais filhos mandam rezar hoje, segunda-feira, na egreja do SS. Sacramento, a missa de 6º mez, ás 9 1/2 horas, e convidam os seus parentes e amigos; agradecendo por este acto de religião.

Leonardo Henriques da Costa Neto

1º ANNIVERSARIO

✝ Adelaide Carolina Taylor da Costa, seu filho dr. Leonardo Henriques Taylor da Costa e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 1º anniversario, que, por alma de seu idolatrado marido, pae, irmão, cunhado e tio, LEONARDO HENRIQUES DA COSTA NETO, fazem rezar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento. Antecipam seus agradecimentos.

Almirante João de Andrade Leite

✝ A familia do almirante JOÃO DE ANDRADE LEITE, profundamente penalisada pela irreparavel perda do seu idolatrado chefe, convida seus parentes e amigos para acompanharem o seu corpo á sua ultima morada, hoje, dia 4, saindo o feretro da rua Haddock-Lobo 31, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

Maria Candida do Carmo

✝ A viuva Maria Amalia de Gusmão Gabizo, seus filhos, genros noras e netos; drs. Sylvio Pizarro Gabizo e familia, Jayme Gabizo e familia, Julio Azurem Furtado e senhora, Adhemar de Faria e familia agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de D. MARIA CANDIDA DO CARMO, e convidam para a missa de 7º dia, hoje, 4 do corrente, ás 9 horas, na Matriz de N. S. da Gloria (Largo do Machado). Antecipam seus sinceros agradecimentos.

Henrique Zamith

(2º ANNIVERSARIO)

✝ Antonio José Marques Zamith Junior e seus filhos mandam rezar uma missa amanhã, terça-feira, 5 do corrente, por alma de seu idolatrado filho e irmão Henrique, ás 9 1/2, na egreja de N. S. do Rosario.

Manoel Rodrigues de Souza

(4º ANNIVERSARIO)

✝ Emilia Candida de Souza, Victorino Rodrigues de Souza Sobrinho, esposa e filho, Alvaro Cameira de Barros, esposa e filhos, Emilia Souza da Fonseca e filho, Antonio Rodrigues de Souza Netto, João Rodrigues de Souza, esposa e filho, Maria do E. S. Rodrigues de Souza convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 4º anniversario que por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô MANOEL RODRIGUES DE SOUZA, será celebrada amanhã, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos.

Elisa Diniz Machado Coelho

✝ Raul Machado Coelho e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa e mãe, ELISA DINIZ MACHADO COELHO, e previnem que a missa de 7º dia será rezada terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, estação da Piedade, confessando-se desde já summamente gratos.

Maria C. Ferreira Gomes de Mattos

✝ Dr. Manoel Gomes de Mattos, esposa e filhos, Joanna Jaguaribe Gomes de Mattos e filhos, Ignacio de Mattos Dias, Rufino Gomes de Mattos (ausente) e filhos, Arthur Gomes de Mattos (ausente) e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, em suffragio de sua cunhada e tia, MARIA C. FERREIRA GOMES DE MATTOS, na matriz da Gloria, ás 9 horas de quarta-feira, 6 do corrente, antecipando seus agradecimentos.

Eduardo Teixeira de Queiroz

✝ D. Maria Queiroz de Almeida e filhas, Raphael Q. de Almeida, Victorino Q. de Almeida, capitão de corveta Antonio Lamego e senhora, dr. Henrique Castrioto de F. e Mello e senhora, dr. João Santos e senhora, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa que mandam rezar, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, 4 do corrente, ás 9 horas, por alma de seu saudoso irmão e tio EDUARDO TEIXEIRA DE QUEIROZ, fallecido em Lisboa.

Desde já se confessam agradecidos.

Gracianna de Oliveira

✝ João Firmino da Costa e sua esposa Alzemira Eden da Costa convidam todos os seus parentes e ás pessoas de sua amizade e da fallecida GRACIANNA DE OLIVEIRA, para assistirem á missa do setimo dia do seu fallecimento, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José, Rio Comprido; desde já confessam-se gratos por mais esse acto de caridade e religião.

Olga Brochado Pereira da Silva

✝ Benjamin Pereira da Silva Junior, Corina Brochado de Jesus, Ondina Jesus de Carvalho, Olinda Jesus Raupp e filhos, Benjamin Pereira da Silva e familia e Antonio Carvalho e filhos, esposo, irmão, sogro, cunhado, primos e demais parentes da pranteada OLGA BROCHADO PEREIRA DA SILVA, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de primeiro anniversario, que mandam rezar hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 horas, na matriz de N. S. Senhora de Lourdes de Villa Isabel, antecipando seus agradecimentos.

Antonio Dias Pereira

(7º DIA)

✝ Bernardino Alves, Maria Luiza de Souza Alves, Francisca Trio Pereira, Maria Trio, Juvenal Trio, João Pereira, mãe, esposa, tios, primos, filho e padrasto, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido filho, marido, enteado, etc. ANTONIO DIAS PEREIRA, e de novo as convidam, assim como os demais parentes e amigos, para assistir á missa que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, 7º dia de seu enterramento. Eternamente penhorados ficam a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Miguel Antonio da Rocha

Maria Athayde da Rocha precisa falar com este senhor. Rua Vinte e Quatro de Maio n. 579.

Destino explicado

Estudo scientifico e completo do Destino pessoal. Manda 3$ e carta escripta de sua mão, com hora, dia de seu nascimento e seu sexo ao professor Marinietti; rua de S. Pedro n. 183.

PETROPOLIS

Vendem-se duas casas confortaveis de construcção moderna, tendo cada uma duas salas e quatro quartos, cozinha, copa, banheiro, etc., na rua João Caetano; para tratar, na mesma rua n. 300.

SACCOS DE PAPEL

GRANDE E ANTIGA FABRICA STAMPA

Travessa do Paço 12. Telephone 3.208

Stock 1.600.000 de saccos

Entrega immediata de qualquer quantidade, sem impressão, impressos em tres dias. Pedidos á mesma fabrica, ou á rua do Ouvidor n. 57. Telephone. 2.032.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar a côr; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 137, Luis Hermanny, Gonçalves Dias 67, e Casa Cirio Ouvidor 183.

CREADA

Precisa-se de uma, com pratica de hotel, de preferencia hespanhola. Rua da Lapa, n. 103.

MEDALHA MILITAR

Compra-se uma, de prata, commemorativa da rendição de Uruguayana; na papelaria Villas Boas & C., á rua 7 de Setembro n. 223.

MACHINAS A VAPOR

Vendem-se duas, de 15 H P, e 1 motor a gaz, rico, de 2 H, na rua Clapp 36.

GARAGE POPULAR

Precisa-se de um mecanico; trata-se na rua Real Grandeza n. 282.

Machina photographica

Vende-se uma nova e de superior qualidade "Nettel", com lente "Goerz-Dagor", 3ª serie, e todos os pertences. Rua Sete de Setembro 48, 1º. Roméro.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C.

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp.

Rua do Rosario, 136 — Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio, obras artisticas e literarias.

RESTAURAÇÕES

Acceitam-se trabalhos de restauração de quadros e retratos a oleo, por mais damnificados que estejam, sem prejuizo do seu valor artistico, na rua Didimo n. 13, Villa Ruy Barbosa.

Leilão de penhores

Em 6 de agosto

Simon Ettinger

Rua Luiz de Camões, 55

As cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até a hora do leilão.

Marcenaria Rio Branco

Mobiliarios completos, promptos e sob encommenda. Preços de fabrica. Rua do Lavradio n. 73; Telephone numero 6.075.

VACCARIA

Vende-se um estabulo de vaccas em Madureira, com um bom capinzal e 3 casas para familia, 4 para casaes e uma chacara de criação de toda a qualidade: trata-se com o sr. Ribeiro, na rua de S. Pedro n. 343, das 11 ás 3 horas. 965

PERDEU-SE

uma perola rodeada de brilhantes no trajecto da rua Gonçalves Dias até a travessa do Theatro; gratifica-se a quem a entregar á travessa do Theatro n. 3. Mme. Borges.

Dr. Annibal Varges

Medico e Cirurgião

Clinica medica, Molestias nervosas das senhoras, pelle e syphilis

Tratamento pratico da syphilis, tuberculose e molestias venereas

Applica o 606 e o 914 no Consultorio

Consultorio:

Rua da Carioca n. 62, sobrado

das 2 horas ás 6 horas

Residencia:

Avenida Gomes Freire n. 99

TELEPHONE 1.202

ATTENDE A CHAMADOS

Vital Cavalcanti

Participa aos seus amigos e freguezes que mudou a sua alfaiataria da avenida Passos n. 68, para á praça General Ozorio n. 12, antigo largo do Capim. Rio, 1º de agosto de 1913.

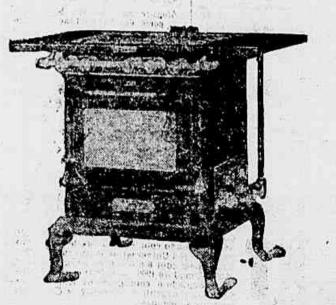
UM OBULO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obulo, por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.

QUE ESPECIE DE CASA É A SUA?

Si quizer que della sejam hospedes -- CONFORTO, ECONOMIA, COMMODIDADE, HYGIENE e ASSEIO, tudo quanto torna agradavel á Vida e nos faz desejar vivel-a, permitta que lhe façamos apresentar esses novos hospedes do seu lar pelo nosso mensageiro:

O FOGÃO A GAZ

Todas aquellas virtudes são de facto companheiras inseparaveis do Fogão a Gaz e elle as implanta por toda a parte onde penetra. A acquisição dessas vantagens nenhum sacrificio material lhe custará, por isso que:

1° - NO'S LHE OFFERECEMOS
um Fogão a Gaz, vendido em pequenas prestações mensaes com entrega immediata.

2° - NO'S LHE OFFERECEMOS
gratuitamente a installação do seu apparelho.

3° - NO'S LHE OFFERECEMOS
conserval-o gratuitamente.

4° - NO'S LHE OFFERECEMOS
ensinar-lhe gratis o manejo do fogão.

5° - NO'S LHE OFFERECEMOS
20 % de desconto sobre o gaz consumido como combustivel.

PERSISTIRA' O SNR. EM FECHAR OS OLHOS A' VERDADE?

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

Rua da Assembléa, 93

TELEPHONE N. 2.965

RIO DE JANEIRO

OS INVISIVEIS
S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, LIVRE DE QUALQUER RETRIBUIÇÃO, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em carta fechada, nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS na
Caixa do Correio n. 1.125
Ao Dr. A. Costa (Director)
RIO DE JANEIRO

O mais poderoso medicamento empregado na Bronchites, Tosses rebeldes, Coqueluche, Asthma, Hemoptyses, Fraquezs pulmonar, é o

ELIXIR DE MASTRUCO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

ALFREDO DE LEMOS

Pharmacia S. J. Baptista—R. General Polydoro, 2

Depositarios — Rodolpho Hess & C. rua 7 de Setembro 71. (Casa Hubert)

Mimeógrapho

Vende-se um mimeógrapho autographico Edison n. 7, novo e completo, com quatro styletes, seis bisnagas de tinta cortida, umas 50 folhas de stencil, prompto a funccionar; proprio para reclames ou cinema. A' rua Moreira César 31, das 11 da manhã á 1 da tarde. Prefere-se tratar com pessoa que entenda. Preço: 60$000 réis.

Gabinete Dentario

Vende-se um, montado decentemente, em bom ponto da cidade, rendendo 800$ a um conto por mez, com trabalhos em execução para um conto de réis. Preço 4 contos, sendo dois á vista e dois a prazo. Informações com o sr. Catão, na Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183.

Assombrosos poderes occultos
Conseguiram vossos desejos
Remediaram vossos males

Por qualquer soffrimento ou contrariedades da vida consultareis sem demora a professora de sciencias occultas mme. Haydee Kelsey — terá absoluta Segurança de que conseguireis todos os vossos desejos, e remediará todos os vossos males.

Possue GRANDES e MARAVILHOSOS segredos EGYPCIANOS e dos mais famosos FAQUIRES da INDIA de inestimavel valor para o embellezamento geral do sexo feminino e outros fins da vida privada.

"BANHO DE VENUS" para segredos femininos (natural das INDIAS). Tratamento infallivel para DESENVOLVER e endurecer os SEIOS, tirar as rugas, sardas, pannos e espinhas do rosto, evita a queda dos cabellos e faz desapparecer a penugem do rosto e muitas outras cousas que podem ser consultadas pessoalmente ou por carta. Cura completa e garantida da IMPOTENCIA, cura radical da embriaguez e demais vicios. Tratamento de qualquer molestia em pessoas que se acham distantes.

Possue BREVES poderosissimos das INDIAS e da TERRA SANTA (EGYPTO) os mais verdadeiros e de maior virtude que se conhecem, não ha cousa no mundo que os iguale e como prova delle os vendo com garantia, o que ninguem faz aqui no Rio.

Attenção — Todos os trabalhos garanto-os por escripto

Seriedade e Reserva absolutas em todas as consultas. Existe sala reservada para senhora. Consultas das 8 horas ás 11 e das 2 da tarde ás 7 da noite. Aos domingos só até ao meio dia. As pessoas que pretenderem consultas rigorosamente reservadas, basta que escrevam pedindo dia e hora especial. Rua Visconde de Itaúna, 112 sobrado, proximo á praça Onze de Junho.

A'S almas caridosas implora um obolo para a manutenção dos seus filhinhos, a viuva America, por estar doente e sem recursos.

D. MARIA NAZARETH, pede ás almas caridosas, uma esmola, pois que se acha impossibilitada de trabalhar, além d pobre, é cega pede remetter as esmolas a

A VIUVA BEMVINDA, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

FRONTÃO NICTHEROY

Funcção todas as noites

O mais interessante dos — sports — Disputadissimas quinielas simples e duplas com venda de poules. E' este frontão o mais bem construido d'America e o que melhores accommodações offerece ao publico

Banda de musica!

Cinema gratis!

A empresa distribue 80 % do resultado das apostas.

THEATRO APOLLO — EMPRESA THEATRAL—Direcção **José Loureiro.** —Companhia de que fazem parte **Adelina Abranches** e **Azevedo**

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 4 DE AGOSTO **HOJE**

Estréa do distincto actor FERREIRA DE SOUZA

1ª representação da peça em 3 actos, a obra prima do **D. João da Camara**

OS VELHOS

Distribuição

Manoel Patacas	Ferreira de Souza	Julio	Sacramento
O Prior	Alexandre Azevedo	Emilia	Maria Augusta
Bento	Luciano de Castro	Anna	Tina Valle
Porfirio	Luiz Augusto	Narcisa	Adelina Abranches
		Emilinha	Aura Abranches

Sexta-feira, 14 Festa artistica da actriz **Aura Abranches**
1ª representação da celebre peça **PRIMEROSE**
Os bilhetes acham-se á venda.

Amanhã — OS VELHOS.
A seguir — O ESCANDALO DE MONTE CARLO

PNEUMATICOS CONTINENTAL

1 DE AGOSTO DE 1913

Novos preços com grande reducção

STEINBERG, MEYER & C. Rio de Janeiro Avenida Rio Branco 65|67

TEL. 716 CAIXA N. 1281

ROYAL THEATRO

Estrada Real de Santa Cruz, 307A
Cascadura

HOJE! Completa Victoria **HOJE!**
Grande festival do actor
V. MEIRELLES

Subirá á scena a operata comica militar, em 3 actos, ornada de 16 numeros de musica, original do maestro

Brito Fernandes

O SARGENTO NICOLAU

Terminará o espectaculo com a sublime operata em 1 acto, original do

Mauro de Almeida

Familia Cinema

A's 8 1|2! A's 8 1|2!
Orchestra augmentada

Amanhã
PROGRAMMA NOVO

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA

HOJE ● Segunda-feira, 4 de Agosto de 1913 ● HOJE

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas—Direcção scenica do actor Domingos Braga—Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!
A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

FORROBO'DO'

Irrevogavel e definitivamente, ultimas representações
Grande successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado, Laura Godinho, Antoniet Olga, Luiz Caldas, Francklin, Pedroso, B. Machado, etc. nos principaes papeis

Rir sem descançar!

Espectaculo da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo com programma variado

Amanhã — **O Choro na Zona** para estréa dos distinctos artistas **Esther Bergerat e Genesia Costa.**

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica Eduardo Pereira — Direcção scenica do 1º artista **João Barbosa**

A'S 8 1|2 DA NOITE

Uma unica representação do imponente drama em 5 actos e uma apotheose

TOMADA DA BASTILHA

Um dos assignalados successos desta Companhia
O importante papel de Almirante será desempenhado pelo actor **João Barbosa** e o de marqueza pela insigne actriz **Helena Cavalliéro**

MONTAGEM DESLUMBRANTE
Mise-en-scène a capricho do 1º artista **João Barbosa**

Espectaculos da actualidade genuinamente familiares.

No Cinema Maison Moderne

Secção RAMBOLK

que dá 80 % da receita distribuidas aos possuidores de entradas validas por 10 dias contemplados pelo resultado do torneio

Magnifico programma, constituido dos seguintes «films»:

PATHE' JORNAL
Natural, 200 metros
FILHO INGRATO
Grandioso drama, 2 partes, 600 metros
Engenhoso ciume
Comedia, 233 metros
Questão de altura
Comica, 245 metros

AVISO — Os torneios começam á 1 hora da tarde em ponto.

PALACE THEATRE
(South American Tour)

HOJE - Segunda-feira, 4 de agosto de 1912 - HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

EXITO! SUCCESSO! EXITO!

Sempre na Ponta a Estrella Italiana
ANNITA DI LANDA
Celebre Cantora!

THE NELSON BROTHERS! Acrobatas sobre Patins (serios comicos)

Os Coenen Acrobatas Equilibristas á la Perche

KANDELA! BAILES ALLEGORICOS!

HOJE! HOJE! HOJE!

ESTRE'A DE **Pilar Monterde!** Coupletista e Ballarina do Trianon Palace de Madrid

Gwladys Soman! **Notavel cantora ingleza!**

Os Sorrentinos! Duettistas-Italo-Brasileiros

Suzanne Mainville, Comique excentrique

etc. etc. etc.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 43 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA
Orchestra sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES

HOJE --- 4 de agosto de 1913 --- HOJE

3 SESSÕES 3

Definitivamente ultimas representações

A's 7 1|4 ás 8 3|4 ás 10 1|3 da noite

53ª 54ª e 55ª representações da revista fantastica de costumes e actos nacionaes em 3 actos, 6 quadros e duas apotheoses original de F. CARDOSO DE MENEZES, musica original dos maestros AGOSTINHO DE GOUVEA, BRITO FERNANDES, e COSTA JUNIOR.

O CHICO SERESTA!

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, do meio dia em diante.

Amanhã — **Primeira representação da burleta em 3 actos, NOIVA EM TALAS** de ANTONIO QUINTILIANO musica de BRITO FERNANDES.

CINEMA IDEAL

RUA DA CARIOCA 62 – Proprietario M. PINTO – TELEPHONE 1937

O IDEAL é o cinema mais chic, o mais confortavel e o que mais segurança offerece ao publico. Opinião unanime da imprensa carioca. Os films que compõem os nossos inegualaveis programmas são fornecidos pela Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Estrondoso e inegualavel successo — HOJE

MAGESTOSO E ATTRAENTE PROGRAMMA NOVO

O BEIJO RUBRO

Artistico e arrebatador film: delicado romance de amor, alliado aos episodios da sangrenta guerra balkanica. Maravilhosa concepção dramatica de GAUMONT, verdadeira obra de arte e emoção, com 1300 metros, em 2 longas partes e 380 quadros.

A Florista de Toneso

Grandioso e sensacional drama moderno da série PATHÉ-COLOR, com 1300 metros, em 3 electrisantes partes e 600 quadros

COMO EXTRA NA MATINÉE — **FILHO INGRATO** — Bem urdida peça dramatica de Pathé Frères, com 1100 metros em 2 partes.

QUINTA-FEIRA — **Max Linder Toureiro** — O sempre querido, galato e festejado Rei do Riso, de capa, espada, passo e farpa. Film authentico tirado numa praça de touros em Sevilha. — O BERÇO VAZIO — Empolgante film de alto sentimento dramatico da grande fabrica CINES, em 1800 metros, em 3 extensas partes.

Um Crime Sensacional

Da "Brasil Films"

FILM DE ACTUALIDADE

4 PARTES

1.500 METROS

BREVEMENTE

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral – Director José Loureiro – Companhia de Operetas GOMES & GRIJO'

HOJE — Ás 8 3/4 — HOJE

O maior successo de gargalhadas! O engraçadissimo vaudeville e opereta em 3 actos, musica de V. ROLLO

O Testamento DE LUPIN

O papel de Mauricio Lecocq é desempenhado pelo distincto actor CHABY

Tomam egualmente parte os principaes artistas da Companhia

RIR! RIR! RIR! Sem descansar! Graça sem pornographia. Mise-en-scene do actor ensaiador A. Gomes.

Amanhã O TESTAMENTO DE LUPIN

A seguir: – VALSA DO AMOR E EVA MODERNA.

CINEMA PARIS

50 – PRAÇA TIRADENTES – 50.

Empresa Couto Pereira & Comp.

HOJE — Deslumbrante programma novo — HOJE

Mais um estonteante trabalho da querida fabrica «Le film d'art», de Paris

LAURINHA

2 actos e 314 quadros

Engraçadissima e deliciosa comedia, de entrecho delicadissimo e entregue aos melhores artistas de Paris. E' um verdadeiro mimo de uma belleza rara e de uma incomparavel delicadeza.

O VAMPIRO DO DESERTO

Emocionante drama da Vitagraph! – 2 actos e 284 quadros. Successo

O guarda sympathico

Hilariante e felicissima scena comica

THEATRO MUNICIPAL

Empresa Arrendataria La Teatral. Director gerente WALTER MOCCHI.

HOJE 2ª-feira, 4 de agosto de 1913 HOJE

3º CONCERTO

do celebre violinista

FRANZ VON VECSEY

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1) Concerto (en ré menor) (Andante, adagio religioso, allegro energico). «Vieuxtemps».
2) Chaconne «Bach». (Violino solo).

SEGUNDA PARTE

3) Carmen Fantasia «Hubay».
4) (A) Nocturno (op. 27 Nº 2) «Chopin». (B) Minueto. (C) Chanson Triste —«Franz Von Vecsey». (D) Variations «Paganini».

Ao piano: Monsieur Lupont.

Piano Bechstein, da casa A. Napoleão.

PREÇOS AVULSOS

Frizas e camarotes de 1ª	50$000
Camarotes de 2ª	25$000
Poltronas	10$000
Balcões A e B	7$000
Balcões outras filas	5$000
Galerias	2$000

Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro Municipal, lado Avenida.

Theatro Chantecler

Rua Visconde do Rio Branco, 53 — Empresa Julio, Pragana & C. — Companhia Brandão de burletas, revistas magicas e peças de grande montagem — Orchestra de 19 professores sob a regencia do maestro Raul Martins

HOJE — 3 sessões 7, 8, 40 e 10, 20 — HOJE

A ultima palavra em espectaculos por sessões

SUCCESSO EM TODA A LINHA!

O saynette lyrico dramatico em 3 actos, 6 quadros e 1 brilhante apotheose, traducção do distincto escriptor theatral João Claudio, musica do notavel maestro hespanhol Valverde

GENTE MIUDA

Esta peça foi representada 600 noites seguidas em Hespanha

Surprehendente e magestosa mise-en-scene do popularissimo actor BRANDÃO. Scenarios todos novos, pintados pelos reputados scenographos: Jayme Silva, A. Lazary, e Joaquim Santos.

A apotheose final que constitue a maior novidade nos theatros do Rio de Janeiro, é devida ao distincto scenographo Jayme Silva, e para a qual a Empresa chama a attenção do publico.

BREVEMENTE — Estréa dos distinctos artistas AUGUSTO CAMPOS e ELISA CAMPOS, na revista do grande successo: "O PAUSINHO".

ODEON

QUINTA-FEIRA

Um film de irresistivel comico e de inedita audacia

MAX LINDER TOUREADOR

30.000 espectadores, na arena do Colyseu de Barcelona, acclamaram e carregaram em triumpho o Rei do Riso. E' de prever que o povo carioca, que adora Max Linder, virá compacto applaudir a verve e a bravura do seu favorito.

2 EXTENSAS E HILARIANTES PARTES 2

Companhia Cinematographica Brasileira

AVENIDA

HOJE — Imponente programma novo — HOJE

Apresentação de um sensacional trabalho de cinematographia moderna

A FLORISTA DE TONESO

Scenas da vida moderna em 3 actos e 401 quadros, de M. C. MORLHON

RESUMO — O conde de Beaupertin, ao morrer, deixou toda a fortuna a uma sua filha, nascida de uma união illegitima, e de quem estava separado por dolorosas circumstancias.

A joven estava sendo procurada pelo tabellião do fallecido, se caso no fim de tres annos, as pesquizas fossem em vão, a fortuna seria para o sobrinho, Jorge de Passamont; ora, o escrevente do tabellião Renard, procura explorar a situação, de cumplicidade com o herdeiro presumptivo. Intercepta a correspondencia do tabellião e Jorge de Passamont sabe pouco tempo depois pelo inquerito do dective Drude, que a joven Malvina, habita actualmente Toneso, uma pequena cidade de Italia.

Passamont, cuja intenção é de conquistar o coração de Malvina e de esposal-a, vê com despeito que esta é noiva de Stello, o contrabandista. Servido admiravelmente pelas circumstancias, convence Malvina da infidelidade de Stello, e graças a esta impostura a joven resolve acompanhal-o até Nice. Malvina, apezar da esplendida vida que goza, não cessa de pensar em Stello, porém, lembrando-se sempre da traição, acaba por responder "sim" ás supplicas de Passamont, desejoso de precipitar os acontecimentos e de concluir seu casamento. Durante este tempo, Stello, ao sair da prisão, onde tinha sido levado pelas denuncias de um rival, sabe o rapto de Malvina e torna-se alliado do detective Drude para encontrar o raptor.

Na vespera do casamento, Malvina, que preferiu morrer do que ser esposa de Passamont, fecha-se no quarto e adormece entre suas amigas, as flores, cujos fortes perfumes lhe farão esquecer o abandono de Stello.

Stello e o dectetive chegam a tempo para arrancal-a da morte; a impostura de Passamont é descoberta e a fidelidade e a felicidade renasce entre os noivos.

Film finamente colorido pelo inegualavel processo a cores naturaes

PATHECOLOR.

CUBISTA POR AMOR

Alegre e esfusiante scena comica, cheia de fina verve — Gaumont

No centro das marcas e as nascentes do "Peschiera"

Bellissimas vistas de algumas cidades da Italia Central, que conservam ainda importantissimos monumentos do seculo XIII

Film altamente instructivo e de grande interesse historico — Cines.

No salão de espera o continuo successo da nova orchestra de "DAMES FRANÇAISES", sob a direcção de Mme. Marie Louise.

QUINTA-FEIRA

O BERÇO VAZIO — Drama de aventuras, audacias e inconcebiveis episodios de arguecia e temeridade — 3 parte e 426 quadros CINES.

ODEON

HOJE — Imponente programma novo.

Indicação especial para o emocionante e temeroso romance de Amor e Guerra, do provecto fabricante Gaumont:

O BEIJO RUBRO

Scenas affectivas de consequencias tragicas e admiravelmente adaptadas á Guerra Balkanica.

Vastos campos de batalha com exercitos regulares das tres armas.

Duas muito extensas e importantes partes.

Combate do Polvo contra a Lagosta — Vulgarização scientifica da Pathé Frères.

Salvação de um espectaculo — Scenas da vida entre estudante, da Vitagraph.

Bigodinho parecido com um ministro — Scena comica pelo Imperador do riso Prince. Film Pathé Frères.

QUINTA-FEIRA — O extraordinario rei do riso na sua ultima creação: MAX TOREADOR — 2 longas partes.

PATHE'

Magistral programma novo

Apontamos em primeiro logar pela sua feitura artistica o apparatoso sensacional romance de Duskes Berlin:

FILHO INGRATO

Scenas da vida domestica, muito verdadeiras e emocionantes

2 bem longas partes 2

Pathé jornal

Acontecimentos mundiaes animados

ENGENHOSO CIUME

Soberba comedia critico social de Gaumont

QUESTÃO DE ALTURA

Graciosa charge de A. Kinema

QUINTA-FEIRA — O formidavel successo dramatico da semana:

OS NOIVOS

Nova edição de Ambrosio, em 6 extensas partes

Cinematographo Parisiense

FILIAES — Rua das Flores 19, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

Proprietario J. R. STAFFA — Fundado em 1907 — Avenida Rio Branco 179

Escriptorios: Av. Rio Branco 170, 183 — Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Rue Richer, 49 — PARIS. Escriptorio de representação

HOJE - SEGUNDA-FEIRA, 4 DE AGOSTO — PROGRAMMA NOVO - HOJE

MATINÉE CHIC — SOIRÉE DA MODA

Exhibição de duas formidaveis peças cinematographicas, verdadeiras peças theatraes e de grande espectaculo em um só programma

LE FILM D'ART - de Paris — THE VITAGRAPH - Norte Americana

Triumpho e mais triumpho do velho CINEMA PARISIENSE

Le Film d'Art

LAURINHA

Engraçada e fina alta comedia, producção da importante fabrica franceza "Le Film d'Art" de Paris, dividida em 3 actos com 314 soberbos quadros e proficientemente interpretada pelos conhecidos e afamados artistas:

Sra. Mercoly	(do Theatro Odeon)	Luiza de Pontes
Sr. Moloy	(do Th. dos Campos Elyseos)	Eduardo de Pontes
Menina Olbe Corbery	(da Porta San Martins)	Laurinha

DESCRIPÇÃO

Interessante e mimoso é este film. Não sabemos que mais admirar nelle, se o seu enredo mimoso, se o seu desempenho admiravel, confiado o papel principal á uma interessante e intelligente creança.

Como estudo, é o presente film um interessante documento da sociedade moderna em França ou em outro qualquer paiz onde exista o divorcio. As scenas que se passam no menage, antes do divorcio são de uma fidelidade que recommenda o autor do mimoso drama; o que se dá com os divorciados, tambem é real, e aqui é que se destaca a acção da Laurinha, filha medianeira.

Ha aqui, o divorcio e temos, depois, a reconciliação á qual são levados pela pequenina. Contado assim, parece tratar-se de um enredo banal. Tal porém, não se dá e na maneira pela qual se chega a esta reconciliação, é que está um dos grandes valores deste film que nos é dado apreciar.

RESUMO:

PRIMEIRA PARTE. — GENIOS INCOMPATIVEIS. — Não é de agora que Laurinha está acostumada a intervir. Tem apenas oito annos e é o enlevo do sr. e da sra. Pontis; filha unica, creada cheia de mimos, ella é em casa uma verdadeira soberana, o que quer dizer que é uma pequenina tyranna. Pois muito tem ella se valido de sua tyrannia para harmonizar seus paes que, desde que Laurinha se conhece, vivem a rezingar um com outro. Deliberou-se chamar a isto genios incompativeis.

Pois, Laurinha, desde pequenina, que se esforça para tornar amigos os seus paes. E todos os dias, tem ella de intervir e, valendo-se, então, de sua vontade soberana e tyranna, os reconduz um para o outro. Na verdade, deve ser um inferno a vida daquelle casal. Ora, é "monsieur" que entra em casa saboreando o seu havana e é immediatamente invectivado por madame, que não supporta o cheiro do fumo e, então, obriga-o a jogar fóra o charuto; ora, é "monsieur" que está escrevendo, — pois elle é romancista, cujos trabalhos estão em voga—, quando madame atira-se ao piano, impedindo a continuação do seu trabalho. Dahi, a rusga familiar, um bate-boca que obriga Laurinha a deixar os seus brinquedos e intervir para apaziguar-os.

Ella, então, age como juiz e o certo é que se vae tão bem no seu papel que consegue os seus "desiderata". Ella impõe: — "Pois o papá escreverá até ás 2 horas; sómente até ás 2 horas. Dessa hora em deante mamãe poderá estudar o seu piano". Haverá decisão mais justa e razoavel?

Pois assim corria a vida naquelle menage, sem que acontecimento de importancia viesse dar razão para rusga mais séria. Mas esse acontecimento chegou. Certa manhã depois de uma destas scenas communs ao casal, o lacaio traz duas cartas que acabam de chegar: uma para o sr. e uma para mme. Elles tomam-nas e as abrem; mas é que cada um tomára a carta do outro, e é com indignação que elle lê um bilhete de um dos admiradores de sua esposa que, estranhando a sua ausencia nas ultimas "soirées", espera e pede que ella compareça á proxima recepção do banqueiro X... Ella, por seu turno, affrontada, lê um outro bilhete em que uma admiradora do romancista e que o trata de "querido mestre", mostra-se apaixonada pelo homem que, tão bem, sabe comprehender a alma da mulher...

A rusga, nesse dia, foi mais séria, e ante a sua gravidade de nada valeram os esforços de Laurinha. E a questão se decidiu nos tribunaes, sendo o divorcio decidido em favor de mme., pois que o sr. Pontis levou a sua gentileza ao ponto de se reconhecer culpado, afim de não tirar á mãe o direito de ter comsigo sua filhinha. E, então, foi combinado que Laurinha passaria todas as quintas-feiras com seu pae.

Laurinha e sua avó

Aqui começa a acção de Laurinha para nova approximação de seus paes. E' uma verdadeira acção diplomatica, e o trabalho não será pequeno, pois que a pobre menina constatou que os mesmos sentimentos possuiam seu pae e sua mãe. Assim é que ella viu que sua mãe separou de uma photographia em que estava ella entre seus paes, a imagem de seu pae, ao passo que este em photographia identica separou a imagem da que fôra sua esposa. Era, da parte de ambos, como que a tenção formal da separação. E a menina, illudindo a vigilancia de qualquer delles, se apossou de ambos os fragmentos que guardou comsigo.

Divorciada, rica e bonita, a sra. Luiza, mãe de Laurinha, sentiu logo que a rodeava uma legião de adoradores, todos atraz de um casamento, para o qual era bom chamariz o rico dote. A acção de Laurinha consiste agora em afastar estes adoradores e a tarefa se lhe torna mais ou menos facil, pois que são uns ridiculos quasi todos elles e a menina, emquanto elles conversam com sua mãe, com gestos alambicados, imita-os em tudo, ridicularisando-os mais ainda. O ridiculo a que são levados perante a sociedade presente, fal-os deter da intenção casamenteira.

E assim succede com diversos. De um, porém, agradou-se, de facto, mme. Luiza e deste não houve artimanha de Laurinha que pudesse desviar sua mãe. Parece que era um caso acabado. Elle, joven e insinuante, soubera-se fazer amar e mme. sentia-se já completamente presa por elle. Mas o acaso fizera cair em poder de Laurinha um papel que aquelle cavalheiro deixara cair de um de seus bolsos. A menina leva-o á sua mãe: é uma carta ao moço insinuante, em que um dos seus credores promette esperar até que elle leve a bom termo o optimo casamento projectado... E este admirador, o mais perigoso, tambem foi alijado... Vencia a diplomacia de Laurinha.

Agora, seu pae. Não ha quinta-feira que a menina não veja o salão de seu pae cheio de admiradoras do romancista em voga, e todas ellas têm mira casamenteira. E cada dia ella tem uma arte para afastal-as, e sempre consegue o seu fim.

* * *

SEGUNDA PARTE—A DOENÇA... FINGIDA DE LAURINHA. — Laurinha conseguiu livrar quer seu pae, quer sua mãe, dos admiradores que atrapalhavam seus projectos. Ella, agora, vae passar á segunda parte da idéa que já ha muito se lhe amadurecia em seu pequeno cerebro. Vendo-se só, senta-se na secretaria da mamã e escreve duas cartas: uma para a mamã avisando-a que vae passar certo tempo com sua madrinha; outra ao papá, para que não a espere durante algumas quintas-feiras, pelo mesmo motivo. E, sósinha, faz os aprestos para uma pequena viagem, pois que sua madrinha reside fóra de Paris, onde se passa esta historia, não se esquecendo de munir-se com algum dinheiro.

Não foi pequeno o espanto da velha madrinha, á chegada de sua afilhada, sósinha. E chorou com a pequenina quando esta lhe contou o amargôr de seu viver. Para distrail-a, a senhora leva-a em passeio á "ferme", fal-a visitar os curraes, os celleiros; mostra-lhe os porquinhos e carneiros. Uma pequenina, quasi de sua edade, que recebe os carinhos de seu pae, um forte lavrador, e de sua mãe, uma guapa rendeira, é motivo para a pobre Laurinha deitar muitas lagrimas. Ella, então, não poderia tambem viver assim, entre seu pae e sua mãe, recebendo de ambos os carinhos que elles lhe prodigalizassem?

Passam-se os dias. Laurinha recebe cartas de sua mãe e de seu pae; ambos, afflictos e saudosos, pedem a sua volta. Ella faz ouvidos de mercador, e quando instada pela madrinha para responder, não só ella não o faz, como, passado o tempo que ella julga necessario, faz a boa velha escrever aos seus paes. E a boa madrinha escreveu mentindo, pois que a intenção era boa.

Naquelle mesmo dia o pae e a mãe de Laurinha recebiam uma carta pela qual eram chamados para junto de Laurinha, que se achava bastante doente. No dia seguinte, pela manhã, chegam elles. Chegam juntos e evitam-se mutuamente. Laurinha, que brinca no seu quarto, recolhe-se ao leito assim que os sente chegar, e elles vão encontral-a immovel sobre o leito, arquejante. Falam-lhe e ella, com difficuldade, lhes responde. Em certo momento ambos vão beijal-a, e Laurinha, inclinando-se rapidamente, faz com que os labios delles se encontrem. Ruborizam-se, mas afastam-se.

— Mas, que tem ella? perguntam os paes, anciosos.

— Consome-se por causa de vocês. Ella morrerá si isto continúa. E mostra, a boa madrinha, a photographia que ella compuzera juntando os dois pedaços que tirara de seu pae e de sua mãe.

Estes estão desolados. São capazes de todo o sacrificio em favor de Laurinha. Laurinha os quer unidos... Elles olham-se, comprehendem-se e atiram-se nos braços um do outro... Qual não é o seu espanto ao verem Laurinha, que dansa sobre a cama e os une em um beijo de tres.

A' tarde, a boa velhinha, que é a madrinha da pequenina Laura, aprecia o lindo espectaculo que lhe apresentam os paes de Laurinha, abraçados á prôa de um barco que deslisa mansamente pela lagoa do parque, indo ao leme a linda e diplomatica menina...

O VAMPIRO DO DESERTO

Importante drama da grande fabrica Norte-Americana "Vitagaaph", dividido em 2 longos actos e 284 bellissimos quadros

Descripção

PRIMEIRA PARTE — A BELLEZA DO DESERTO. — Norah pertence á raça vagabunda e nomada dos ciganos. Ella vive em um campo afastado, em uma cabana mal construida, em companhia de sua mãe a velha e repellente Agar, e de Ismael, cigano tambem. Ismael ama-a e ella o repelle; ella sonha com coisas mais altas, e viu seus sonhos prestes a serem realidade quando, pelos lados onde elles vagabundavam, foram ter uns "touristes". E ella, que viu que sua belleza os deslumbrava, que se apiedavam da sua vida vagabunda, lançou-se-lhes aos pés pedindo que a arrancassem áquella vida miseravel.

Wilson, que, juntamente com sua esposa, seu filho e a noiva deste, formava aquelle grupo "touriste", apiedou-se da rapariga e comprou-a á velha, levando-a com elles. E quando Ismael voltou para a cabana e soube da miseravel traficancia, teve accessos de furor e de choro.

Norah, agora, vive nos esplendores dos salões do rico Wilson, onde deslumbra pela sua belleza fascinante, que faz virar muitas cabeças. Entre estas está e de Wilson. Sua alma cruel, seu espirito malfazejo, fal-a querer captivar aquelle que a arrancara á miseria. Tem posições, tem olhares, que promettem e levam o desasocego ao coração de Wilson. Vae mesmo procural-o, quando elle, desesperado, sósinho, scisma no jardim; lá, então, ella se lhe offerece, ella se recusa, se approxima, foge, promette e falta ao promettido. E elle cada vez fica mais desesperado, accendendo a recusa forte paixão em seu peito. Ella, no emtanto, faz isso tudo por maldade, pois que o seu peito não arfa, o seu coração é mais frio do que o marmore.

Entre pae e filho

E assim passam-se os dias, em que ella se recusa sempre, promettendo muito. Certa occasião, porém, ella vae entregar os seus labios aos labios delle quando alguem, violento, os repara: é o filho de Wilson, que chegara a tempo de evitar o adulterio de seu pae. E, emquanto elle se lança para os aposentos de sua mãe, seguido, sem o saber, por Norah, Wilson atira-se soluçando sobre um divan.

SEGUNDA PARTE — ENTRE PAE E FILHO. — E quando o rapaz tudo ia contar á sua mãe, ella apparece e pede que elle a escute, pois precisa falar-lhe. A sós, ella então tem a desfaçatez de lhe confessar o seu amôr. E' a elle que ella ama, fingindo gostar do velho para que a deixe em liberdade com elle. E ella diz essas coisas com tanta arte que o filho de Wilson esquece, por sua vez, que tambem é noivo; ouve a sereia e os seus cantos o attraem. Elle tambem se atira aos seus braços, elle tambem vae beijal-a, quando se sente atirado para trás.

Quem o aggredira era seu pae! Eram rivaes. E, emquanto o filho sáe qual louco, ella, a vampiro, sabe convencer o pae que só a elle ama e que aquella comedia com o filho tinha por fito evitar que elle contasse o caso á mulher de Wilson. Este acha graça no expediente, e quando vem a saber pela sua mulher que seu filho quer casar-se com Norah, approva tal casamento que ella sabe que é uma comedia para encobrir os seus amores clandestinos.

E tudo corria no melhor dos mundos, quando um dia Wilson e Norah combinaram uma saida juntos. E elles vão sair, quando são surprehendidos pelo filho, que, exasperado, impede a passagem. Querem passar á força, mas o rapaz atira Norah para trás. Estabelece-se luta entre pae e filho, luta que iria terminar pela morte de um delles (horror!), quando um facto estranho, inesperado se dá. Com os olhos incendidos, os gestos de louco, vestido nos seus mulambos, entra Ismael que traz preso á sua mão um punhal.

O cigano vinha reclamar a sua companheira do deserto. De punhal erguido, emquanto pae e filho atemorisados não fazem um gesto, elle a obriga a deixar as suas vestes e seus adornos e deixar aquella casa, caminhando na sua frente em direcção ao deserto de onde tinha vindo. E Wilson, pae e filho, estavam ainda perplexos; partira ella havia já muito tempo, quando chega a mulher do primeiro e a noiva do segundo. Parece que só então elles voltaram a si, comprehenderam que aquella mulher os levaria ao crime e, arrependendo-se dos seus actos de loucura, esqueceram a cigana ingrata para sómente se lembrar das pessoas que lhe eram caras.

Norah, no emtanto, caminhava para o deserto, guiada pelo olhar dominador do cigano e pelo punhal que elle erguia sobre seu peito. Eil-os no logar onde ella vivera muito tempo. Ainda ali ella quiz resistir, mas o punhal vingador abate-se, e o seu sangue jorrou de funda ferida que alcançara o coração. E assim morria o "Vampiro do deserto".

Não obstante estas duas grandiosas peças cinematographicas, por si constituirem um grande espectaculo vamos ainda exhibir um lindo film do natural (Panoramico) intitulado:

LONS LE SAUNIER (Jura Franceza) producção da fabrica Eclypse de Paris

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina